MILIMETRO

FACHADAS
FAÇADAS

FORMA ITAIM
GALERÍAS CV
ENTREVISTA
AMADO FAIDEN
PABELLÓN ROJO
CONCURSO
EXPO 2023
ARGENTINA

07

HunterDouglas
Architectural

MILIMETRO

FACHADAS
FAÇADAS

07

HunterDouglas
Architectural

CONTENIDOS | CONTEÚDO

TEMA CENTRAL

04 / 13 — Entre la envolvente y la estructura
Entre o revestimento e a estrutura
Jeannette Plaut - Marcelo Sarovic

OBRAS

14 / 25 — Torre Forma Itaim
Torre Forma Itaim
B720 Fermín Vázquez Arquitectos

26 / 33 — Edificio Elemento
Edifício Elemento
Bernal Arquitectos

34 / 41 — Edificio CV Galería
Edifício CV Galeria
Boza Wilson Arquitectos

42/ 49 — Memorial de la Heroica Escuela Naval Militar
Memorial da Heroica Escola Naval Militar
Picciotto Arquitectos

50 / 57 — Fiscalía de Cúcuta
Ministério Público de Cúcuta
BQ Arquitectura Ltda.

58 / 67 — M9 Museum District
M9 Museum District
Sauerbruch Hutton

PRODUCTO | PRODUTO

68 / 73 — Persiana exterior de aluminio 80 mm
Persiana externa de alumínio 80 mm

ENTREVISTA

74 / 83 — Adamo Faiden

MOCK UP

84 / 85 — ScreenPanel Paramétrico

FICHA TÉCNICA | ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

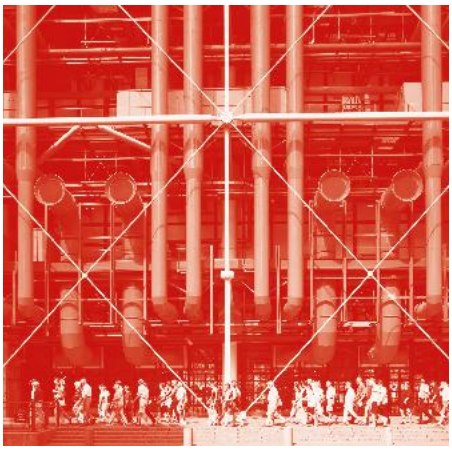
86 / 89 — NBK

INNOVACIÓN | INOVAÇÃO

90 / 97 — Pabellón Rojo. Pabellón temporal
Pavilhão Vermelho. Pavilhão temporário
Sarovic _ Plaut Arquitectos

CONCURSOS

96 / 101 — Pabellones temáticos para la Expo 2023 Argentina
Pavilhões Temáticos para Expo 2023 Argentina
Gustavo Robinsohn



04

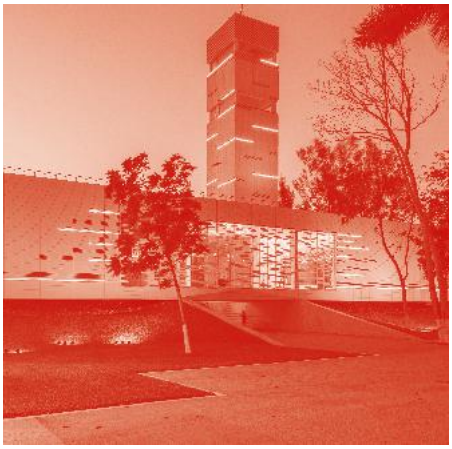
34

58

86

14

26

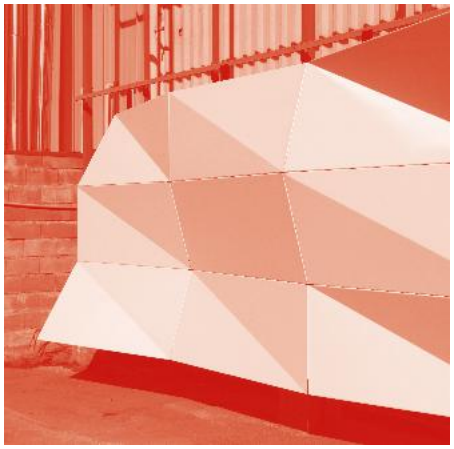


42

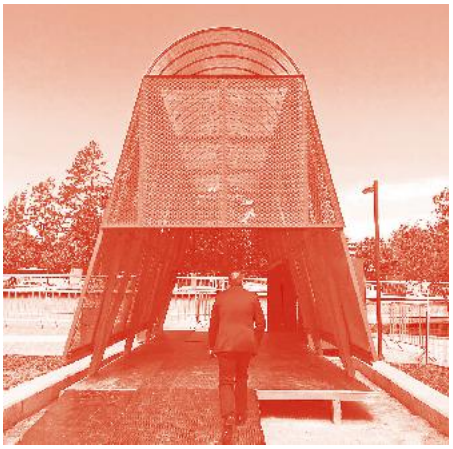
50

68

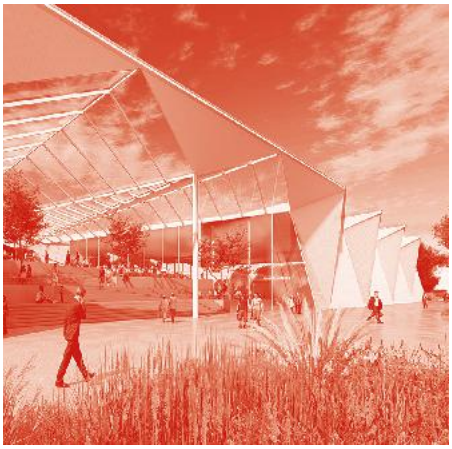
74



84



90



96

ENTRE LA ENVOLVENTE Y LA ESTRUCTURA

ENTRE O REVESTIMENTO E A ESTRUTURA

TEMA CENTRAL

JEANNETTE PLAUT + MARCELO SAROVIC | DIRECTORES

Le Corbusier: Edificio del Secretariado de Chandigarh. Imagen @Leonardo Finotti

Interesa distinguir en este número una reflexión en torno a la envolvente de espesor de fachada. La arquitectura clásica en su ordenamiento consideraba la fachada como la expresión y exteriorización en cierta manera autónoma de la interioridad, cuyos mecanismos de estudio y representación eran planos con trazados compositivos de elevación plana por medio de dibujos y acuarelas. Con independencia de los diferentes relieves que las fachadas puedan tener, éstas representaban un mediador formal entre exterior e interior, entre la calle y el mundo privado, en la analogía con el cuerpo humano. La fachada representó por mucho tiempo la cara social de la arquitectura, utilizando con ello la idea de carácter para definir su expresión y relación programática.

É interessante distinguir nesta edição da revista Milímetro uma reflexão em torno da espessura do revestimento da fachada. A arquitetura clássica considerava a fachada como a expressão e exteriorização de uma certa maneira autônoma da interioridade no seu ordenamento, cujos mecanismos de estudo e representação eram planos com traçados compondo a elevação plana por meio de desenhos e aquarelas. Independentemente dos diferentes relevos que estes podem ter, a fachada representava um mediador formal entre o espaço externo e interno, entre a rua e o mundo privado. Em uma analogia ao corpo humano, a fachada representou por muito tempo a cara social da arquitetura, usando assim a ideia de "caráter" para definir sua expressão e relação programática.

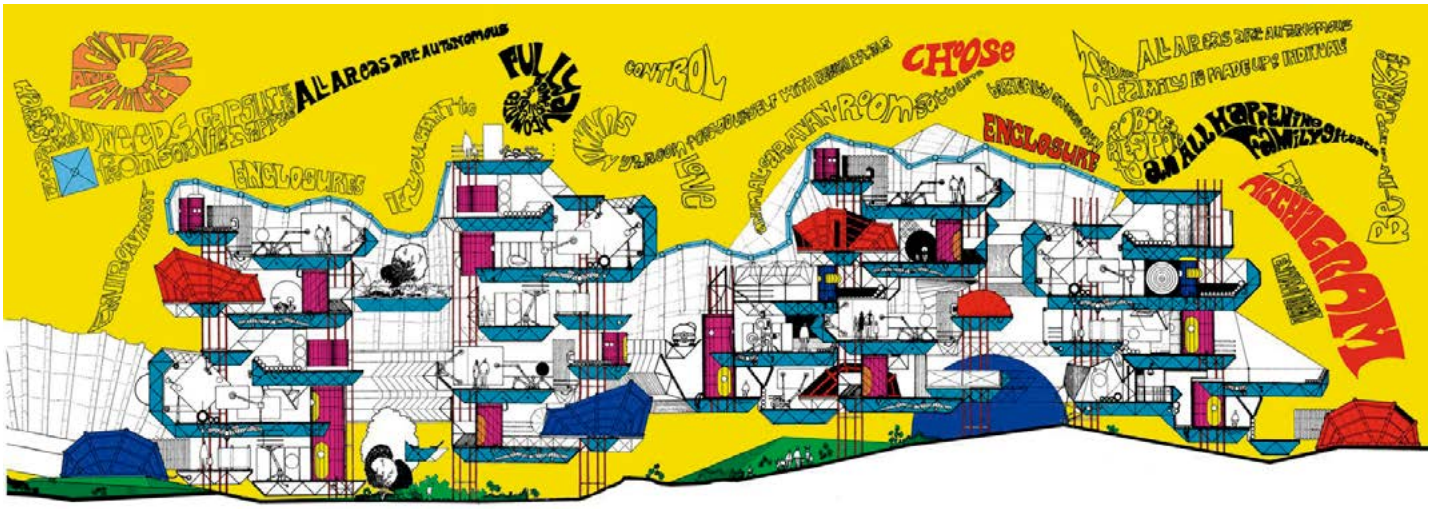
Rogers_Piano: Centre Pompidou, París. Imagen @RSH

Actualmente conviven dos modos de abordar las fachadas: utilizar mecanismos que operan desde sistemas de control basados en la tecnología, o bien operar a partir de controles pasivos. En este último caso se encuentran las fachadas ventiladas.

En los años 60, el movimiento inglés Archigram avanzó sobre los principios modernos de liberación de la envolvente. El movimiento moderno, al reconocer y separar conceptualmente la tradicional dependencia de la estructura y la envolvente, abrió espacio para trabajar nuevas libertades entre las cuales incluyó el extendido uso del brise-soleil como elemento constitutivo de fachadas, incorporado desde la monomaterialidad del hormigón visto. Al introducir nuevas tecnologías y materiales, el movimiento Archigram exploró el desarrollo de mecanismos sensibles al medio ambiente, revitalizando nuevos programas, impulsando ideas como el movimiento y transformación y también en cierta medida pensando en una nueva sociedad.

Atualmente é possível separar as maneiras de abordar as fachadas atualmente em duas linhas: de mecanismos que operam a partir de sistemas de controle baseados na tecnologia a outros que operam a partir de controles passivos. Neste último caso, estão as fachadas ventiladas.

A tecnologia tem sido um dos caminhos exploratórios. Nos anos 1960, o movimento inglês Archigram avançou nos princípios modernos da liberação da estrutura. O movimento moderno, reconhecendo e separando conceitualmente a dependência tradicional da estrutura e do revestimento, abriu espaço para trabalhar novas liberdades, incluindo o uso generalizado do brise - soleil como elemento presente nas fachadas, incorporado a partir da monomaterialidade do concreto aparente. Ao introduzir novas tecnologias e materiais, o movimento Archigram explorou o desenvolvimento de mecanismos ambientalmente sensíveis, revitalizando novos programas, impulsionando ideias como movimento e transformação e, em certa medida, considerando também uma nova sociedade.



Warren Chalk _ Ron Herron: Control or Choise. Imagen @Archigram 1967

Rogers_Piano: Centre Pompidou, París. Imagen @RSH

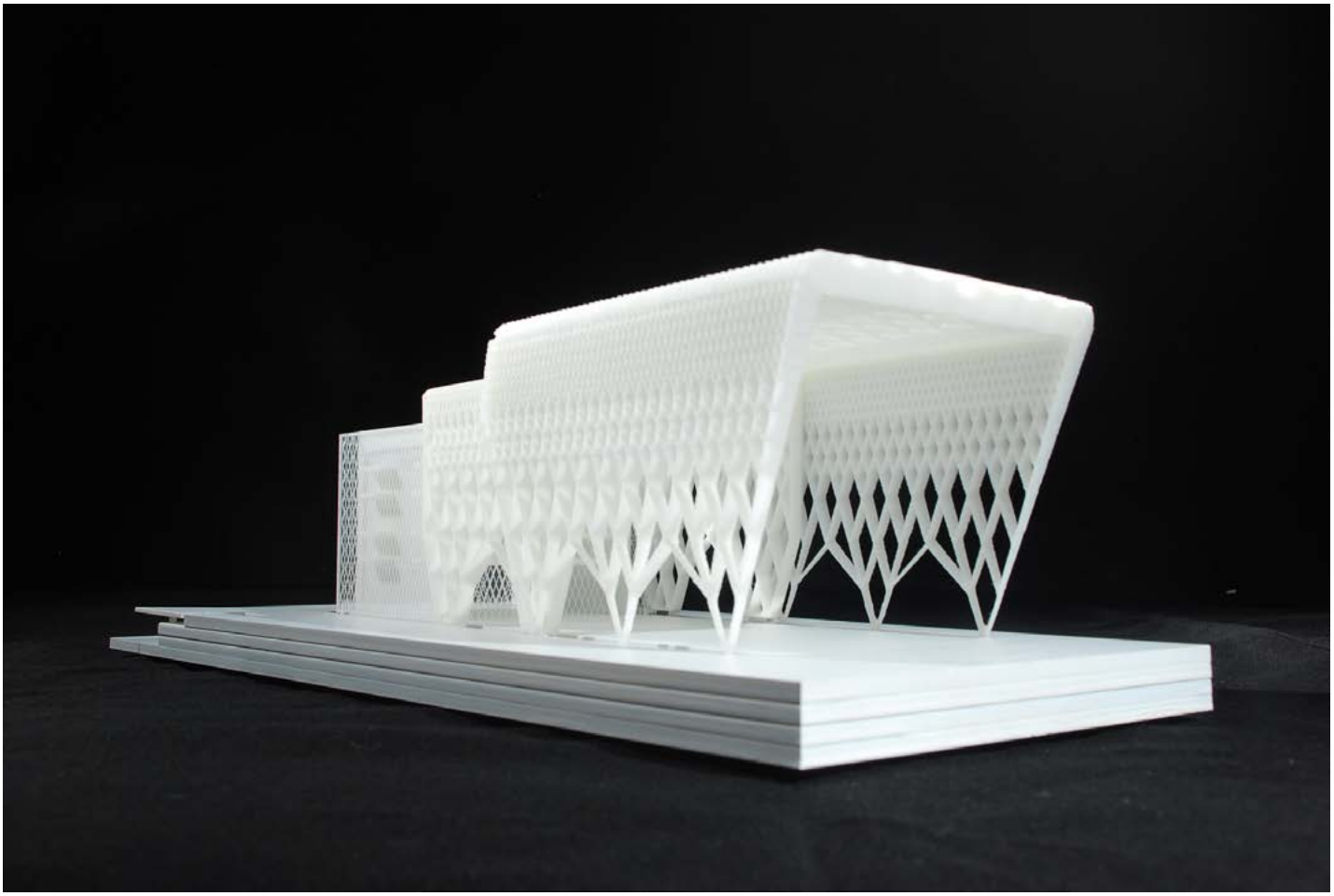
El Centre Pompidou, inaugurado en 1977, fue una propuesta adjudicada a los arquitectos Richard Rogers y Renzo Piano en el marco de un concurso internacional a inicios de los años 70. La propuesta incorpora en el espesor de fachadas los servicios y sistemas de movimiento, liberando de todo ello el interior. De esta manera el concepto tradicional de mecanismos y servicios, por lo general oculto y ajeno a la espacialidad arquitectónica, se transforma en la expresión final de una nueva mirada arquitectónica.

El Instituto del Mundo Árabe en París, desarrollado por Jean Nouvel a finales de los años 80, utiliza tecnologías prestadas de la fotografía. Se trata de 30.000 diafragmas en acero que conforman una fachada fotosensible con capacidad de reaccionar a los cambios de radiación, al paso de las nubes y paso del día, llevando la envolvente a un estado inédito hasta ese momento: la expresión de un ser vivo que reacciona al entorno. En parte, el éxito de ese proyecto está en retomar temas asociados a la cultura arquitectónica islámica con sus tradicionales celosías y mecanismos de control solar y visual en fachadas. Actualmente, estudios con sistemas fotoeléctricos en cristales van en una dirección parecida, modificando el paradigma mecánico.

O Centre Pompidou, inaugurado em 1977, foi uma proposta dos arquitetos Rogers e Piano, que venceram um concurso internacional no início dos anos 1970. A proposta incorpora os serviços e sistemas de movimento na espessura das fachadas, liberando o interior de tudo isso, uma maneira de transferir o conceito tradicional de mecanismos e serviços, geralmente ocultos no interior, alheios à espacialidade arquitetônica, nesse caso transformado como expressão final de uma nova visão arquitetônica.

O edifício para o Mundo Árabe em Paris, desenvolvido por Jean Nouvel no final dos anos 1980, utiliza tecnologias emprestadas da fotografia, 30.000 diafragmas em aço, para transformá-la em fachada fotossensível, com capacidade de reagir a mudanças de radiação, à passagem das nuvens e à passagem do dia, levando o revestimento a um estado sem precedentes até esse momento, a expressão de um ser vivo que reage ao meio ambiente, refletindo em parte o sucesso desse projeto está retomar temas associados à cultura arquitetônica islâmica com suas treliças tradicionais e mecanismos de controle solar e visual nas fachadas. Atualmente, estudos com sistemas fotoelétricos em vidros estão indo em uma direção semelhante, modificando o paradigma mecânico.

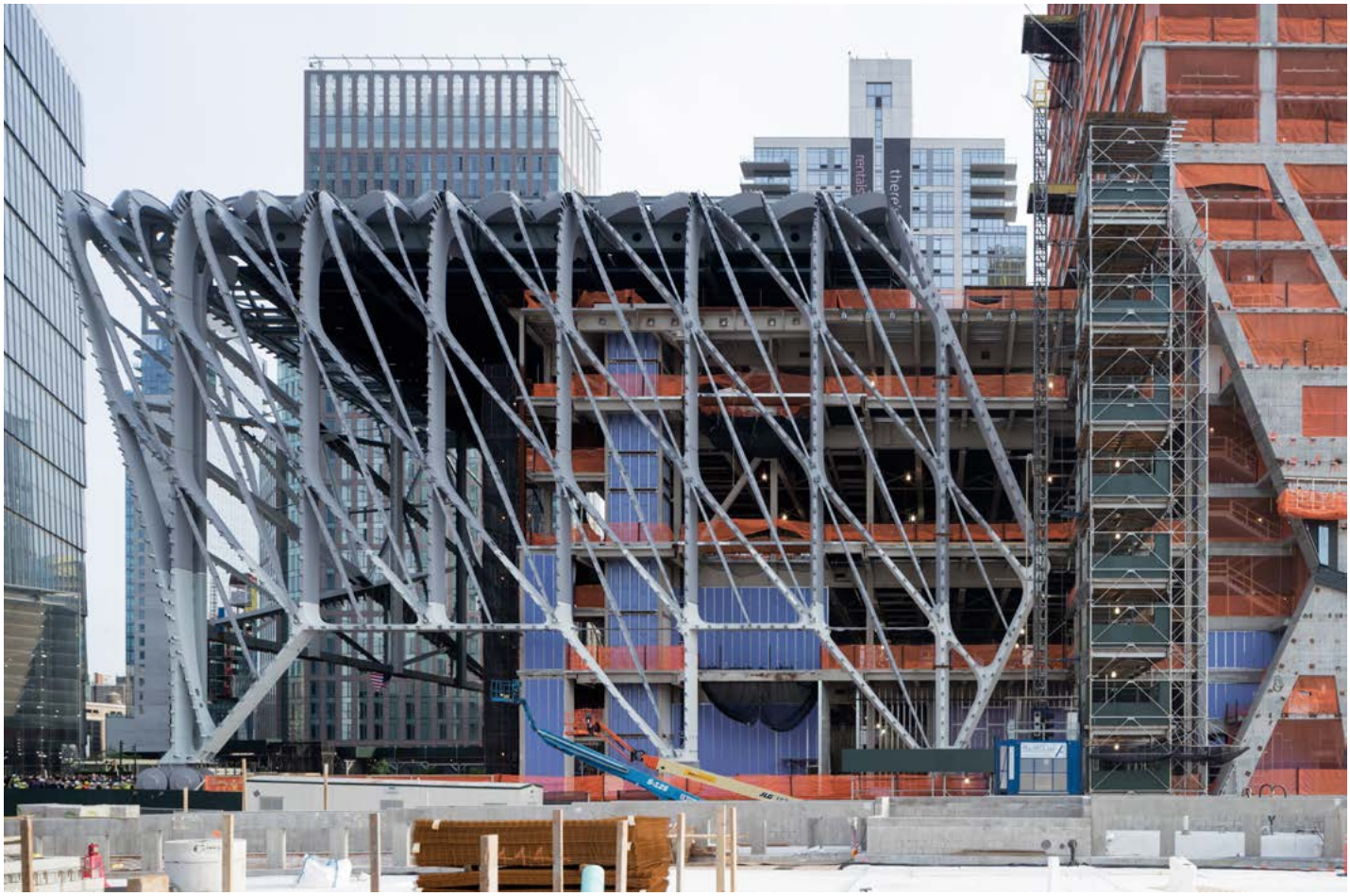
Fotos página 8. Jean Nouvel: Instituto del Mundo Árabe, París. Imágenes @AJN



Diller Scofidio + Renfro: Maqueta conceptual. Imagen @Diller Scofidio + Renfro

***The Shed* es el nombre de un proyecto desarrollado por la oficina Diller Scofidio + Renfro en Nueva York. Recientemente inaugurado, contó con una inversión de 750 millones de dólares, cifra poco común para una obra con fines culturales. Conectado al bullente High Line, está inspirado en el Fun Palace de Cedric Price de 1961, un revolucionario y versátil proyecto no construido para las artes en Londres. Este centro de artes escénicas, concebido como un edificio multiuso, incluye además de galerías de exposición, un programa en torno a un gran patio auditorio para 3.000 personas, que permite ser ampliado por medio de una cubierta móvil, cumpliendo en parte tanto los sueños de Archigram y de Cedric Price, con una altura interior libre en torno a los 40 metros de altura. Esta cubierta utiliza nuevas tecnologías de revestimientos traslúcidos en base a polímeros de teflón, o etileno tetrafluoroetileno (ETFE), material de bajo peso y con importantes propiedades térmicas.**

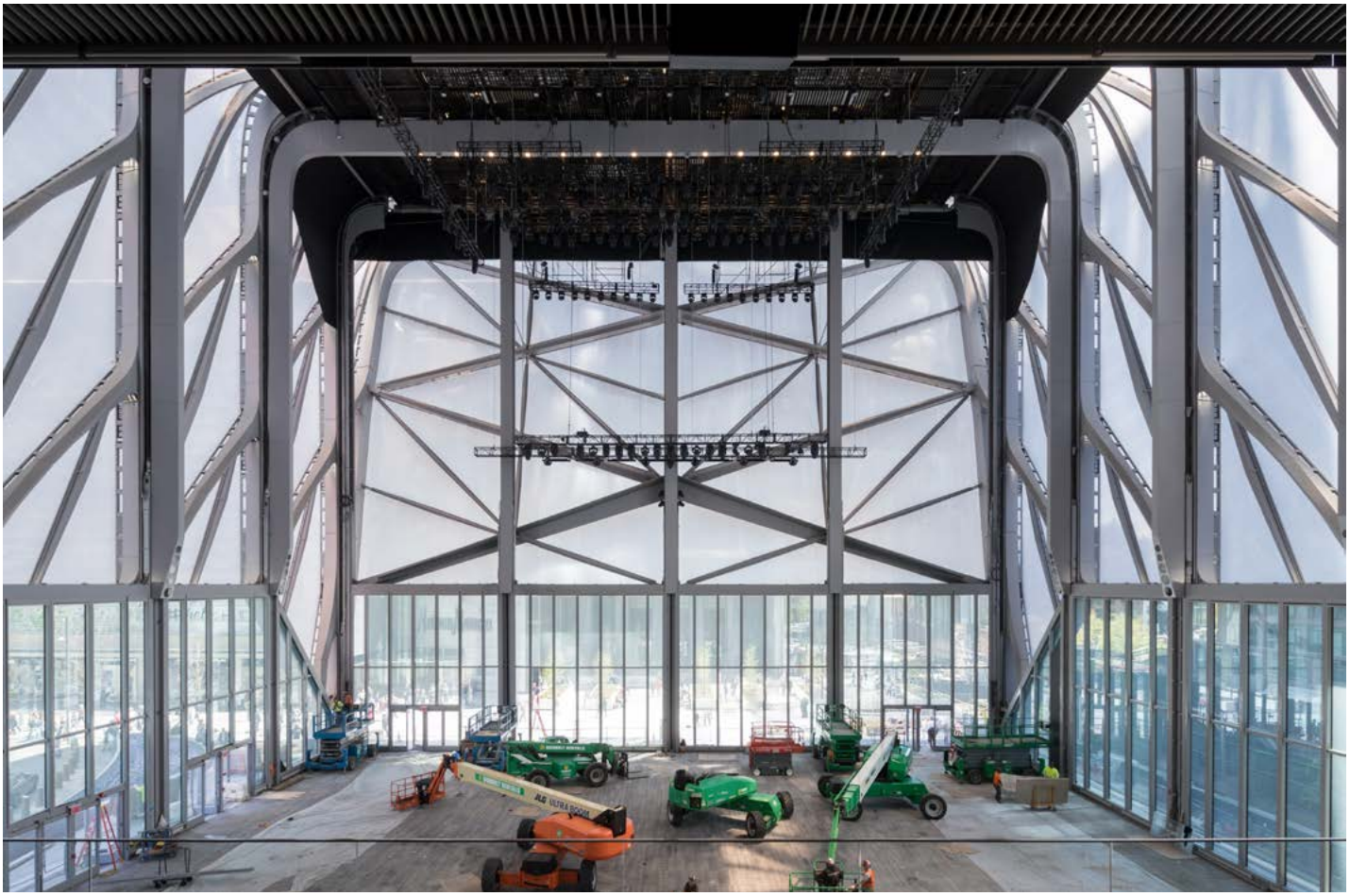
O projeto, desenvolvido pelo escritório da Diller + Scofidio, chamado *The Shed* em Nova York, inaugurado recentemente, é um trabalho com um investimento incomum para uma obra com fins culturais, 750 milhões de dólares. Conectado à movimentada High Line, ele é inspirado no Fun Palace de Cedric Price de 1961. Um projeto revolucionário e versátil, não construído para as artes em Londres. Este Centro de Artes Cênicas, concebido como um edifício multiuso, também inclui galerias de exposições, um programa em torno de um grande auditório para 3.000 pessoas, que pode ser expandido por meio de uma cobertura móvel, cumprindo parcialmente os sonhos do Archigram e de Cedric Price, com uma altura interior livre em torno de 40 metros. Esta cobertura utiliza novas tecnologias de revestimento translúcido baseadas em polímeros de Teflon, material de etileno de tetrafluoroetileno (ETFE) leve e com propriedades térmicas importantes, algumas com 20 metros de comprimento.

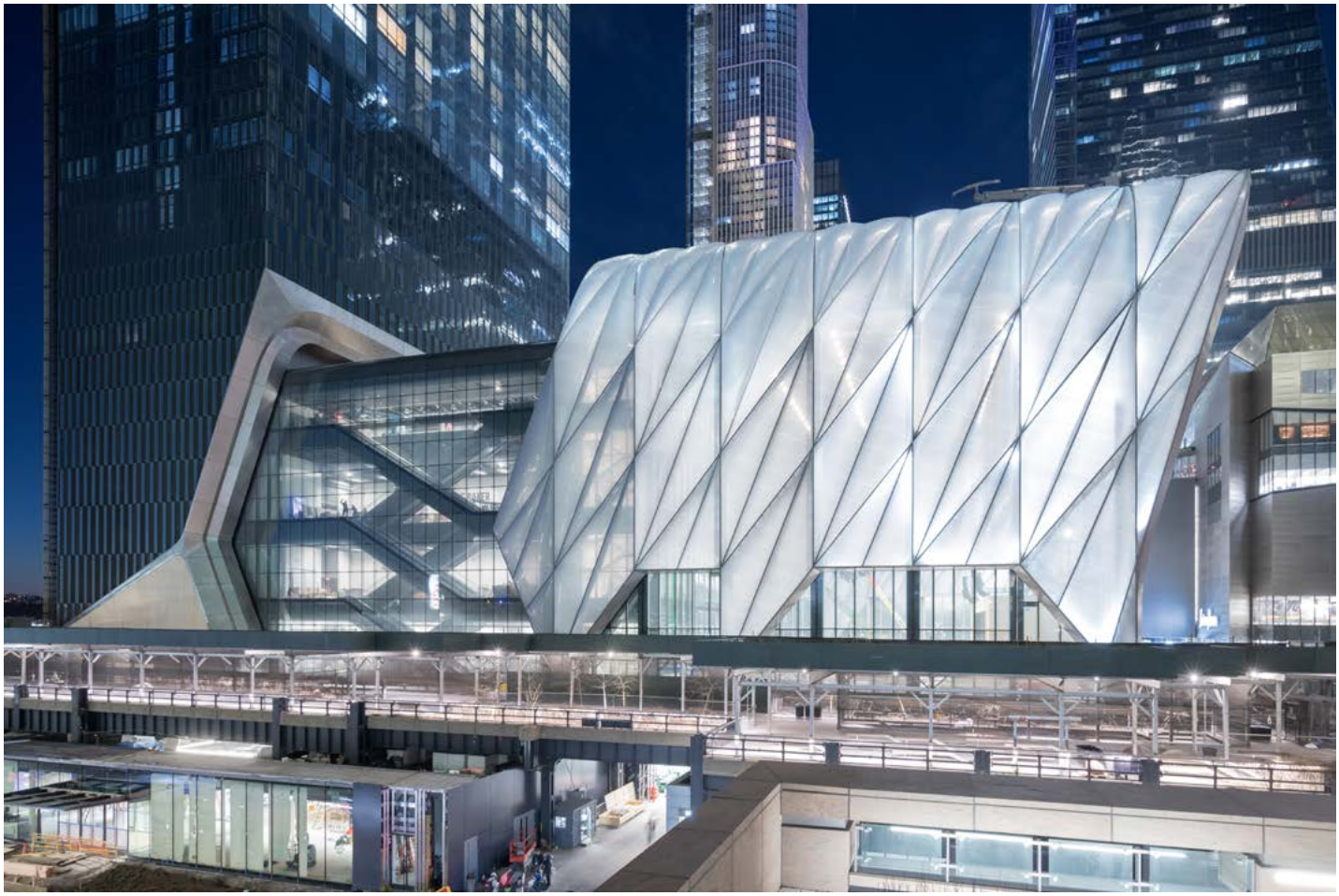


Fotos páginas 10 y 11. Diller Scofidio + Renfro: The Shed, NY. Imágenes @Iwan Baan

En este número destaca en la entrevista central a la oficina argentina Adamo Faiden, que ha desarrollado una reflexión con continuidad en el tiempo en torno al espesor de fachada como espacio mediador entre el exterior y el interior, abordándolo no solo como mecanismos de control solar sino también como la construcción de una espacialidad habitable, y más allá del uso de revestimientos contemporáneos, como una manera estructurante de concebir una interfaz arquitectónica.

Esta edição destaca na entrevista central o escritório argentino Adamo Faiden, um escritório que desenvolveu uma reflexão contínua ao longo do tempo em torno da espessura da fachada. A ideia de um espaço mediador entre o ambiente externo e interno foi abordada a partir de mecanismos não apenas de controle solar, mas também da construção de uma espacialidade habitável, além do uso de revestimentos contemporâneos, uma maneira estruturante de conceber uma interface arquitetônica.





Fotos páginas 12 y 13. Diller Scofidio + Renfro: The Shed, N.Y. Imágenes @Iwan Baan

Finalmente, el edificio ITAIM del estudio español b720 Fermín Vázquez Arquitectos, emplazado en São Paulo, de 85 metros de altura, ganó recientemente el premio al mejor rascacielos del mundo (categoría hasta 100 m de altura) otorgado por el Council on Tall Buildings and Urban Habitat, premio asociado a la sostenibilidad. Emplazado en Itaim Bibi, un barrio con profundas transformaciones urbanas donde se ha apostado por una nueva densificación, la torre tiene 123 departamentos de pequeño formato con tres zócalos de áreas comunes. El control climático está desarrollado desde una envolvente con espesor al modo de un gran brise-soleil metálico que deja pasar el aire y la luz, con un delicado trabajo cromático que le permite romper con el extendido gris hormigón de la ciudad.

Finalmente, o edifício ITAIM do estúdio espanhol b720 Fermín Vázquez Arquitectos, localizado em São Paulo, com 85 metros de altura, ganhou recentemente o prêmio de melhor arranha-céu do mundo (categoria até 100 metros de altura), concedido pelo Council on Tail Buildings and Urban Habitat, um prêmio associado à sustentabilidade. Localizada no Itaim Bibi, um bairro com profundas transformações urbanas que optou por uma nova densificação, a torre tem 123 apartamentos de formato pequeno com três blocos de áreas comuns. O controle climático é desenvolvido a partir de um revestimento de espessura grossa, parecido com um grande brisolei metálico que deixa o ar e a luz passarem, incorporando um trabalho cromático cuidadoso que permite romper com o cinza predominante do concreto da cidade.

B720 Fermín Vázquez: Torre Forma Itaim. Imagen @Nelson Kon

THE McCOURT

TORRE FORMA ITAIM

B720 FERMÍN VÁZQUEZ ARQUITECTOS

SÃO PAULO, BRASIL

01

La torre de apartamentos se sitúa en Itaim Bibi, São Paulo, un barrio en profunda transformación, que está pasando del tradicional tejido de viviendas unifamiliares en extensión horizontal a un skyline de edificaciones en altura. Se trata principalmente de viviendas que satisfacen una creciente demanda residencial de la clase media alta.

A torre de apartamentos está localizada no Itaim Bibi em São Paulo, um bairro em profunda transformação, que está passando de residências unifamiliares em extensão horizontal para um skyline de arranhas-céus, principalmente apartamentos que atendem a uma demanda residencial crescente de uma classe média alta próspera na capital econômica do país.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
São Paulo, Brasil

ARQUITECTOS / ARQUITETOS
b720 Fermín Vázquez Arquitectos

EQUIPO / COLABORAÇÃO
Fermín Vázquez, Francesc de Fuentes, Sonia Cruz, Aline Foltran, Marc Pi, Albert Freixes, Gemma Ojea, David Sebastian, Miguel Yurrita

CÁLCULO ESTRUCTURAL / CÁLCULO ESTRUTURAL
Aluízio D'Ávila Engenharia de Projetos

SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
11.533 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Nelson Kon

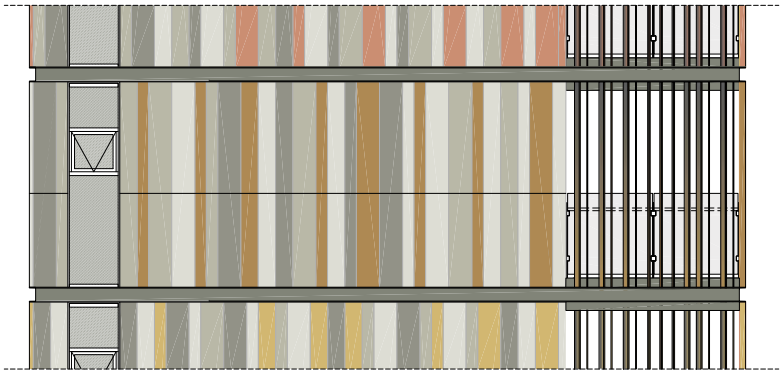
PRODUCTOS HUNTER DOUGLAS /
PRODUTOS HUNTER DOUGLAS
Terrart NBK, Quadrobrise

El edificio cuenta con 123 apartamentos y se compone de una torre de 25 pisos sobre un zócalo de áreas comunes (squash, piscina, restaurante, sala social, etc.) y estacionamientos sobre rasante. La torre, condicionada por las limitaciones de volumetría impuestas por la normativa y las estrictas exigencias de optimización funcional, aloja pequeñas viviendas con amplias terrazas individuales. El proyecto procura maximizar la esbeltez de la pieza y destacar, sin estridencias, en el monótono mar de rascacielos indiferenciados de São Paulo como una "singularidad de buenos modales".

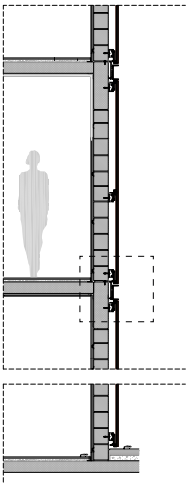
Las plantas se articulan en dos crujías paralelas y un núcleo central de comunicaciones que incluye dos baterías de ascensores panorámicos. Las principales aberturas de las viviendas dan a norte y sur, con balcones profundos para evitar la radiación solar excesiva, mientras que las fachadas este y oeste, las más expuestas en el clima de São Paulo, se resuelven con una predominancia de superficie opaca protegida por una fachada ventilada de piezas cerámicas esmaltadas de gran formato. En los laterales de los balcones el revestimiento cerámico se convierte en celosías que preservan la intimidad de las viviendas y enmarcan las vistas desde el interior de las viviendas.

O edifício tem 123 apartamentos e consiste em uma torre de 25 andares com áreas comuns (squash, piscina coberta, restaurante, salão social, etc.) e estacionamento no térreo. A torre, enormemente condicionada pelas limitações de volumetria impostas pelos regulamentos e pelas rigorosas exigências de otimização funcional, abriga pequenas unidades com grandes terraços individuais. O projeto busca maximizar a esbelteza do edifício e destacá-lo, sem estridências desnecessárias, no conjunto monótono de arranha-céus indiferenciados em São Paulo como uma "singularidade de boas maneiras".

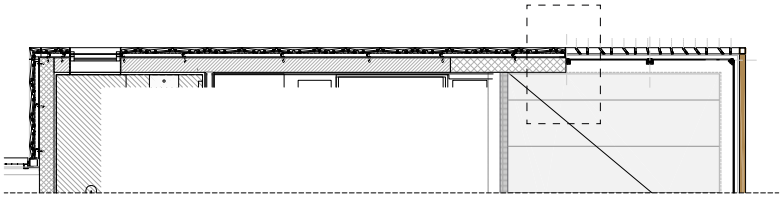
As plantas são articuladas em duas extensões paralelas e um núcleo central de comunicações que inclui dois conjuntos de elevadores panorâmicos. As principais aberturas das unidades etão voltadas para a face norte e sul, com varandas profundas para evitar a radiação solar excessiva, enquanto as fachadas leste e oeste, as mais expostas ao clima de São Paulo, são solucionadas com a predominância da superfície opaca protegida por uma fachada ventilada de grandes peças de cerâmicas esmaltadas. Nas laterais das varandas, o revestimento cerâmico transforma-se em treliças que mantém a privacidade das unidades e marcam a visão do interior dos apartamentos. O jogo e a combinação de cores das peças de revestimento



ELEVACIÓN ESTE

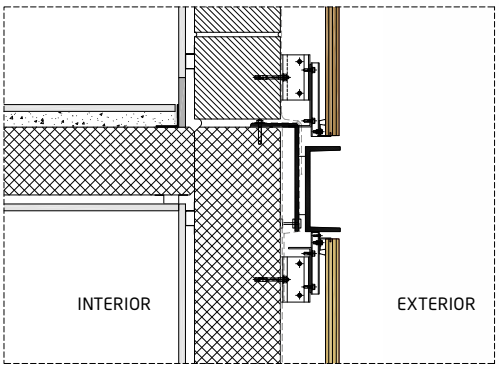


CORTE ESTE



PLANTA ESTE

0 0,5 1



DETALLE SECCIÓN FIJACIÓN LAMAS

0 0,1 0,2

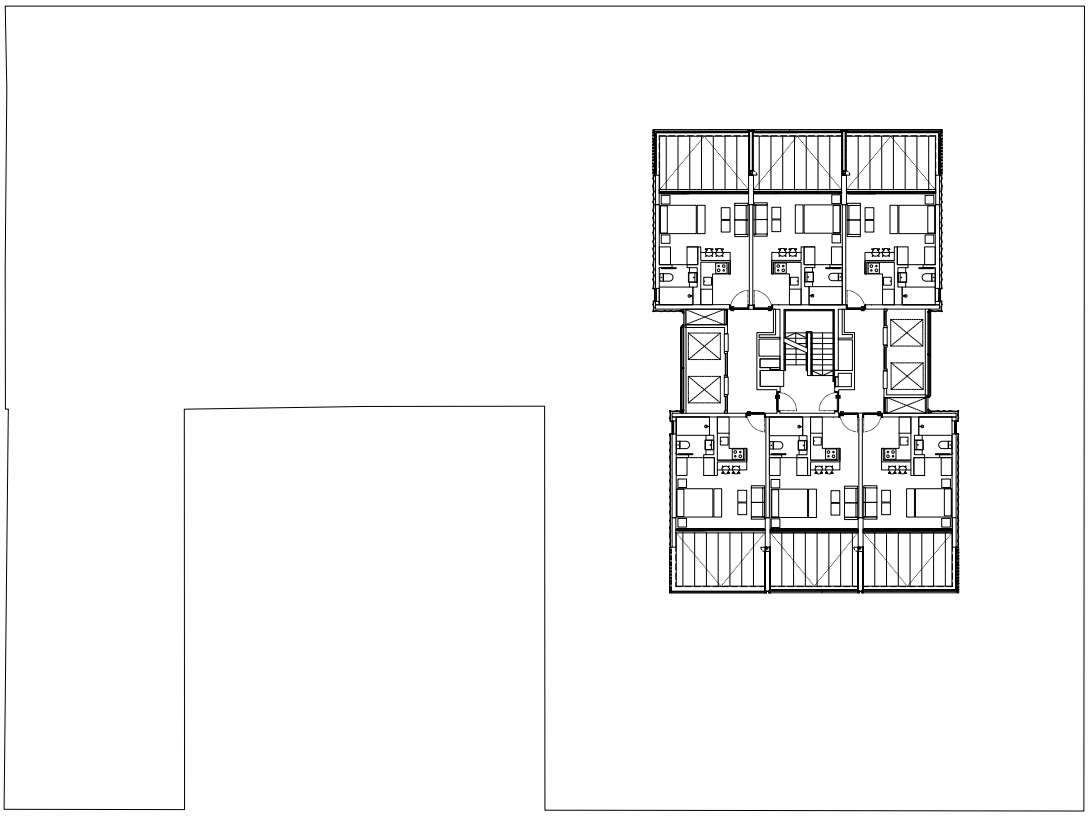
El juego y la combinación de colores de las piezas de revestimiento pretenden tanto la individualización cromática de cada nivel como la búsqueda de una singularidad solicitada expresamente por el cliente: que se tratara de una torre colorida.

El edificio es una espigada torre en la que, sin embargo, es posible reconocer las diferentes unidades de vivienda por el color y el entramado que pauta la construcción. En las plantas superiores, la prolongación del núcleo central y unos apartamentos de mayor tamaño rematan el edificio de forma escalonada para fundirse con el perfil urbano y generar unas amplias terrazas para el disfrute de inmejorables vistas sobre la ciudad.

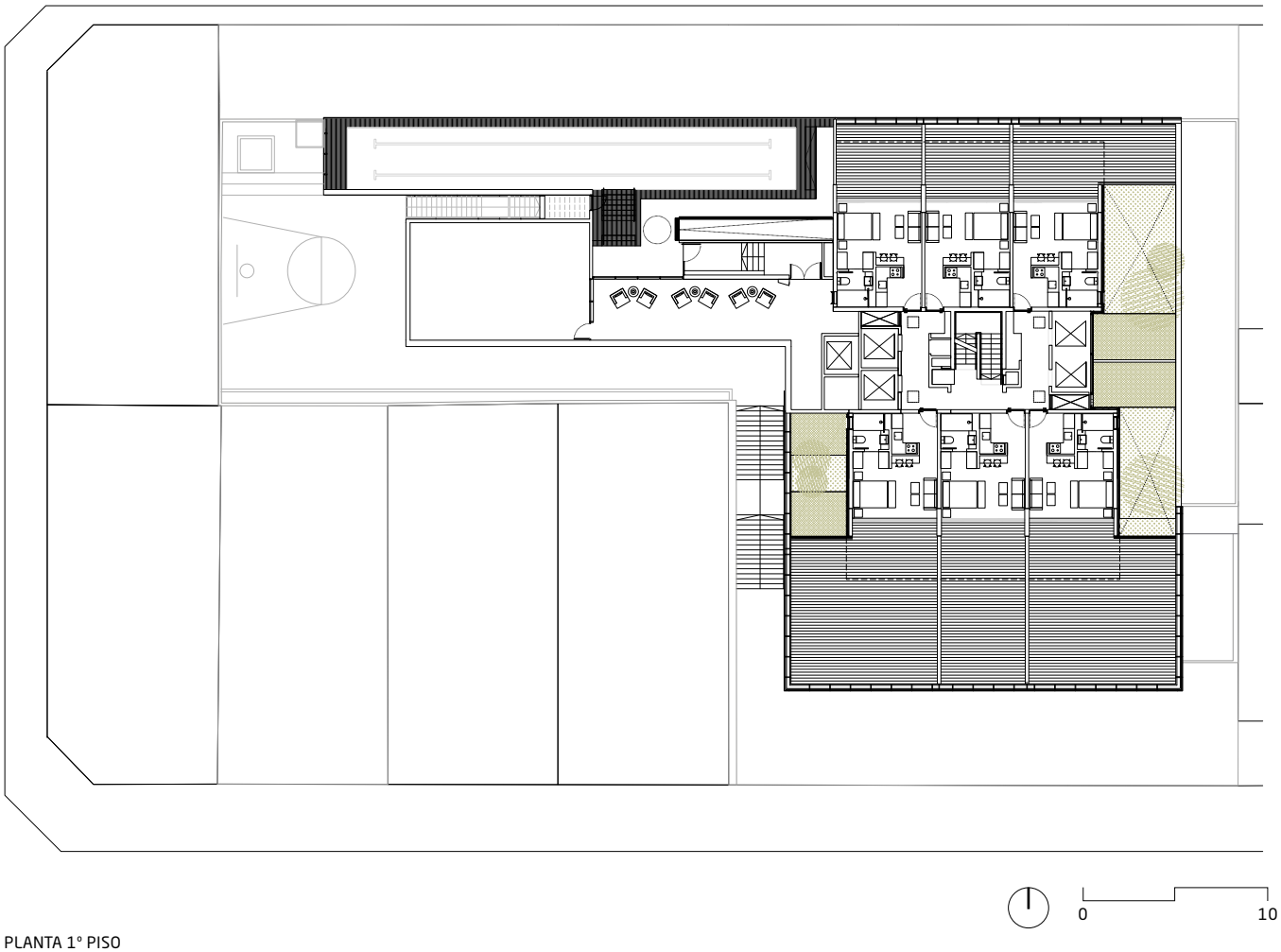
visam tanto a individualização cromática de cada nível quanto a busca de uma singularidade que fornece o valor qualitativo diferencial buscado pelo cliente que desejava expressamente uma torre colorida.

O edifício torna-se assim uma torre espigada na qual é possível reconhecer as diferentes unidades habitacionais pela cor e pela estrutura que marca a construção. Nos andares superiores, a extensão do núcleo central e alguns apartamentos maiores terminam o edifício de maneira escalonada para se fundir com o perfil urbano e gerar amplos terraços para desfrutar das vistas imbatíveis da cidade.

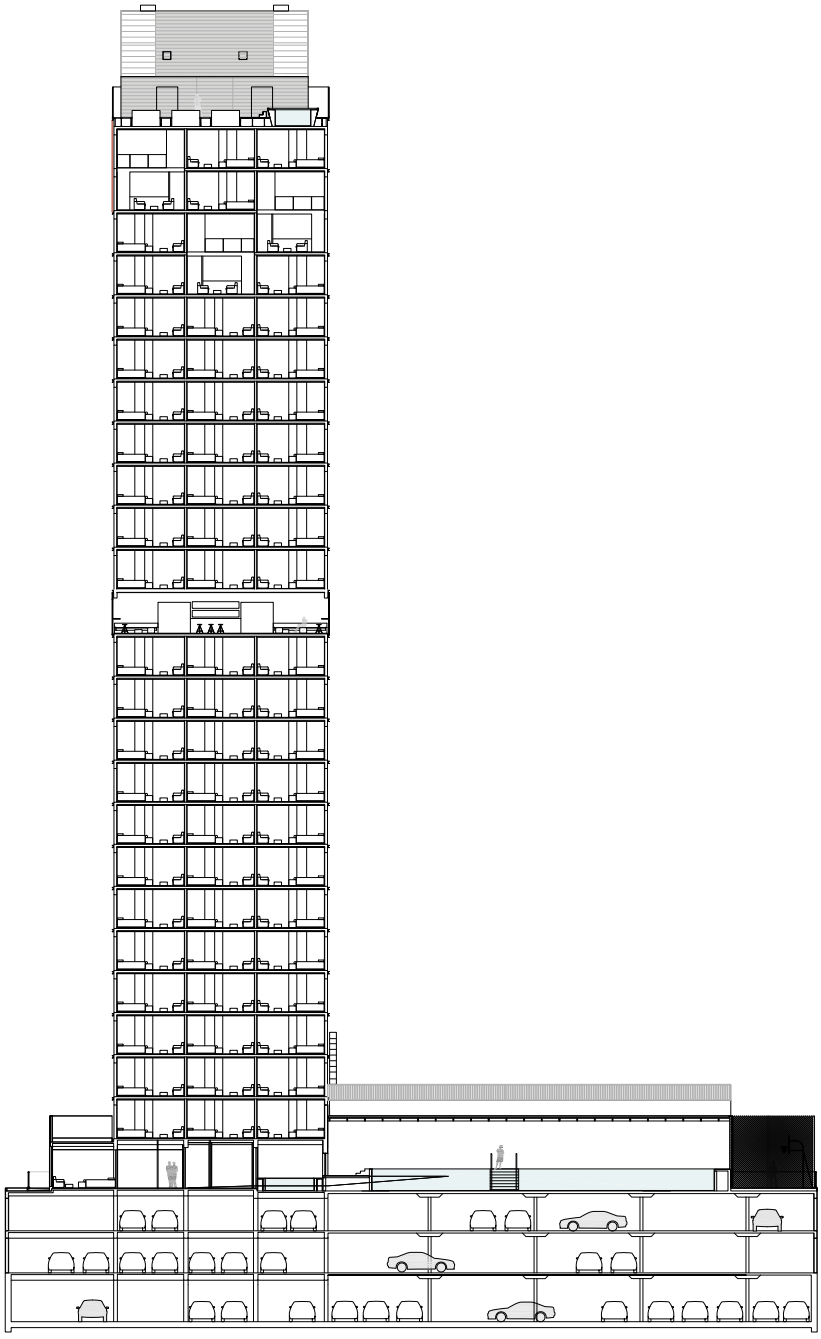
148



PLANTA TIPO



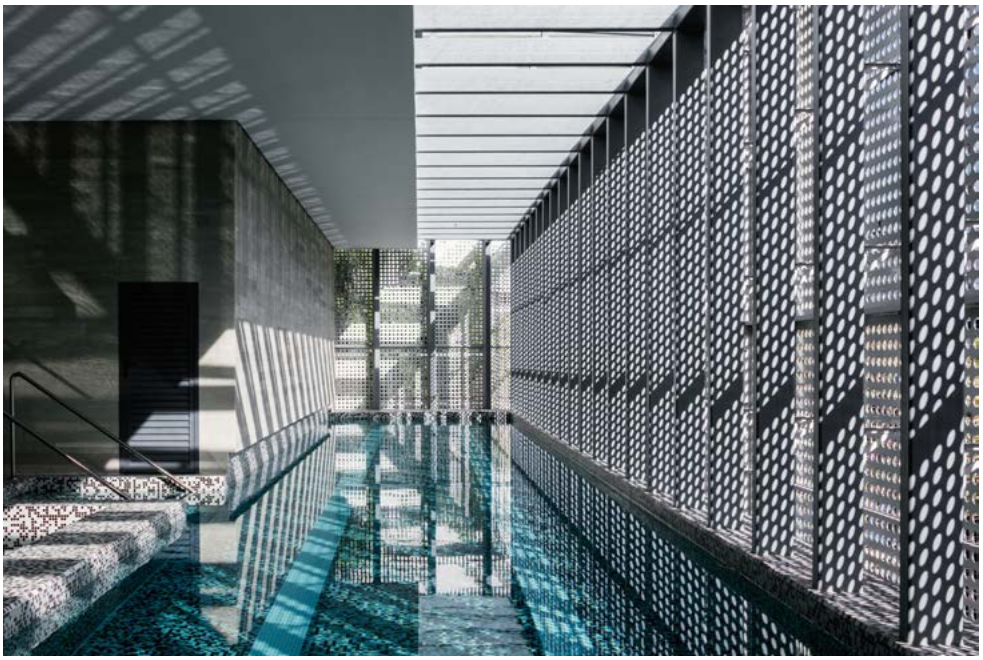
PLANTA 1° PISO



CORTE A

CORTE B

0 10



EDIFICIO ELEMENTO

BERNAL ARQUITECTOS

BOGOTÁ, COLOMBIA

02

El proyecto se implanta en un lote ubicado en la Avenida El Dorado, corredor principal de acceso del aeropuerto a Bogotá, con un área de 17.700 m² ocupando únicamente el 29%, dejando el resto para un gran espacio urbano con parque de especies nativas, agua y zonas de recreación, descanso y comidas.

O projeto está implementado em um lote localizado na Avenida El Dorado, o principal corredor de acesso do aeroporto a Bogotá, com uma área de 17.700 m², ocupando apenas 29% da área total, deixando o restante para um grande espaço urbano com um parque de espécies nativas, água e áreas de recreação, descanso e alimentação.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Bogotá, Colombia

ARQUITECTO / ARQUITETO
Bernal Arquitectos, Fernando Bernal Londoño

COLABORADORES / COLABORAÇÃO
Félix Vásquez, Constanza Gómez, Andrés Osuna, Andrés Garzón, Juan Pablo Vela, Santiago Mora

CÁLCULO ESTRUCTURAL / CÁLCULO ESTRUTURAL
PyP Proyectos

SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
160.490 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Camilo Plata, Andrés Osuna

PRODUCTOS HUNTER DOUGLAS /
PRODUTOS HUNTER DOUGLAS
Mallas GKD, cielo 84R

En el centro del gran espacio público se encuentra la plataforma de 2 pisos que contiene los servicios comunes y locales comerciales. Las 4 torres (aire, fuego, tierra y agua) se separan a partir del 3° piso, conteniendo plantas libres con puntos fijos centrales que garantizan excelentes condiciones espaciales, de ventilación e iluminación natural, así como impactantes vistas.

El reto consistió en lograr que en un proyecto de más de 160.000 m², todas las oficinas tuvieran ventilación e iluminación natural adecuada y que aprovecharan las visuales, lo cual se logró fraccionando el prisma triangular en 4 torres independientes divididas por 3 dilataciones que las conectan entre sí por medio de puentes y escaleras de evacuación. Adicionalmente, sobre la fachada principal se giró una de las fachadas de la dilatación para generar aceleración en la ventilación y permitir mayor acceso de luz natural y vistas.

Debido a la gran dimensión de sus fachadas principales, de más de 160 metros lineales, se aprovechó la división del proyecto en 4 torres para generar un ritmo vertical que rompiera con la monotonía y permitiera visualizarlo como la suma de varias piezas. Esta verticalidad se acentúa con el uso de las mallas de acero en franjas que protegen a las torres de la radiación solar directa.

La escala monumental y la morfología del proyecto se aprovecharon para generar una relación visual cambiante con el transeúnte.

No centro do grande espaço público está a plataforma de dois andares contendo os serviços comuns e os locais comerciais. As quatro torres, ar, fogo, terra e água, são separadas a partir do terceiro piso, contendo plantas livres com pontos fixos centrais que garantem excelentes condições espaciais, de ventilação e iluminação natural, além de elementos visuais impactantes.

O desafio era garantir que, em um projeto de mais de 160.000 m², todos os escritórios tivessem ventilação e iluminação natural adequadas e que aproveitassem os elementos visuais, o que foi conseguido dividindo o prisma triangular em quatro torres independentes, divididas por três dilatações que as conectam entre si por meio de pontes e escadas de evacuação. Além disso, uma das fachadas de dilatação contorna na fachada principal para gerar aceleração na ventilação e permitir maior acesso à luz natural e aos elementos visuais.

Devido ao grande tamanho de suas principais fachadas, com mais de 160 metros lineares, o projeto foi dividido em quatro torres para gerar um ritmo vertical que rompeu a monotonia e permitiu que o projeto fosse visto como a soma de várias partes. Essa verticalidade é acentuada com o uso de malhas de tira de aço que protegem as torres da radiação solar direta.

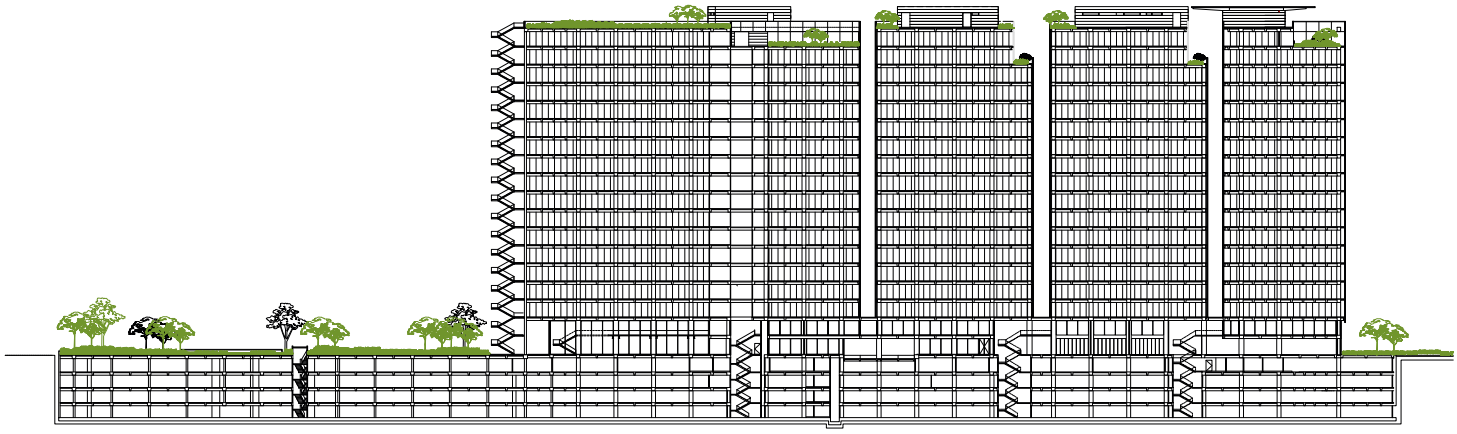
A escala monumental e a morfologia do projeto foram usadas para gerar uma mudança na relação visual com o transeunte. Desde a chegada do aeroporto pela costa ocidental, é

Desde la llegada del aeropuerto por el costado occidental se ve una imponente arista limpia de 65 metros de altura que contiene la iluminación urbana del conjunto. Una vez frente al edificio, se aprecia la fachada sobresaliendo de un parque urbano. Esta relación de escalas con el parque disminuye el impacto del proyecto con su entorno y lo vuelve más amigable.

El parque urbano propuesto genera un pulmón verde para la ciudad, compuesto por especies nativas del lugar y que permite que las aguas lluvias se filtren al subsuelo alimentando los tanques de agua del proyecto. Adicionalmente, es un espacio para el uso de las personas, aves y demás especies que habitan el sector.

possível ver uma impressionante borda limpa de 65 m de altura que contém a iluminação urbana do complexo. Uma vez na frente do edifício, a fachada pode ser vista saindo de um parque urbano. Essa relação de escalas com o parque reduz o impacto do projeto com o ambiente, tornando-o mais amigável.

O parque urbano proposto permite gerar um pulmão verde para a cidade, formado por espécies nativas do local e que permite que a água da chuva penetre no subsolo que alimenta os tanques de água do projeto. Além disso, é um espaço para o uso das pessoas, pássaros e outras espécies que habitam a área.

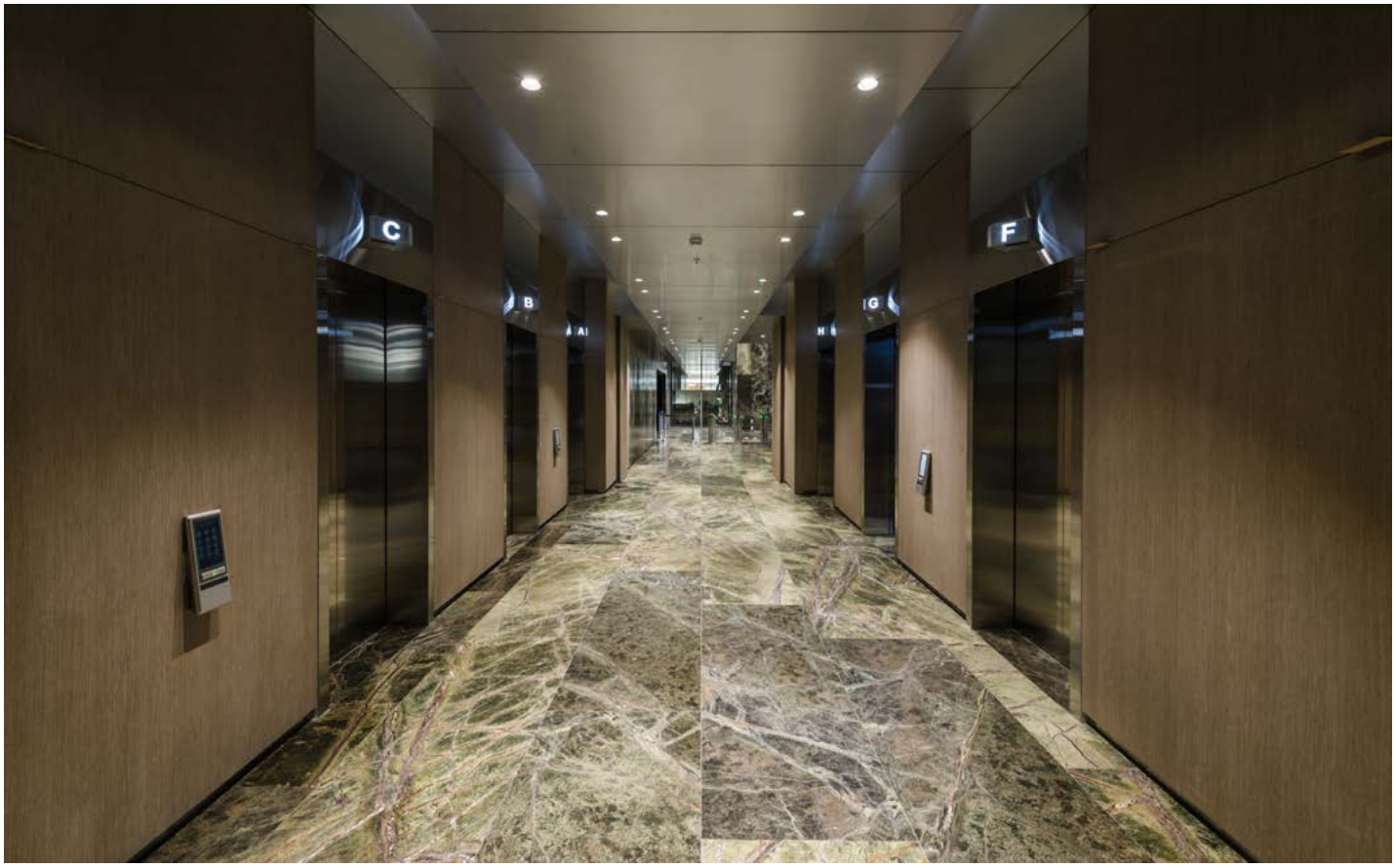


CORTE LONGITUDINAL

FACHADA SUR

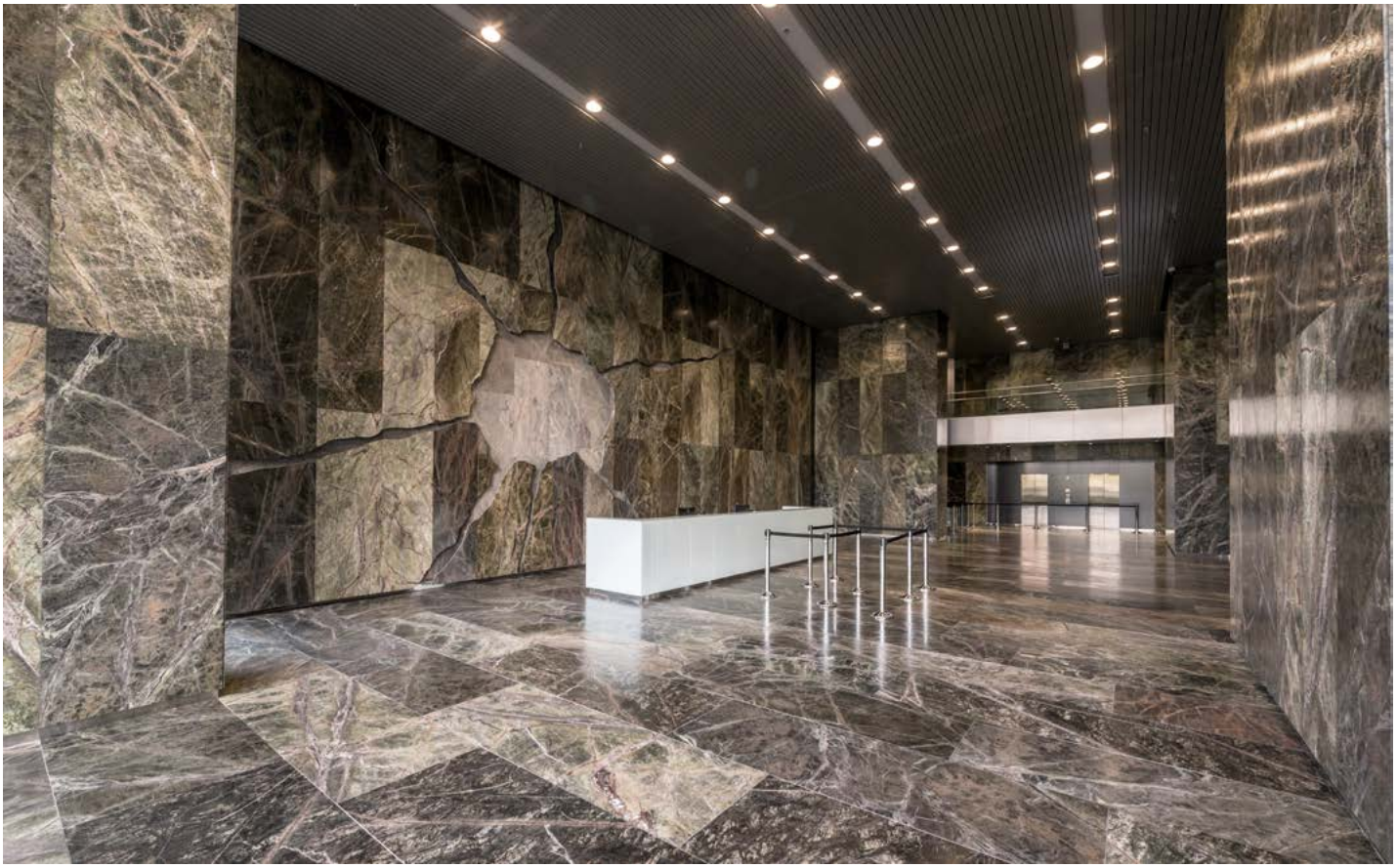
CORTE TRANSVERSAL

0 20



El proyecto cuenta con un diseño bioclimático de control térmico compuesto por un sistema de ventilación natural cruzada por los espacios interiores de las oficinas. Acústicamente, el edificio está aislado de su entorno mediante el uso de vidrios laminados y trampas acuáticas que permiten la ventilación, pero controlan la contaminación auditiva del sector, especialmente la del aeropuerto cercano. En la cubierta del edificio se instaló un área de 550 m² de paneles fotovoltaicos que suministran la energía para iluminar los 67.000 m² de sótanos, área que no cuenta con luz natural y está en funcionamiento durante todo el día. Del mismo modo, se implementó un novedoso sistema de tratamiento de aguas grises mediante el uso de humedales naturales ubicados en áreas estratégicas del parque, que no produce ningún tipo de contaminación y

O projeto oferece um design bioclimático de controle térmico formado por um sistema de ventilação natural cruzada pelos espaços internos e os escritórios. Acusticamente, o edifício é isolado dos seus arredores utilizando vidro laminado e purgadores que permitem a ventilação, mas controlam a poluição sonora do setor, especialmente a do aeroporto próximo. No telhado do edifício há uma área instalada de 550 m2 de painéis fotovoltaicos que fornece energia para iluminar os 67.000 m2 de porões, uma área que não possui luz natural e está em operação durante todo o dia. Um novo sistema de tratamento de águas residuais foi implementado por meio do uso de áreas úmidas naturais localizadas em locais estratégicos do parque, que não produzem nenhum tipo de contaminação e permitem sua reutilização em usos sanitários e de irrigação, bem como a água da chuva coletada



permite reutilizarlas en usos sanitarios y riegos al igual que las aguas lluvias que se recogen de la gran plataforma de cubiertas de las torres. En cuanto al manejo de residuos y basuras, el proyecto cuenta con un sistema que consiste en dos grandes áreas de acopio diario y una zona centralizada de basuras y selección que garantiza que los residuos manejados y reciclados desde las oficinas puedan ser entregados a las empresas de aseo. Estas estrategias le garantizan al proyecto un ahorro en consumo de energía eléctrica del 40% y de agua potable del 70%.

da grande plataforma do telhado das torres. Em relação à gestão de resíduos e de lixo, o projeto conta com um sistema composto por duas grandes áreas de coleta diária e uma área centralizada de lixo e coleta seletiva que garante que os resíduos gerenciados e reciclados dos escritórios possam ser entregues às empresas de saneamento. Essas estratégias garantem uma redução no consumo de energia elétrica de 40% e de água potável de 70% ao projeto.

TransMilenio

EDIFICIO CV GALERÍA

BOZA WILSON ARQUITECTOS

SANTIAGO, CHILE

03

En un terreno de 5.000 m², se propone una torre de 15 pisos con un uso mixto de oficinas, tiendas comerciales y restaurantes. El proyecto se plantea como un volumen vertical que se apoya en una placa horizontal. Esta se distancia de la vereda configurando un gran espacio público hacia el exterior y mostrando la estructura del edificio.

Em um terreno de 5.000 m², uma torre de 15 andares com uso misto de escritórios, lojas comerciais e restaurantes é proposta. O projeto é apresentado como um volume vertical apoiado sobre uma placa horizontal. Ela se distancia da calçada, configurando um grande espaço público para a área externa, revelando a estrutura do edifício.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Santiago, Chile

ARQUITECTOS / ARQUITETOS
Cristián Boza Díaz, Cristián Boza Wilson, Francisco Danús, José Macchi

COLABORADORES / COLABORAÇÃO
Diego Almarza

CÁLCULO ESTRUCTURAL / CÁLCULO ESTRUTURAL
C. Sepúlveda/Santolaya Ingenieros

SUPERFICIE TERRENO / ÁREA DO TERRENO
5.000 m²

SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
44.179 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Gentileza Boza Wilson Arquitectos

PRODUCTO HUNTER DOUGLAS /
PRODUTO HUNTER DOUGLAS
Cortasol Fins

Este nuevo lugar entre torre y calle crea un gran vacío que se configura como una plaza comercial vertical, animada por restaurantes, tiendas y galerías de arte, todo al aire libre y con luz natural. Las relaciones espaciales se desarrollan gracias al gran dinamismo visual que se activa por sus diferentes niveles, sus circulaciones y sus apoyos inclinados. Las tensiones visuales entre el espacio interior de las galerías y sus terrazas se relacionan directamente con el exterior a nivel de suelo. La condición subterránea se ve mitigada por el trabajo de diferentes planos inclinados que se transforman en anchas escaleras públicas.

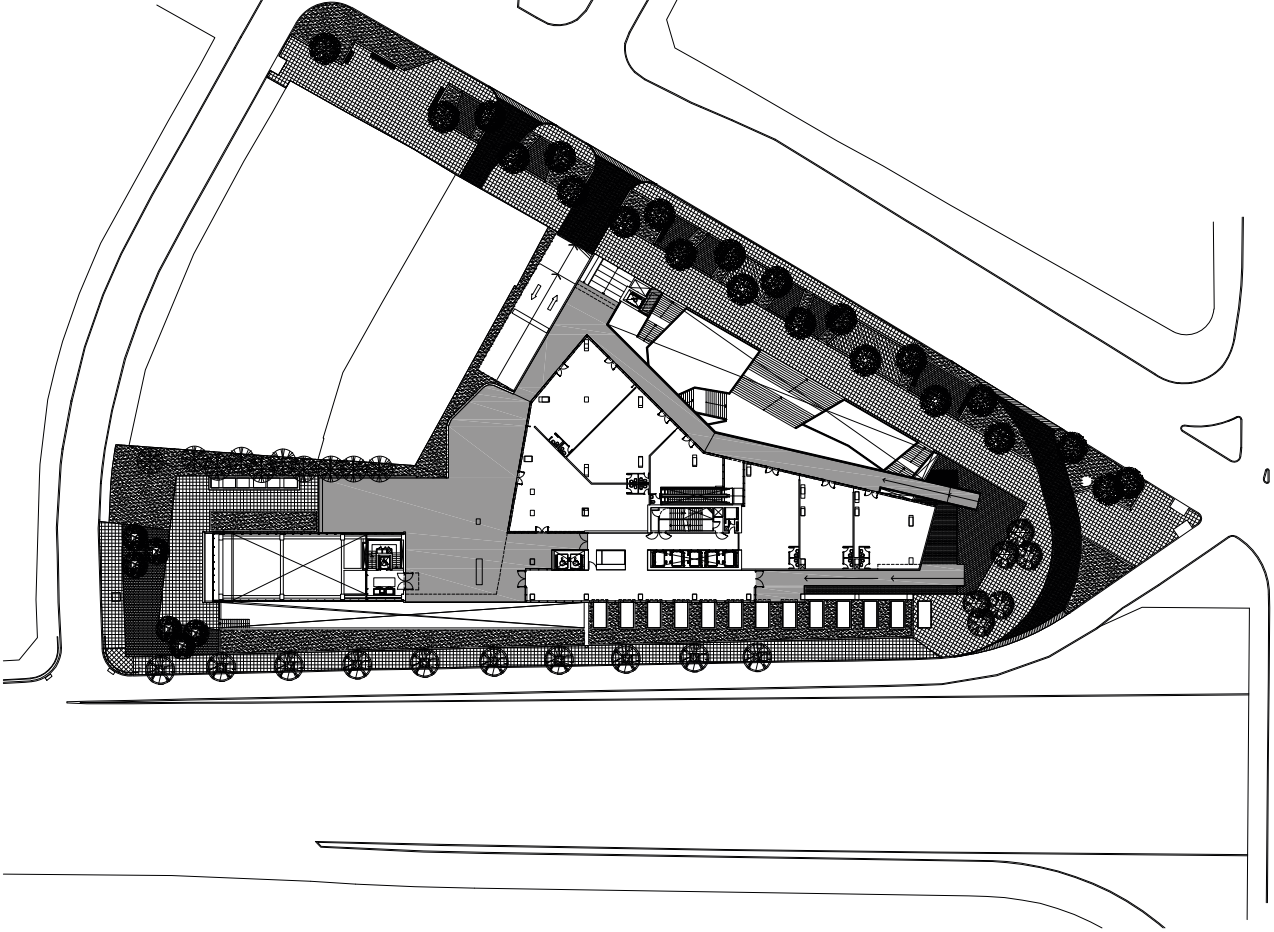
El edificio consta de una superficie vertical de oficinas que se distribuyen en la torre y un pequeño edificio de 4 pisos multipropósito. La placa comercial de doble altura alberga principalmente tiendas de lujo. En los dos niveles bajo el zócalo se ubican las terrazas de los cafés y galerías. En la parte inferior se encuentran los restaurantes, la gran plaza y el bar. Todos estos recintos tienen diversas conexiones de circulaciones verticales, ascensores y escaleras mecánicas, destacando por sobre el resto la gran escalera revestida en Kerlite negra, que comunica todos los niveles públicos del edificio con la vereda. Aquí se presenta un elemento relevante en el proyecto puesto que las proporciones de dicha escalera se diseñaron con el objetivo de acoger variados usos y actos, además de dale jerarquía a un elemento arquitectónico en el edificio.

El edificio se estructura esencialmente de hormigón armado a la vista. Este se conjuga con el cristal, el revestimiento de Kerlite

Este novo local entre a torre e a rua cria um grande vazio que se configura como uma grande praça comercial vertical, animada por restaurantes, lojas e galerias de arte, tudo ao ar livre e com luz natural. As relações espaciais se desenvolvem graças ao grande dinamismo visual ativado por seus diferentes níveis, suas circulações e seus apoios inclinados. As tensões visuais entre o espaço interno de suas galerias e seus terraços estão diretamente relacionadas com o exterior ou ao nível 00 ou à calçada. A condição subterrânea é mitigada pelo trabalho de diferentes planos inclinados que se transformam em grandes escadas públicas.

O edifício consiste em uma superfície vertical de escritórios que estão distribuídos na torre e em um pequeno edifício polivalente de 4 andares em direção à Calle del Pangue. A praça comercial de dois andares abriga principalmente lojas de luxo. Os dois níveis abaixo do nível zero ou base estão localizados nos terraços de cafés e galerias. Na parte inferior estão os restaurantes, a grande praça e o bar. Todos esses ambientes estão ligados por várias conexões de circulações verticais, elevadores, escadas rolantes, destacando, acima de tudo, a grande escada revestida de kerlite preto, que conecta todos os níveis públicos do edifício com a calçada. Aqui, um elemento relevante é apresentado no projeto, uma vez que as proporções dessa escada foram projetadas com o objetivo de ter vários usos e ações e transformá-la em um elemento arquitetônico do edifício.

O edifício é essencialmente feito de concreto armado aparente. Ele é conjugado com o vidro, o revestimento preto de Kerlite e as



PLANTA NIVEL CALLE

0 10

negro y las celosías de zinc. Un pantón reducido de colores presenta una edificación sobria y silenciosa, que busca poner en valor los actos comunes, el entorno y el paisajismo, cuyo objetivo primario es mantener la pulcritud frente a la gran cantidad de situaciones espaciales que se suceden frente al desafío multiprogramático.

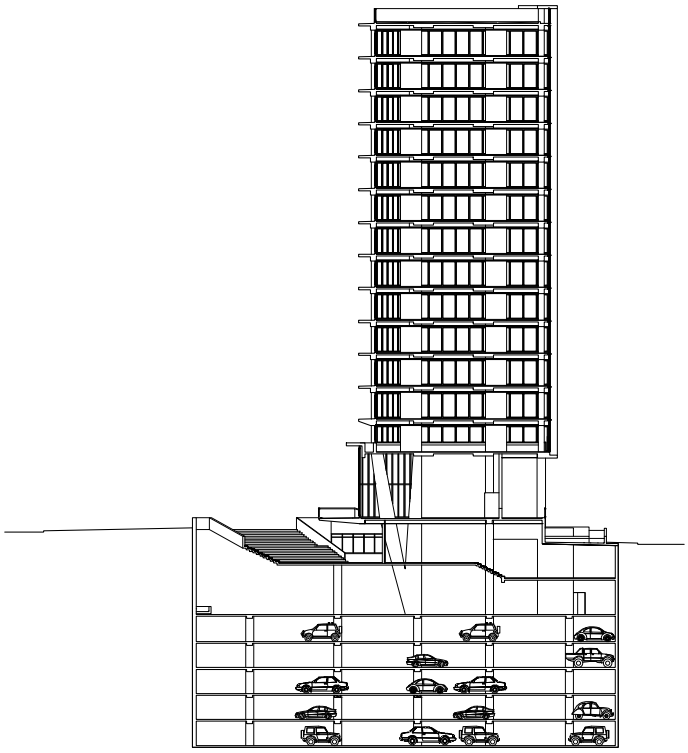
En una primera instancia, como una determinación pasiva de localización, el edificio se plantea como una torre rectangular que se dispone de oriente a poniente, dejando su máxima exposición hacia el sur como una gran caja de vidrio de muro cortina aprovechando la luz indirecta. Hacia el norte cuenta con volados y una piel de celosías verticales que hacen de parasoles reduciendo hasta en un 40% por ciento la radiación hacia el interior de las oficinas.

El proyecto se plantea como un gran desafío urbano al encontrase en una punta de diamante entre grandes avenidas, en un barrio residencial en proceso de cambio y su condición de remate de una avenida que comienza a definir un nuevo perfil en altura. En este sentido, se recogen las variables del entorno inmediato y su rol en la ciudad planteando una nueva escala de barrio. La placa comercial o galería y la generación de más espacios comunes, se imponen ante la torre que se relega hacia el sur, para potenciar las relaciones con la calle y el peatón.

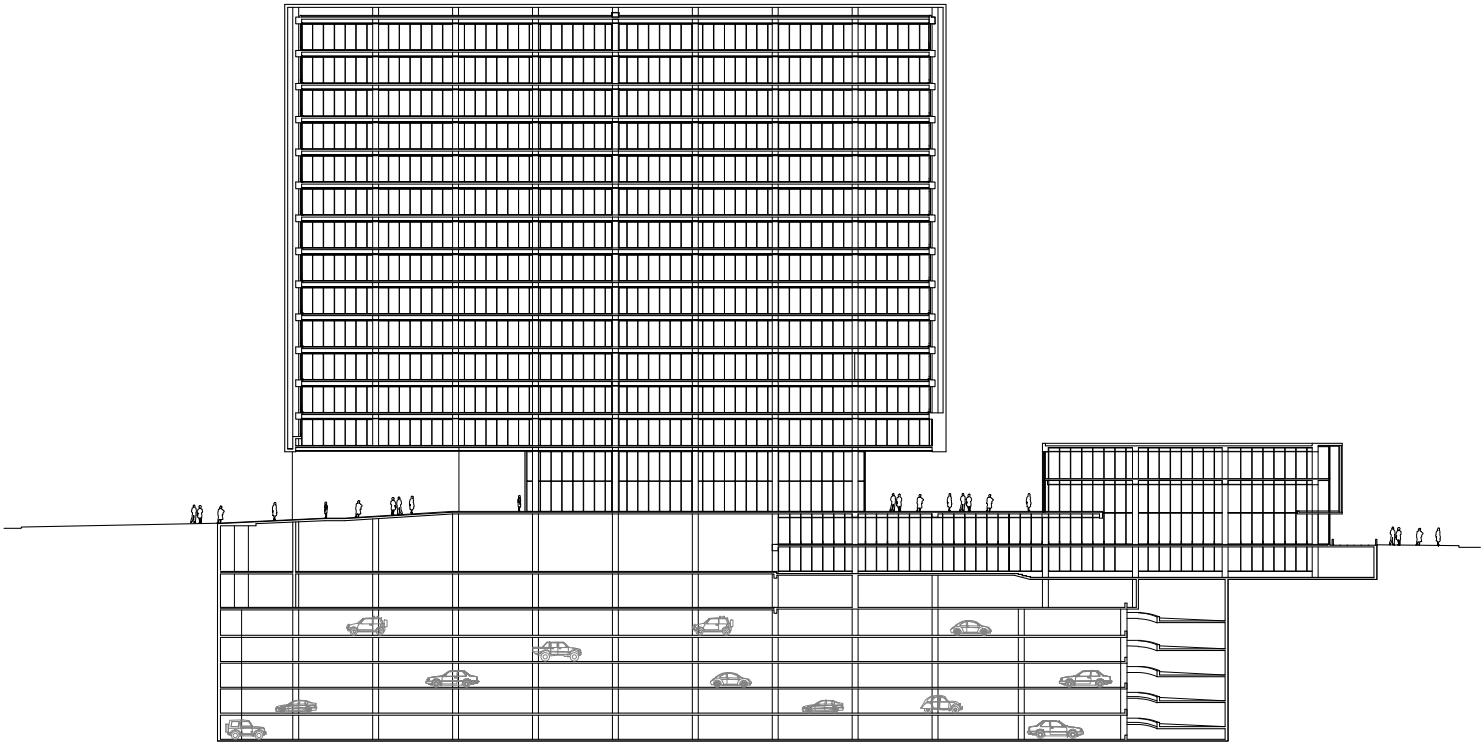
treliças de zinco. Um espaço de cores reduzidas apresenta um edifício sóbrio e silencioso, que busca valorizar ações comuns, o meio ambiente e o paisagismo. O essencial é manter a organização diante do grande número de situações espaciais que ocorrem frente ao desafio multiprogramático.

Em um primeiro momento, como uma determinação passiva da localização, o edifício é proposto como uma torre retangular voltada do oeste para o leste. Deixando sua exposição máxima ao sul como uma grande caixa de cortina de vidro, aproveitando a luz indireta. Em direção ao norte, apresenta saliências de 1 metro e um revestimento de treliça vertical que faz com que os guarda-sóis reduzam a radiação para 40% nos escritórios.

O projeto é apresentado como um grande desafio urbano por estar em um ponto proeminente entre grandes avenidas, em um bairro residencial em processo de mudança e sua condição de fechar uma avenida que começa a definir um novo perfil em altura. O edifício é o toque final ou acesso a uma nova avenida comercial que deve ser consolidada. Um marco. Nesse sentido, as variáveis do ambiente imediato e seu papel na cidade são levantadas, propondo uma nova escala de bairro. A praça ou galeria comercial e a geração de mais espaços comuns se impõem à torre relegada para o sul, para melhorar as relações com a rua e os pedestres.

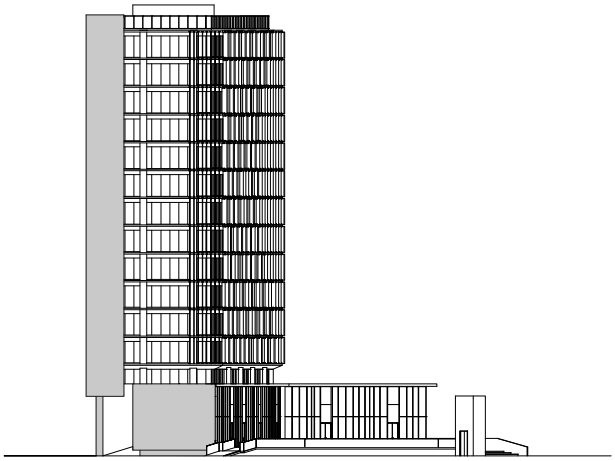


CORTE TRANSVERSAL

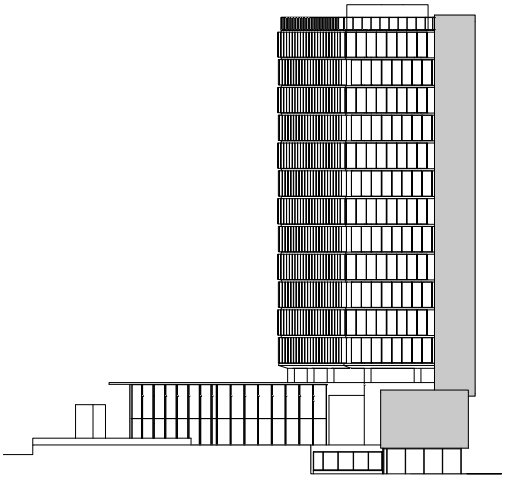


CORTE LONGITUDINAL

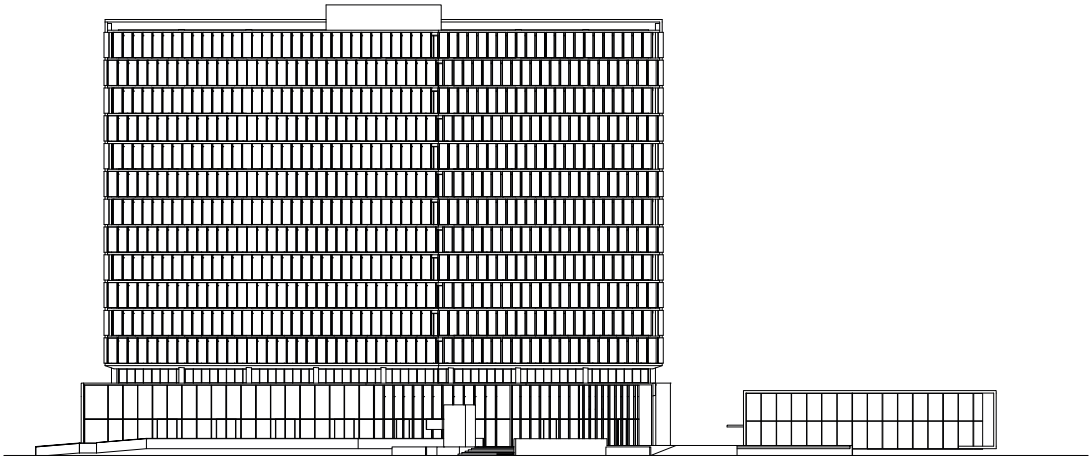
0 10



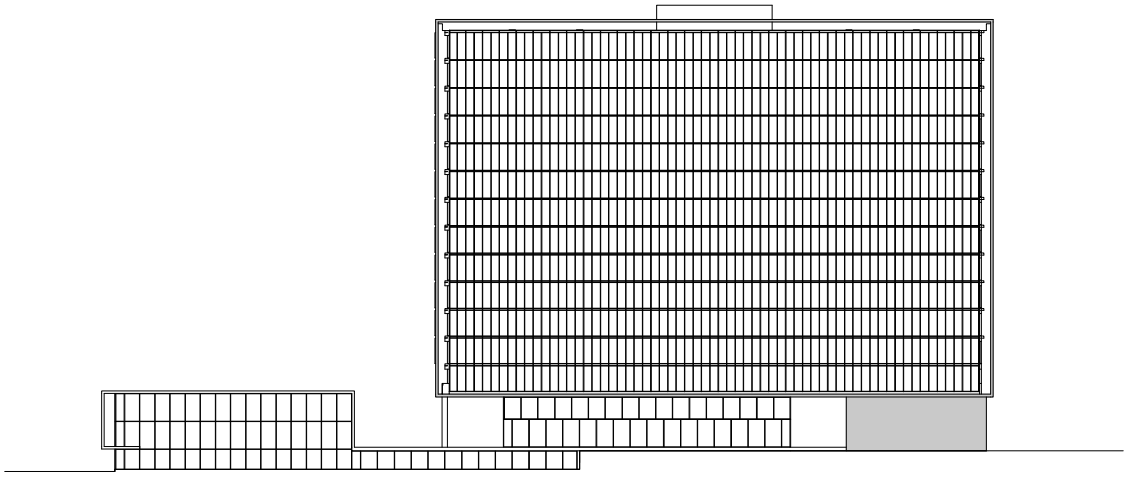
ELEVACIÓN ORIENTE



ELEVACIÓN PONIENTE

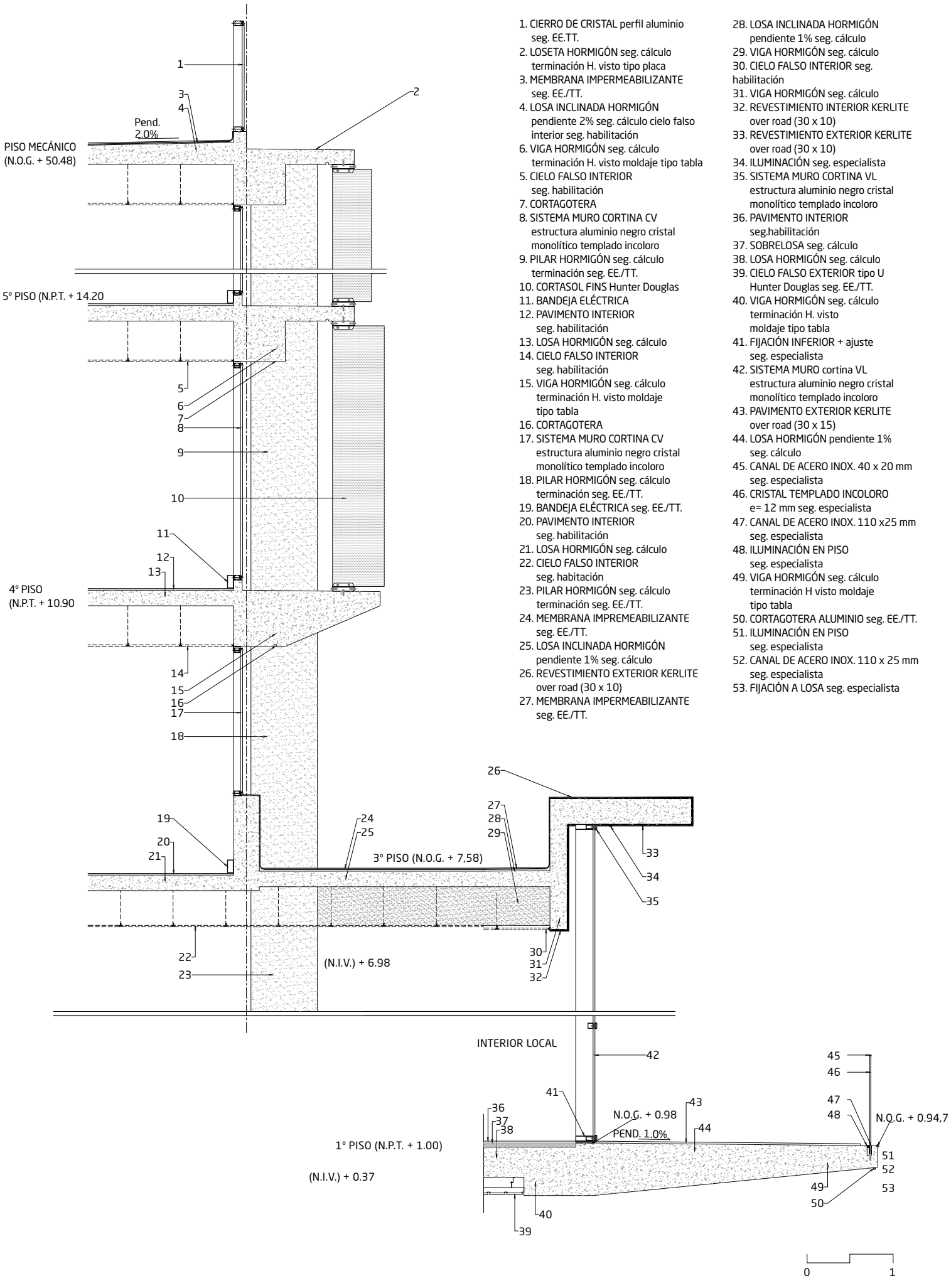


ELEVACIÓN NORTE



ELEVACIÓN SUR

0 10



1. CIERRO DE CRISTAL perfil aluminio seg. EE.TT.
2. LOSETA HORMIGÓN seg. cálculo terminación H. visto tipo placa
3. MEMBRANA IMPERMEABILIZANTE seg. EE./TT.
4. LOSA INCLINADA HORMIGÓN pendiente 2% seg. cálculo cielo falso interior seg. habilitación
6. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo terminación H. visto moldaje tipo tabla
5. CIELO FALSO INTERIOR seg. habilitación
7. CORTAGOTERA
8. SISTEMA MURO CORTINA CV estructura aluminio negro cristal monolítico templado incoloro
9. PILAR HORMIGÓN seg. cálculo terminación seg. EE./TT.
10. CORTASOL FINS Hunter Douglas
11. BANDEJA ELÉCTRICA
12. PAVIMENTO INTERIOR seg. habilitación
13. LOSA HORMIGÓN seg. cálculo
14. CIELO FALSO INTERIOR seg. habilitación
15. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo terminación H. visto moldaje tipo tabla
16. CORTAGOTERA
17. SISTEMA MURO CORTINA CV estructura aluminio negro cristal monolítico templado incoloro
18. PILAR HORMIGÓN seg. cálculo terminación seg. EE./TT.
19. BANDEJA ELÉCTRICA seg. EE./TT.
20. PAVIMENTO INTERIOR seg. habilitación
21. LOSA HORMIGÓN seg. cálculo
22. CIELO FALSO INTERIOR seg. habitación
23. PILAR HORMIGÓN seg. cálculo terminación seg. EE./TT.
24. MEMBRANA IMPREMEABILIZANTE seg. EE./TT.
25. LOSA INCLINADA HORMIGÓN pendiente 1% seg. cálculo
26. REVESTIMIENTO EXTERIOR KERLITE over road (30 x 10)
27. MEMBRANA IMPERMEABILIZANTE seg. EE./TT.
28. LOSA INCLINADA HORMIGÓN pendiente 1% seg. cálculo
29. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo
30. CIELO FALSO INTERIOR seg. habilitación
31. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo
32. REVESTIMIENTO INTERIOR KERLITE over road (30 x 10)
33. REVESTIMIENTO EXTERIOR KERLITE over road (30 x 10)
34. ILUMINACIÓN seg. especialista
35. SISTEMA MURO CORTINA VL estructura aluminio negro cristal monolítico templado incoloro
36. PAVIMENTO INTERIOR seg.habilitación
37. SOBRELOSA seg. cálculo
38. LOSA HORMIGÓN seg. cálculo
39. CIELO FALSO EXTERIOR tipo U Hunter Douglas seg. EE./TT.
40. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo terminación H. visto moldaje tipo tabla
41. FIJACIÓN INFERIOR + ajuste seg. especialista
42. SISTEMA MURO cortina VL estructura aluminio negro cristal monolítico templado incoloro
43. PAVIMENTO EXTERIOR KERLITE over road (30 x 15)
44. LOSA HORMIGÓN pendiente 1% seg. cálculo
45. CANAL DE ACERO INOX. 40 x 20 mm seg. especialista
46. CRISTAL TEMPLADO INCOLORO e= 12 mm seg. especialista
47. CANAL DE ACERO INOX. 110 x25 mm seg. especialista
48. ILUMINACIÓN EN PISO seg. especialista
49. VIGA HORMIGÓN seg. cálculo terminación H visto moldaje tipo tabla
50. CORTAGOTERA ALUMINIO seg. EE./TT.
51. ILUMINACIÓN EN PISO seg. especialista
52. CANAL DE ACERO INOX. 110 x 25 mm seg. especialista
53. FIJACIÓN A LOSA seg. especialista

VERACRUZ, MÉXICO

04

MEMORIAL DE LA HEROICA ESCUELA NAVAL MILITAR ANTÓN LIZARDO

PICCIOTTO ARQUITECTOS

El edificio se dispone de modo discreto respecto al entorno urbano sin grandes gestos arquitectónicos, como una pieza sencilla que rememora los símbolos de la Marina de la Heroica Escuela Naval Militar.

El proyecto se divide en dos zonas: el basamento, que contiene los accesos y las zonas de servicio y equipamiento, y la parte alta con las áreas de exhibición. Contempla la construcción de 8 niveles sobre nivel de banqueta con un total aproximado de 2.155 m².

El edificio está conformado por un cuerpo prismático montado sobre un talud de tierra con vegetación que es dividido por dos muros de concreto y que se eleva por encima de la cota de desplante. En planta baja se ubica un patio contenido por espejos de agua que flanquean el espacio. Al centro de este patio se ubica una escalinata que permite el ascenso de una escolta militar, rematando en la parte superior con una puerta de cristal que lleva al interior del Memorial donde se ubica un vestíbulo.

En la planta del primer nivel del lado sur se ubica la barra de atención a visitantes, así como una escalinata que lleva a la planta superior (segundo nivel) donde se ubica una sala protocolar con una cocineta, un estar, una mesa de reuniones y sus respectivos servicios sanitarios. En la zona del vestíbulo de primer nivel se accede a todos los espacios de exhibición. El primero de ellos corresponde a una sala oscura, un espacio de doble altura donde el visitante podrá ver pinturas y diversas obras de arte, navíos a escala y objetos personales de miembros destacados de la marina mexicana. Esta sala está totalmente sellada y no cuenta con entrada de luz natural. Del lado norte se ubica un espacio donde se encuentra la bandera de guerra resguardada con una puerta de

O projeto é colocado discretamente em relação ao ambiente urbano, sem grandes gestos arquitetônicos, como uma peça simples que lembra os símbolos da Marinha da Heroica Escuela Naval Militar e preserva a história e a grandeza dos heróis navais.

O projeto está dividido em duas áreas: o porão que contém os acessos e as áreas de serviços e equipamentos e a parte superior com as áreas de exibição. Contempla a construção de 8 pisos sobre a calçada, totalizando aproximadamente 2.155 m2 de construção.

O Edifício é composto por um corpo prismático montado em uma encosta de terra com vegetação dividida por duas paredes de concreto e que se eleva acima do nível de deslocamento. No térreo há um pátio contido por espelhos d'água flanqueando o espaço. No centro desse pátio há uma escada que permite o acesso de uma escolta militar, terminando no topo com uma porta de vidro que leva ao interior do Memorial onde está localizado um saguão.

No primeiro andar do lado sul está a barra de atendimento a visitantes, bem como uma escada que leva ao andar superior (segundo andar), onde está localizada uma sala protocolar para visitantes distintos, com uma cozinha compacta, sala de estar, mesa de reunião e seus respectivos serviços sanitários. No lobby do primeiro andar, você pode acessar todos os espaços de exposição, como: a sala escura, um espaço de altura dupla, onde o visitante pode ver pinturas e várias obras de arte, Navios em escala e objetos pessoais de membros destacados da Marinha do México, esta sala é completamente fechada e não tem luz natural. No lado norte, há um espaço onde está a bandeira de guerra protegida por uma porta de guilhotina de vidro. Esta sala é elevada um metro acima do nível da sala, na frente deste espaço há um elevador e escadas que

El proyecto se encuentra en un terreno ocupado por jardines y una plaza conmemorativa. Dicho predio es de forma irregular y se ubica dentro del campus de la Heroica Escuela Naval Militar, en la población de Antón Lizardo, municipio de Alvarado en Boca del Río en el Estado de Veracruz.

O projeto está localizado em um terreno ocupado por jardins e uma praça comemorativa, tendo um edifício de forma irregular localizado no campus da Heroica Escuela Naval Militar, na cidade de Antón Lizardo, município de Alvarado, em Boca del Río, no Estado de Veracruz.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Veracruz, México

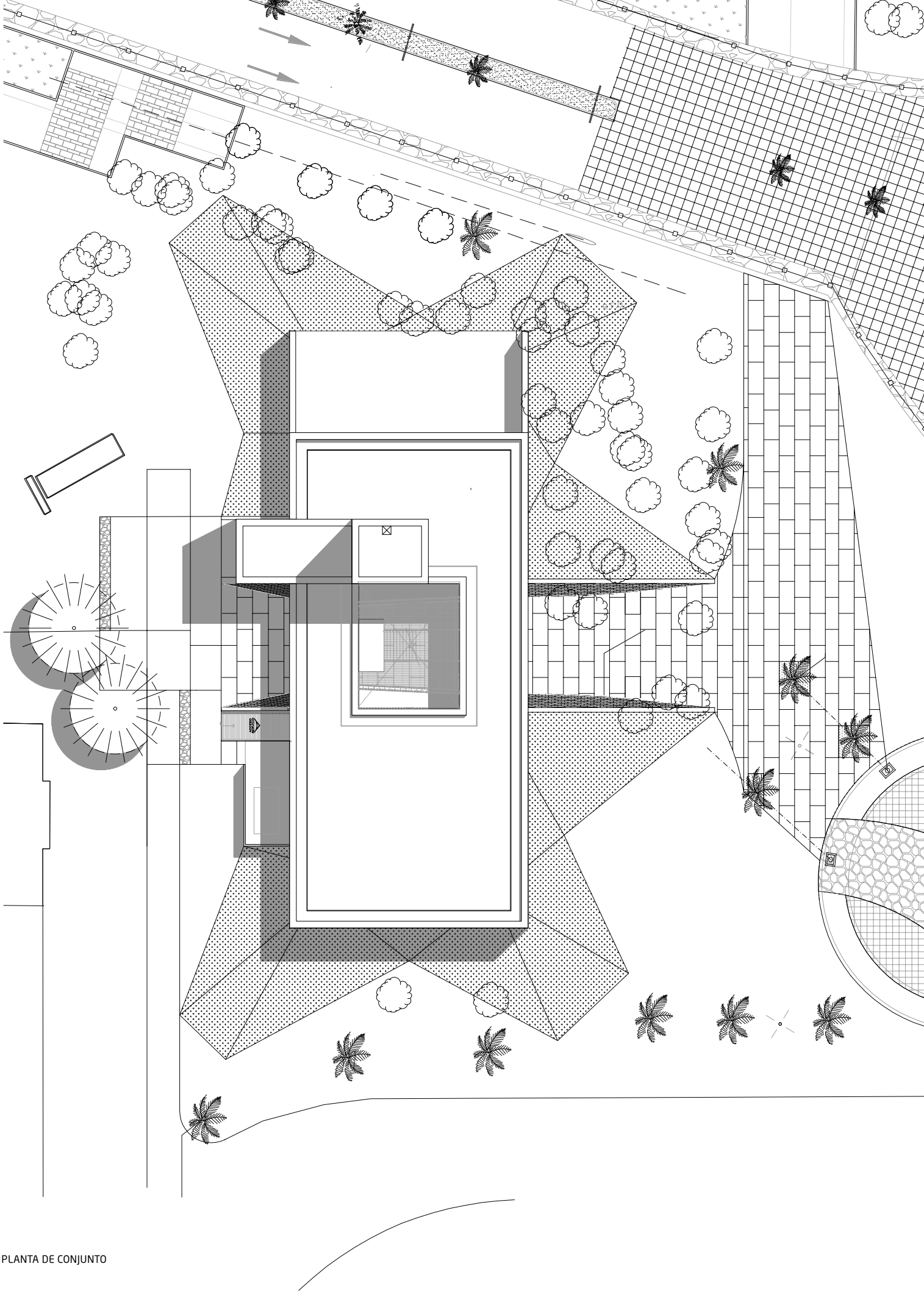
ARQUITECTO / ARQUITETO
Picciotto Arquitectos S.C.

COLABORADORES / COLABORAÇÃO
Arco Radial, BIOE, Eric Hernández, Ambiente Arquitectos, City Ink Desingn, Katorce Spacios, Pentágono, Tedd

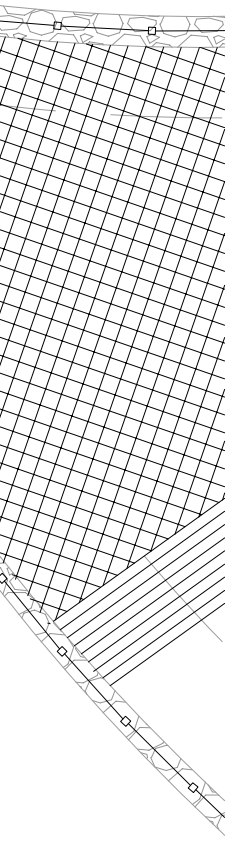
SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
2.154,63 m²

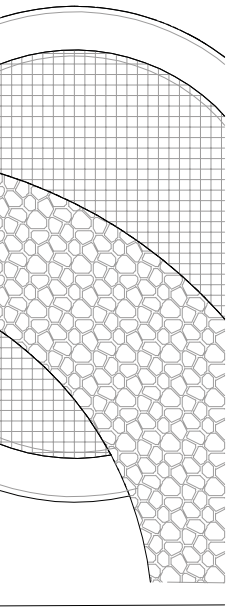
FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Jaime Navarro

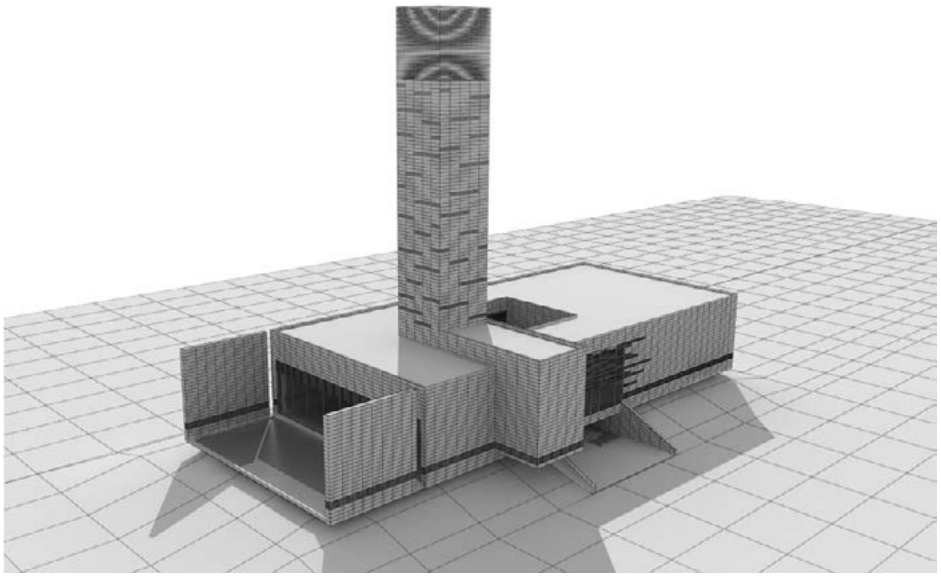
PRODUCTO HUNTER DOUGLAS /
PRODUTO HUNTER DOUGLAS
NBK

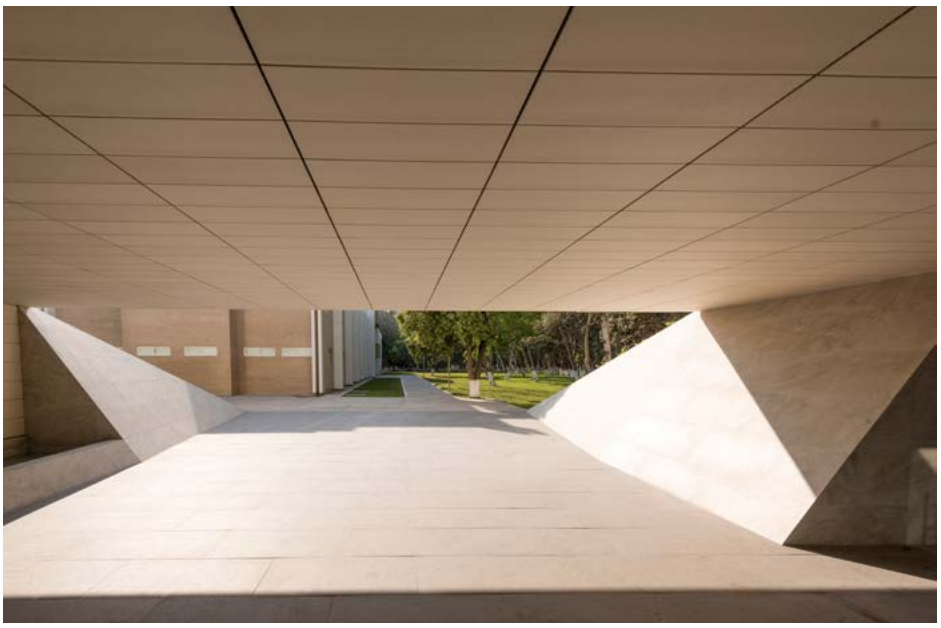


PLANTA DE CONJUNTO



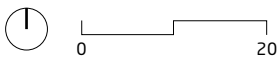


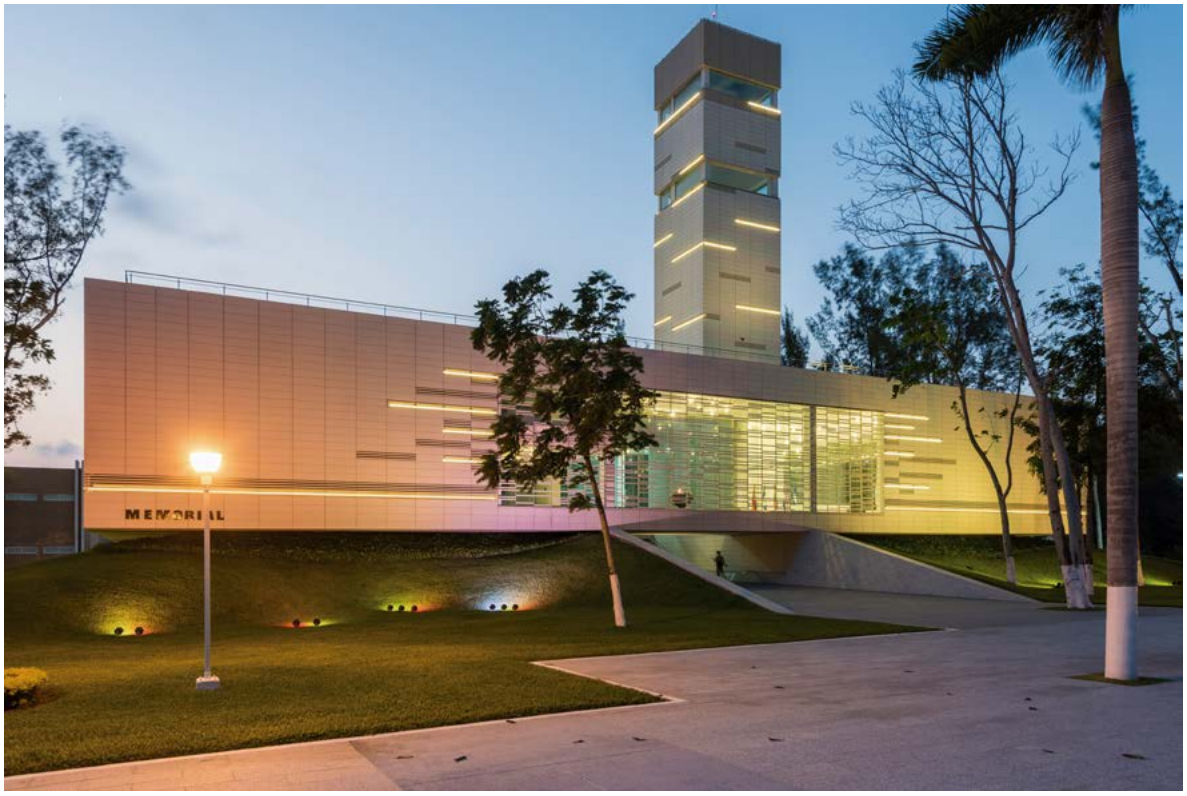


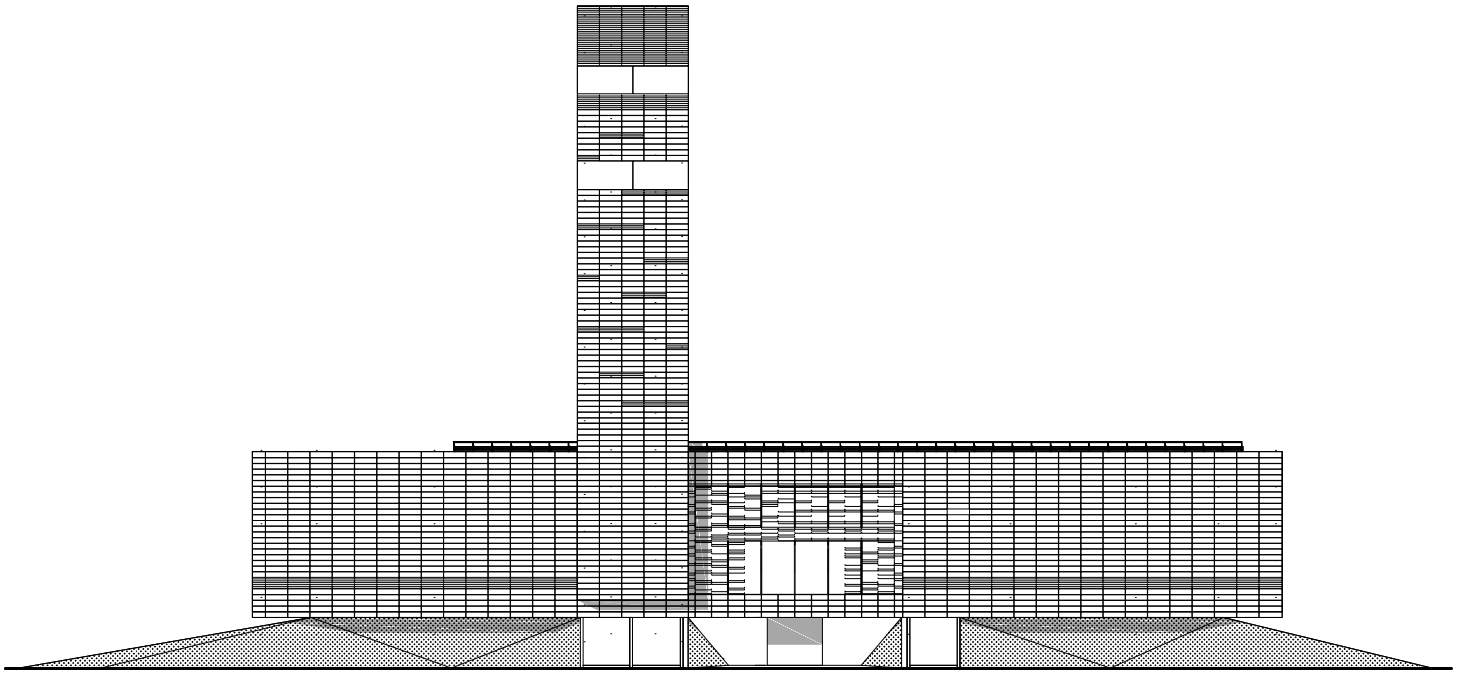


guillotina de cristal. Este cuarto está elevado un metro por encima del nivel de la sala, frente al cual se ubica un ascensor y una escalera que lleva a la azotea donde se ubica la terraza, y más arriba se ubica un mirador y el faro. También en la planta del primer nivel, entre el ascensor y la bóveda de la bandera, se ubica el acceso a la sala de luz, un espacio también con doble altura y un gran ventanal al norte con un espejo de agua y con un espacio arbolado existente como fondo. En esta sala se resguardan banderas históricas de la marina mexicana y de países con representación diplomática en México.

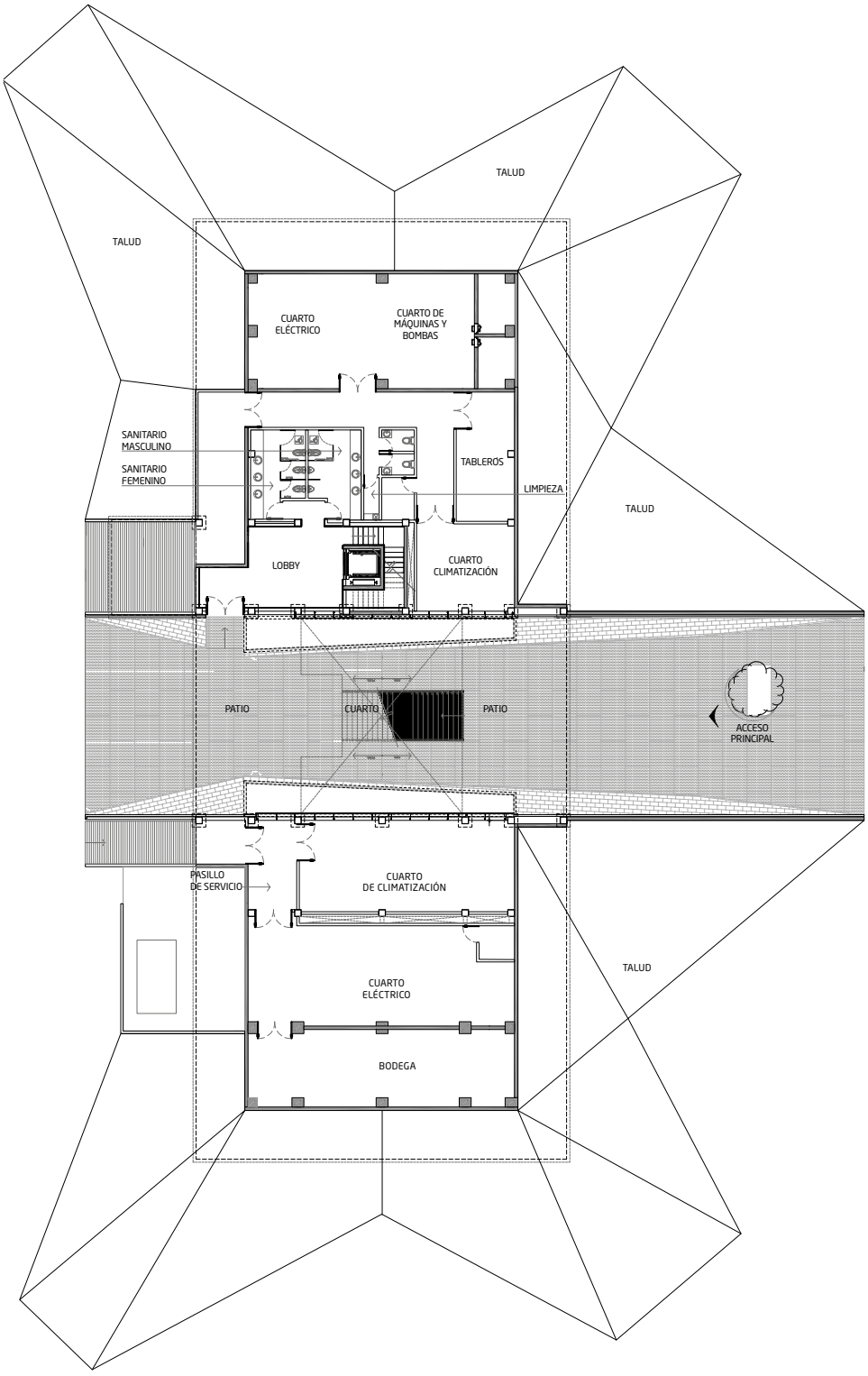
levam o visitante até o telhado, onde está localizado o terraço e, acima, um mirante e o farol. Também no primeiro andar, entre o elevador e a abóboda da bandeira, está o acesso à sala de iluminação. Este também é um espaço com altura dupla e uma grande janela ao norte com um espelho d'água e com um espaço arborizado existente como pano de fundo. Nesta sala há bandeiras históricas da marinha mexicana e países com representação diplomática no México.







ELEVACIÓN OESTE



PLANTA 1° PISO

0 10

SAN JOSÉ DE CÚCUTA, COLOMBIA

FISCALÍA DE CÚCUTA

BQARQUITECTURA LTDA.

05

La implantación del proyecto con orientación norte-sur busca evitar lo más posible la incidencia del sol y las altas temperaturas, las que se tratan de minimizar naturalmente con el viento que atravieza la gran mayoría de los espacios y circulaciones dentro de los patios planteados. Esta orientación ayuda a bajar el alto consumo energético de los equipos de aire acondicionado, que solo atienden las zonas de los bloques de oficinas y laboratorios. La forma irregular del lote se maneja con una geometría ortogonal y rigurosa, configurando espacios controlables y confortables.

Su volumetría es el resultado de cuatro elementos funcionales definidos: basamento (URI), bloque fiscalías (7 pisos), bloque administrativo (4 pisos), bloque CTI (7 pisos).

Las circulaciones del público y funcionarios están claramente definidas y son independientes, generando a su paso patios y zonas de estancia. El tercer piso fue diseñado como una transición entre la zona privada y pública, y a nivel es abierto con terrazas que se recorren y con usos como cafetería y salones multipropósito. En materia de imagen, los cortasoles propuestos refuerzan el concepto de verticalidad de las torres (fiscalía, administración y CTI) sobre la plataforma donde se alojaría la unidad de respuesta inmediata (URI), dando como resultado un edificio de carácter moderno, una de las premisas del Ministerio del Interior y de la Fiscalía.

A implementação do projeto norte-sul, buscando a mínimo incidência possível do sol na cidade de Cúcuta e suas altas temperaturas são naturalmente minimizadas com o vento que atravessa a grande maioria dos espaços e circulações dentro dos pátios elevados. Essa orientação ajuda a diminuir o alto consumo de energia dos equipamentos de ar condicionado, que atendem apenas as áreas dos blocos de escritório e laboratórios. O formato irregular do lote é tratado com uma geometria ortogonal e rigorosa, configurando espaços controláveis e confortáveis.

Sua volumetria é o resultado de quatro elementos funcionais definidos: Base (URI), blocos fiscais (7 andares), bloco administrativo (4 andares) e bloco CTI (7 andares).

As circulações do público e dos funcionários, claramente definidas e independentes, geram pátios e áreas de permanência em seu caminho. O terceiro andar foi projetado como uma transição entre a área privada e pública, sendo aberto com terraços que o acompanham e com usos como lanchonete e salas multiuso. Em termos da imagem, os painéis solares propostos respondem pela estética apresentada pela oficina de arquitetura, reforçando o conceito de verticalidade das torres (fiscalização, administração e CTI) sobre a plataforma onde a unidade de resposta imediata (URI) estaria localizada, fornecendo como resultado um edifício moderno, o que era uma das premissas do Ministério do Interior e da Promotoria.

El nuevo edificio para las sedes de la Fiscalía General de la Nación, por medio de una arquitectura contemporánea, eficiente y funcional, debía demostrar la transparencia y fortalecer los procesos de comunicación de los ciudadanos con el sistema de justicia. El edificio respetuoso del medio ambiente, incorporó dentro de su diseño altos estándares en sistemas tecnológicos tanto a nivel técnico como criminalístico.

O novo edifício das sedes da Procuradoria Geral da nação, por meio de uma arquitetura contemporânea, eficiente e funcional, devia demonstrar transparência e fortalecer os processos de comunicação dos cidadãos com o sistema judiciário. O edifício ecológico incorporou em seu projeto altos padrões em sistemas tecnológicos, tanto no nível técnico quanto criminal.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Urbanización el Rosetal Avda 3ª Este nro 9-37 San José de Cúcuta (Norte de Santander)

ARQUITECTOS / ARQUITETOS
Leonardo Quintero, Mauricio Bayona

ARQUITECTOS COLABORADORES / ARQUITECTOS DE COLABORAÇÃO
Arq. Nestor Palma, Arq. Paola Melo,
Arq. Juan Sebastián Serna, delineante Paola Ladino

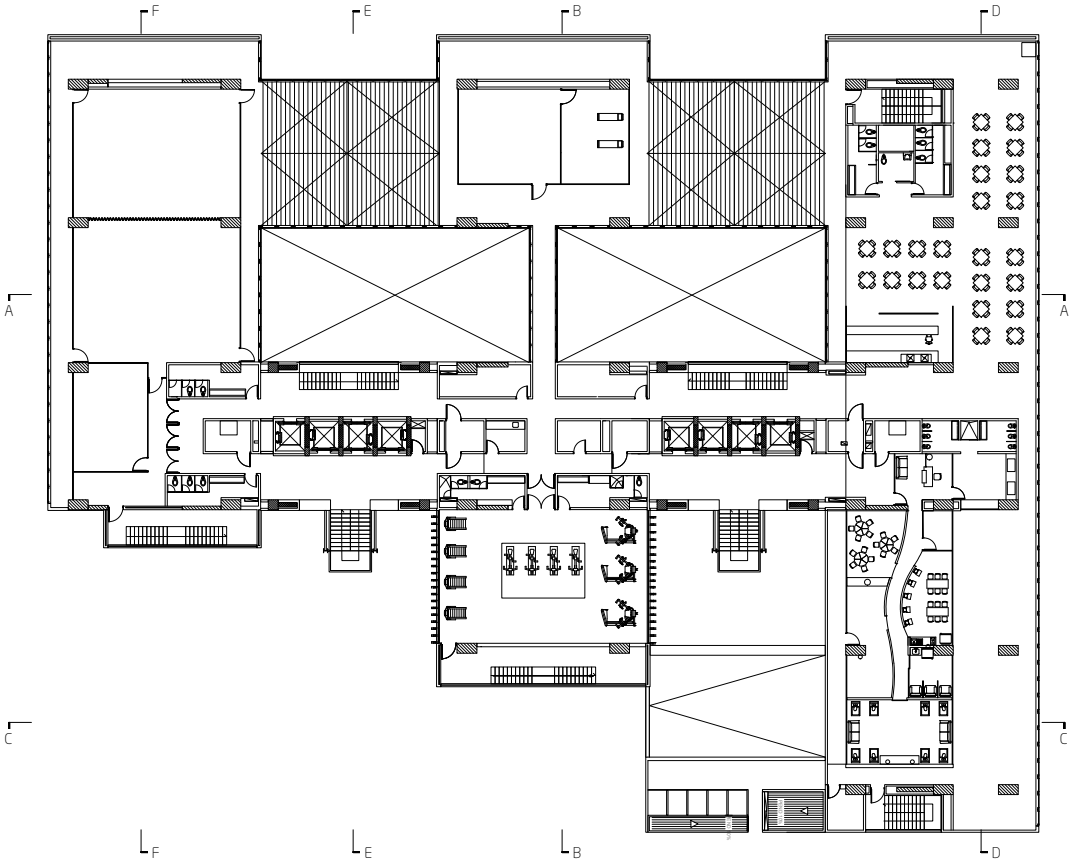
CÁLCULO ESTRUCTURAL / CÁLCULO ESTRUTURAL
TIBOCOR S.A.

CONSTRUCCIÓN / CONSTRUÇÃO
TENCO S.A.

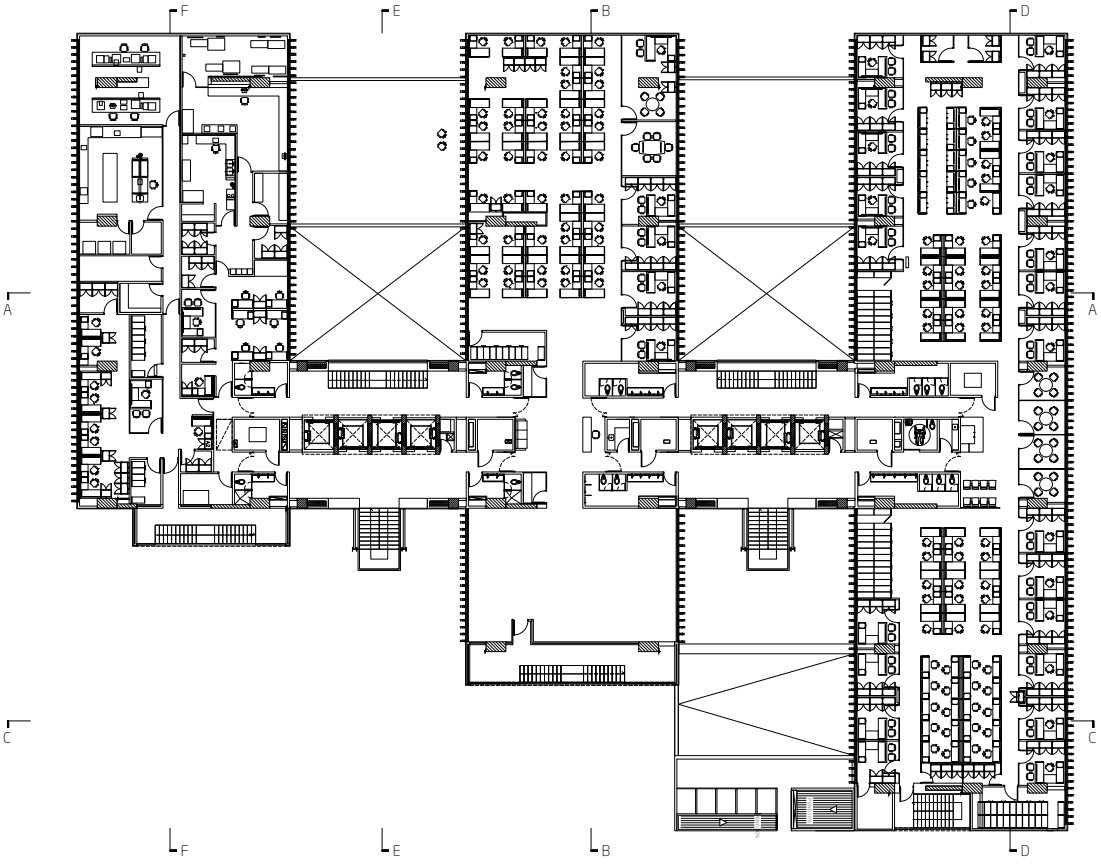
SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
18.686 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Andrés Valbuena

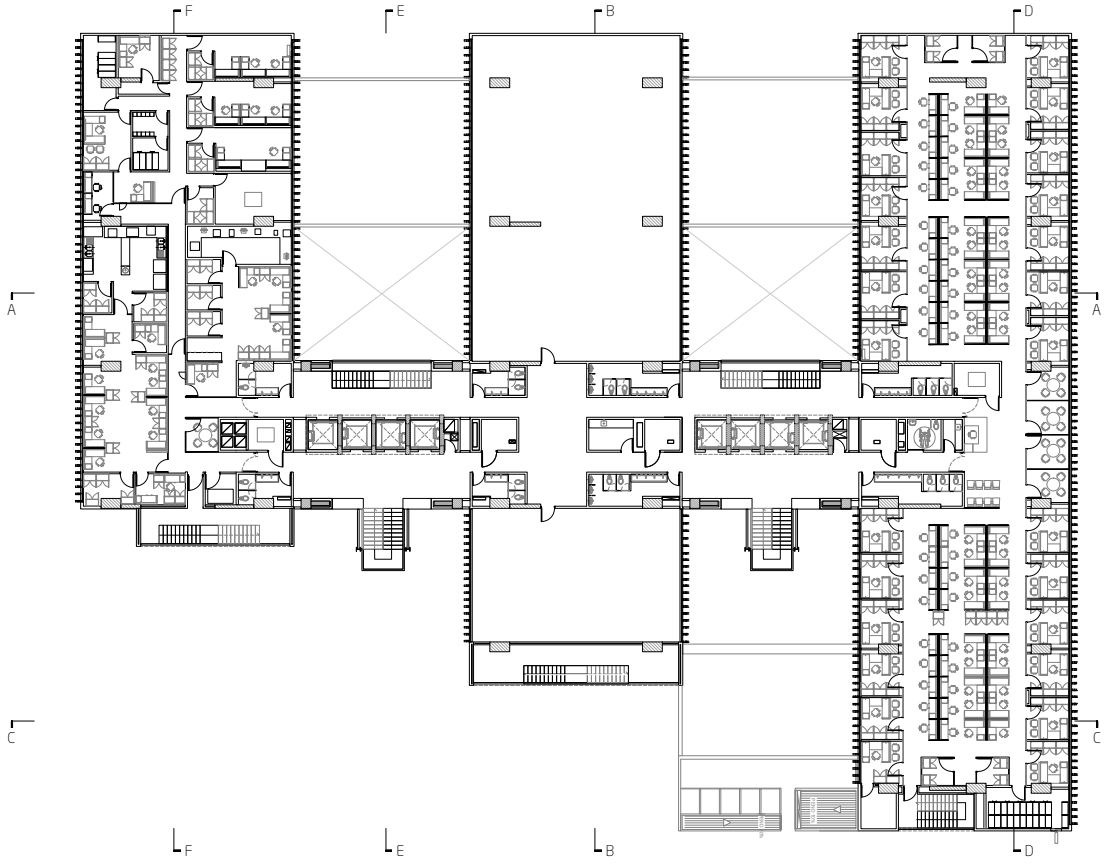
PRODUCTOS HUNTER DOUGLAS /
PRODUTOS HUNTER DOUGLAS
Cortasol Quadrobrise XLS, Multipanel 180 B, Woodgrains



PLANTA 3º PISO

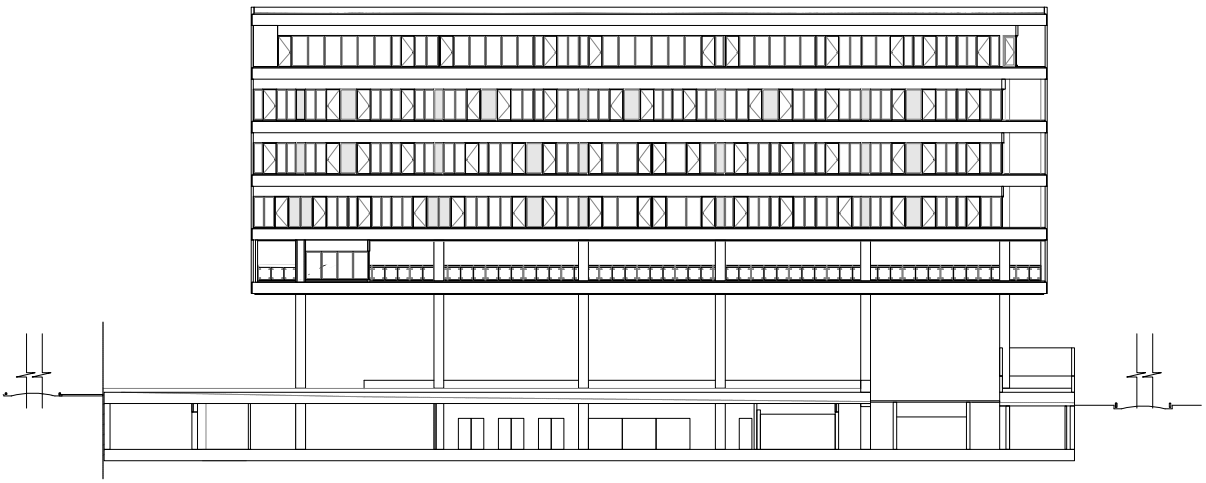


PLANTA 4º PISO



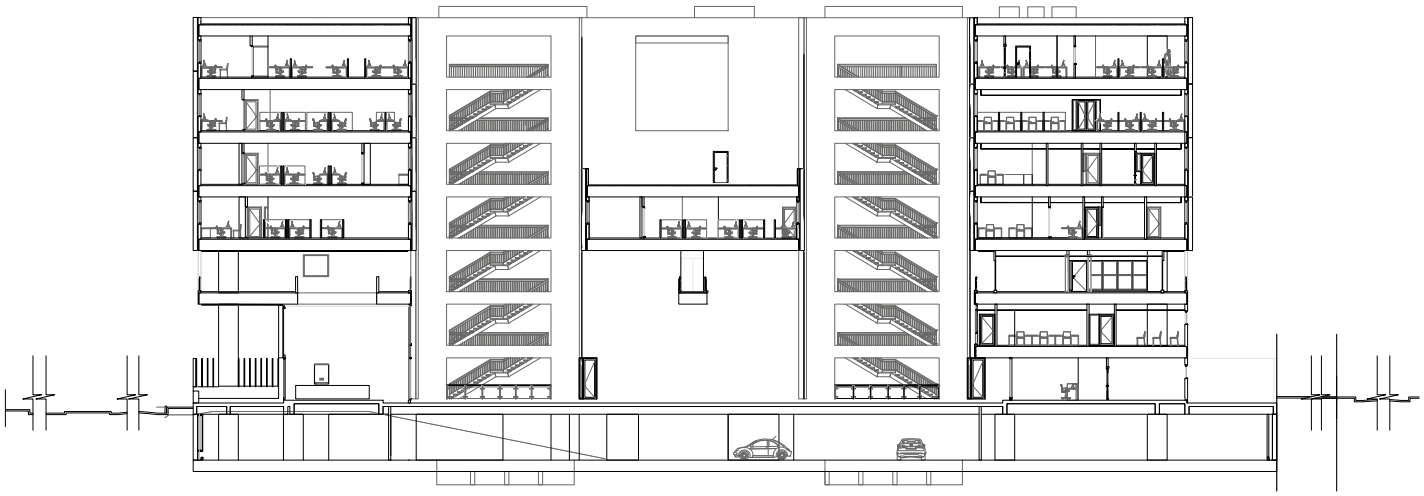
PLANTA 5° PISO

0 10

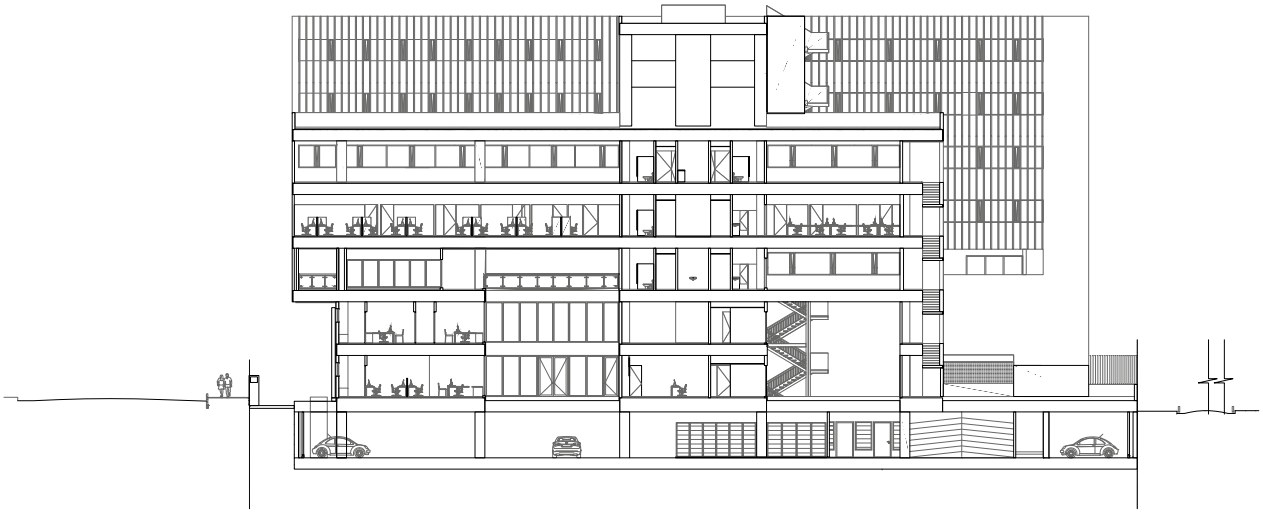


CORTE D - D

0 10

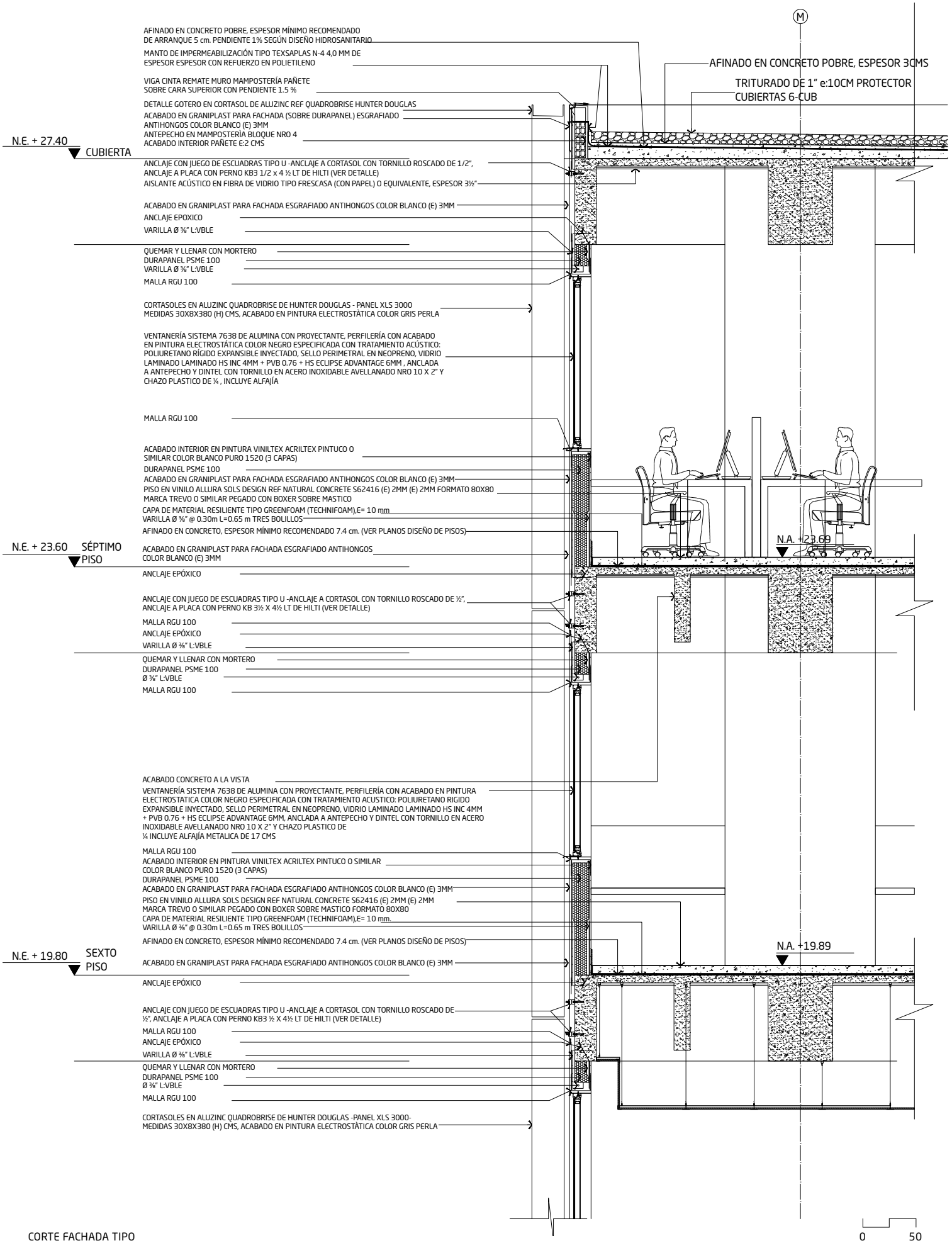


CORTE A - A



CORTE B - B

0 10



CORTE FACHADA TIPO

M9 MUSEUM DISTRICT

SAUERBRUCH HUTTON

VENECIA, ITALIA

06

M9 es un museo de la herencia cultural del siglo XX ubicado en un pequeño distrito de museos en Mestre, la puerta de entrada a Venecia. Como agente de renovación urbana, esta institución educacional y lugar de eventos proporciona un punto de identidad local y ayuda a corregir la disparidad de riqueza cultural entre Mestre y el imán turístico a lo largo de la laguna.

M9 é um museu do patrimônio cultural do século XX, localizado em um pequeno distrito de museus em Mestre, a porta de entrada para Veneza. Como agente de renovação urbana, esta instituição educacional e o local do evento fornecem um ponto de identidade local e ajudam a corrigir a disparidade de riqueza cultural entre Mestre e o ímã turístico ao longo da lagoa.

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Venecia, Italia

ARQUITECTOS / ARQUITETOS
Sauerbruch Hutton
Matthias Sauerbruch, Louisa Hutton, Juan Lucas Young

EQUIPO / COLABORAÇÃO
David Wegener, Carlos Alarcón Allen, Sibylle Bornefeld, Marc Broquetas Maduell, Giuseppe Castellaneta, Stefan Fuhlrott, Costanza Governale, Stephanie Heese, Philipp Hesse, Anna Hollstein, Rémi Jalade, Jonathan Janssens, Isabelle McKinnon, Emanuela Mendes, Francesca Poloni, Gonzalo Portabella, Tanja Reiche-Hoppe, Nora Steinhöfel, Francesco Tonnarelli, Jörg Albeke

CÁLCULO ESTRUCTURAL / CÁLCULO ESTRUTURAL
SCE Project S.r.l., Milano

SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
25.600 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Jan Bitter, Alessandra Chemollo © Polymnia Venezia

PRODUCTO HUNTER DOUGLAS /
PRODUTO HUNTER DOUGLAS
NBK

El esquema de M9 consiste en un nuevo edificio más grande y uno más pequeño -para el museo y sus oficinas, respectivamente- más un antiguo convento y un edificio de oficinas. Juntos enmarcan una nueva plaza pública y abren un enlace peatonal diagonal desde Piazza Erminia Ferretto hasta Via Cappuccina. Esto pasa por el patio del Convento delle Grazie del siglo XVI, que fue renovado y convertido para usos que complementan los de este distrito. La ruta a través de la manzana está activada a nivel de la calle por varios cafés, restaurantes y tiendas.

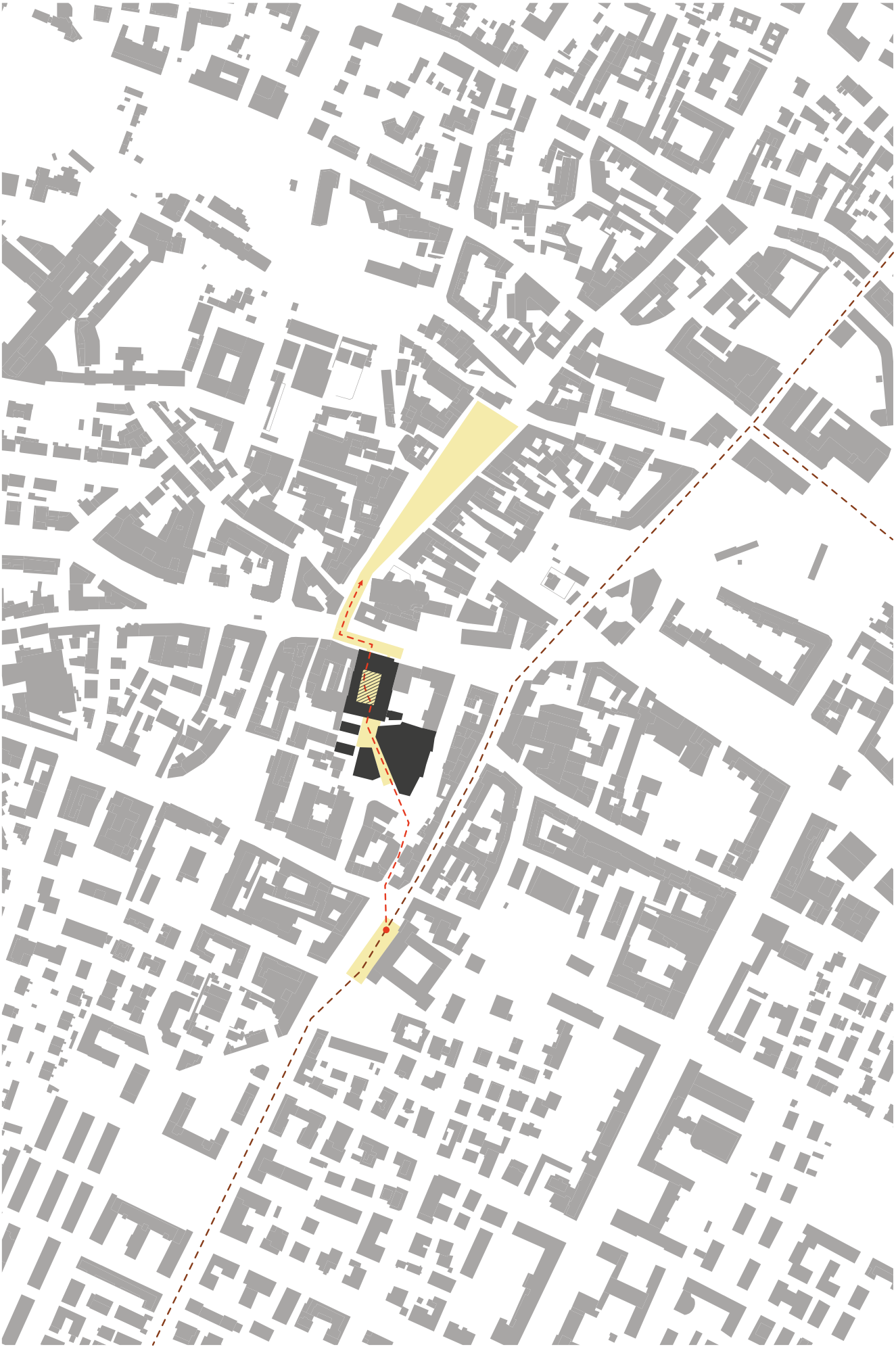
El edificio del museo también ofrece instalaciones públicas en la planta baja que incluyen una biblioteca multimedia, un auditorio, una tienda y una cafetería. Una larga escalera conduce a las galerías y espacios para eventos. La exposición permanente ocupa dos pisos de la "caja negra" y tiene un enfoque narrativo de la historia de la Italia moderna, mientras que las exposiciones temporales se encuentran en una "caja blanca" iluminada de forma natural en el piso superior.

M9 es un museo activo sin umbrales que inhiban la entrada. Se dirige a residentes y turistas, jóvenes y personas de la tercera edad por igual. En su provisión de un emplazamiento social, el desarrollo en su conjunto sostiene la sangre vital de la ciudad europea.

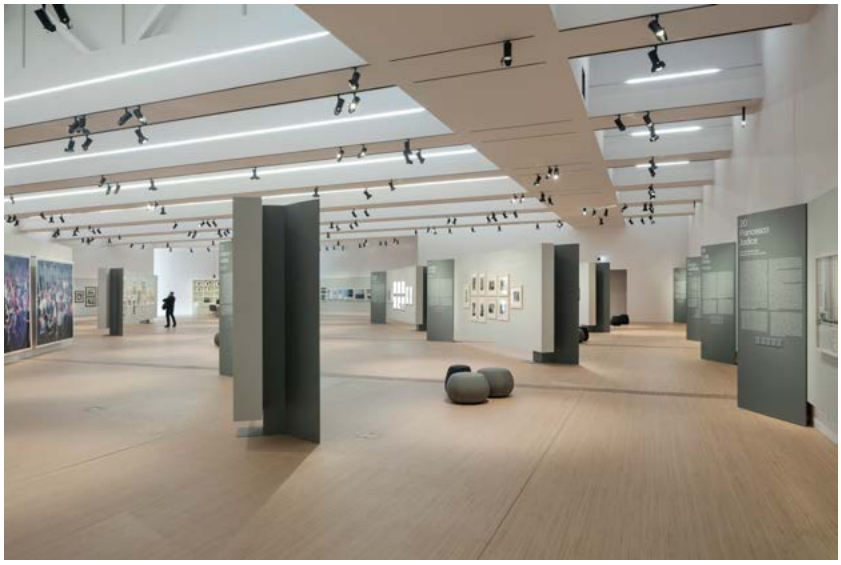
O esquema M9 consiste em um novo prédio maior e menor -para o museu e seus escritórios, respectivamente- mais um antigo convento e um prédio de escritórios. Juntos, eles formam uma nova praça pública e abrem uma ligação diagonal para pedestres da Piazza Erminia Ferretto à Via Cappuccina. Isso atravessa o pátio do Convento delle Grazie do século 16, que foi reformado e convertido para usos que complementam os deste distrito. A rota através do quarteirão é ativada no nível da rua por vários cafés, restaurantes e lojas.

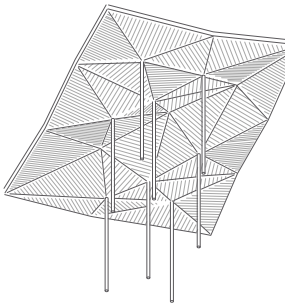
O prédio do museu também oferece instalações públicas no térreo, que incluem uma biblioteca multimídia, um auditório, uma loja e uma cafeteria. Uma longa escada leva às galerias e espaços para eventos. A exposição permanente ocupa dois andares da "caixa preta" e tem uma abordagem narrativa da história da Itália moderna, enquanto as exposições temporárias estão em uma "caixa branca" naturalmente iluminada no andar superior.

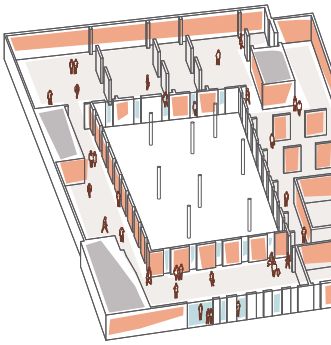
M9 é um museu ativo sem limites que inibem a entrada. Destina-se a residentes e turistas, jovens e idosos. Ao proporcionar um entrelaçamento social, o desenvolvimento como um todo sustenta o sangue vital da cidade européia.

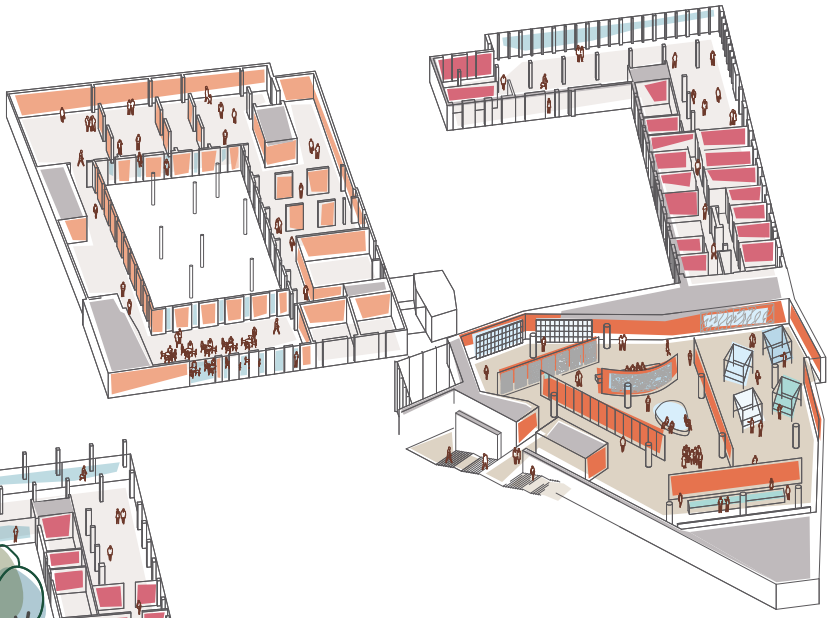


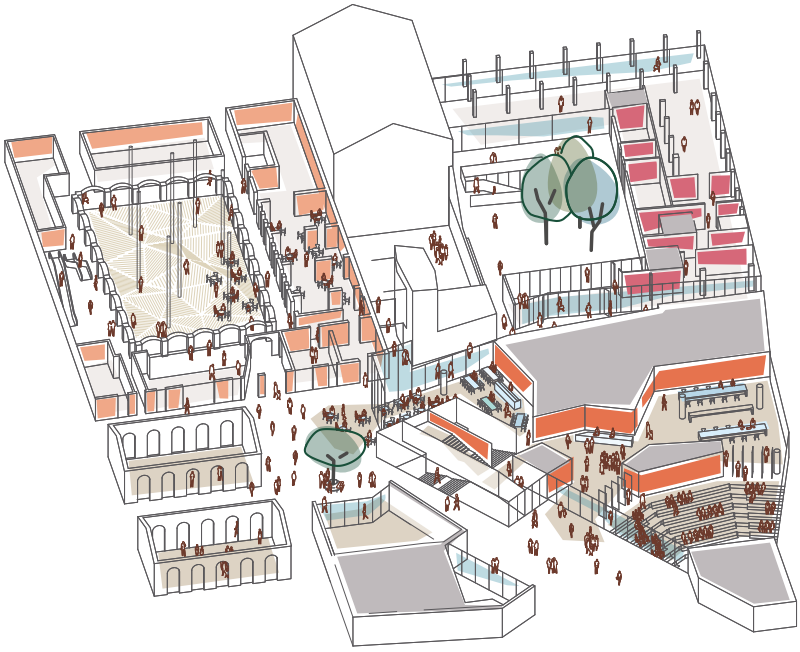
CONEXIÓN ENTRE EL NUEVO Y EL ANTIGUO DISTRITO MUSEO MESTRE M9, VENECIA MESTRE

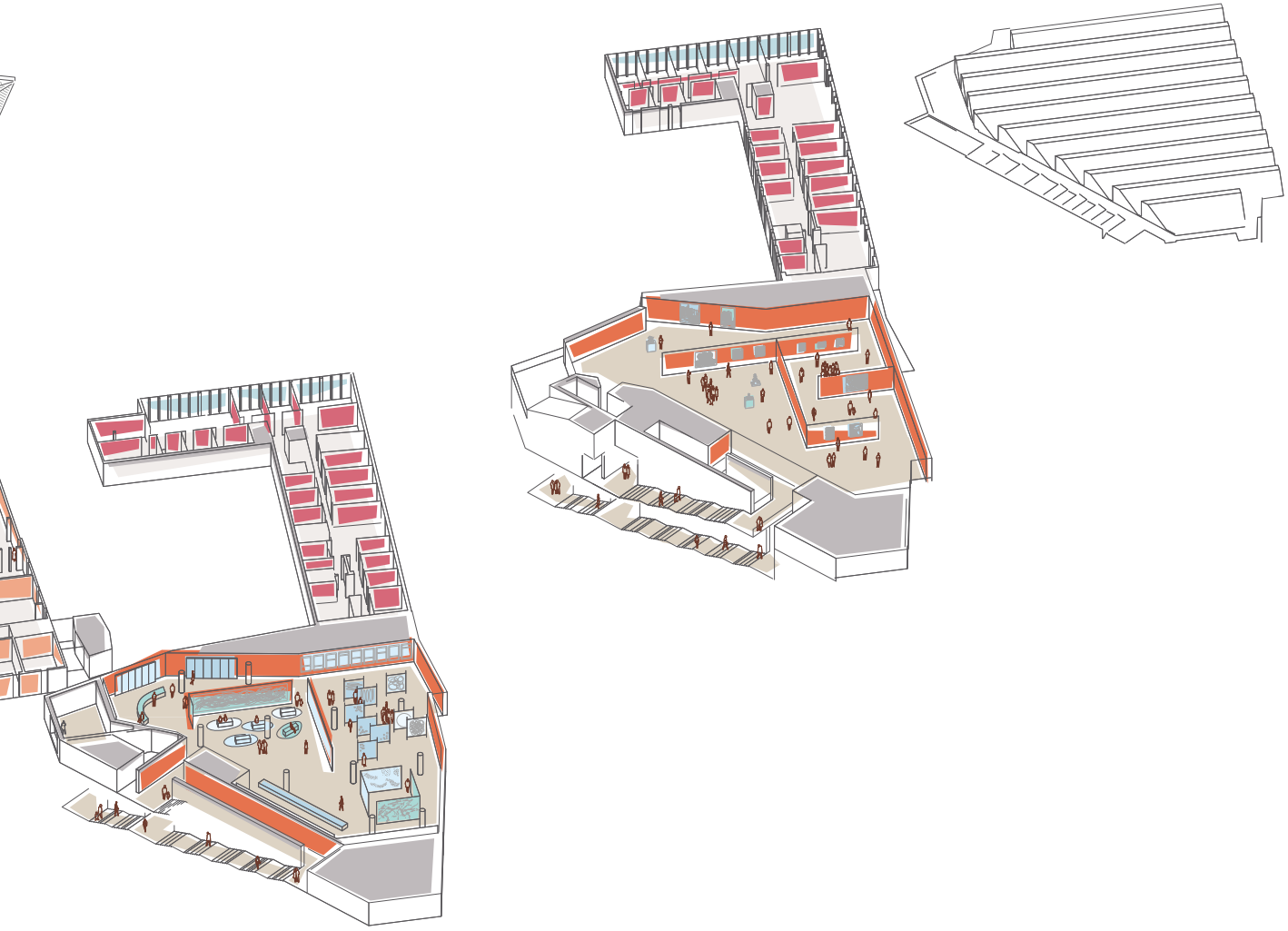


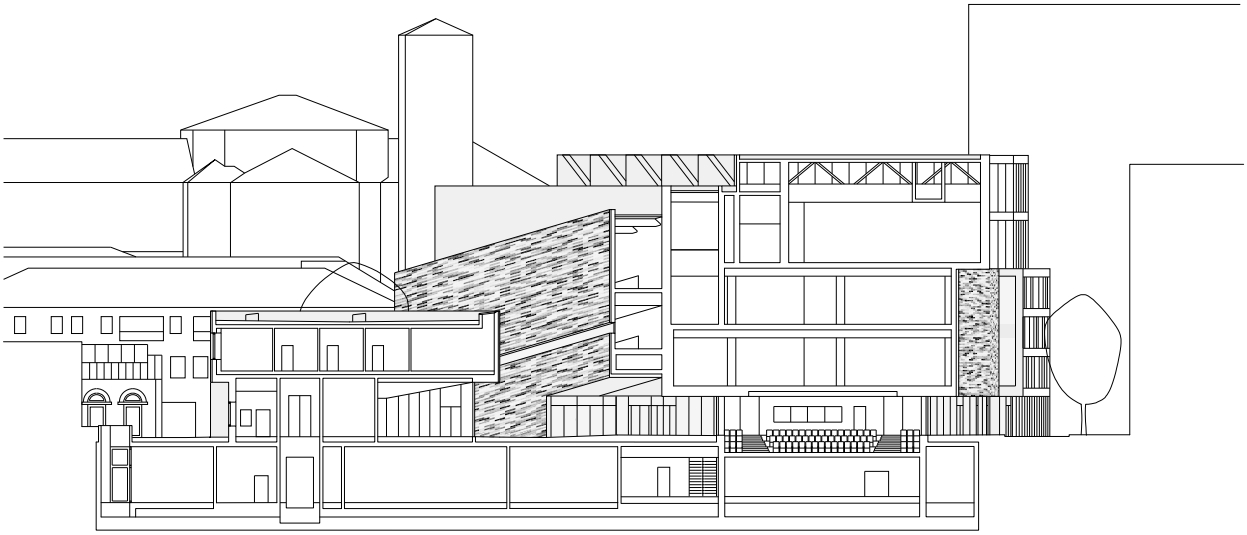


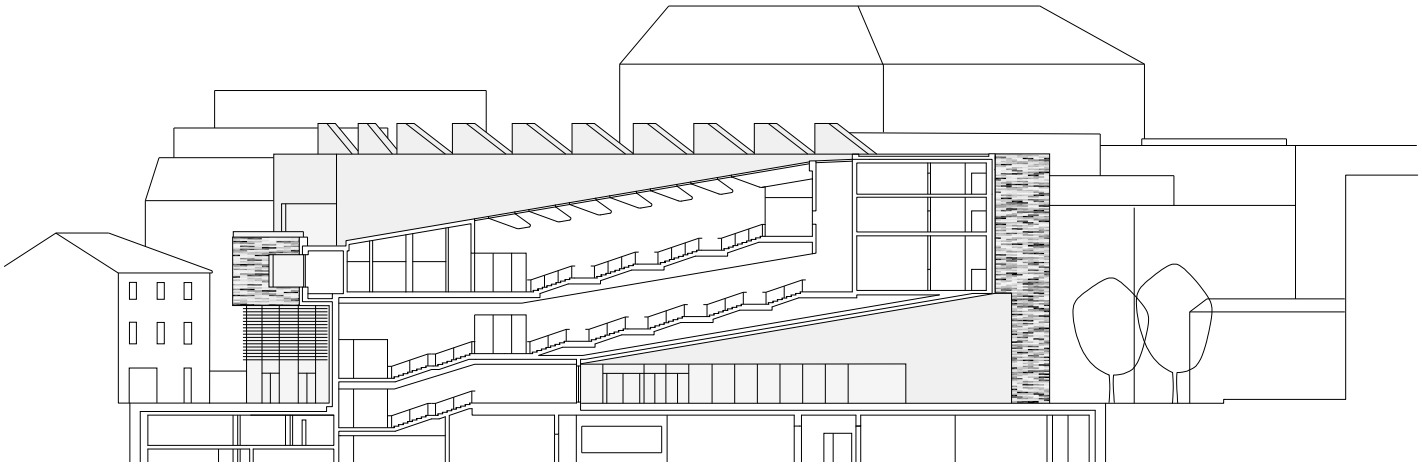






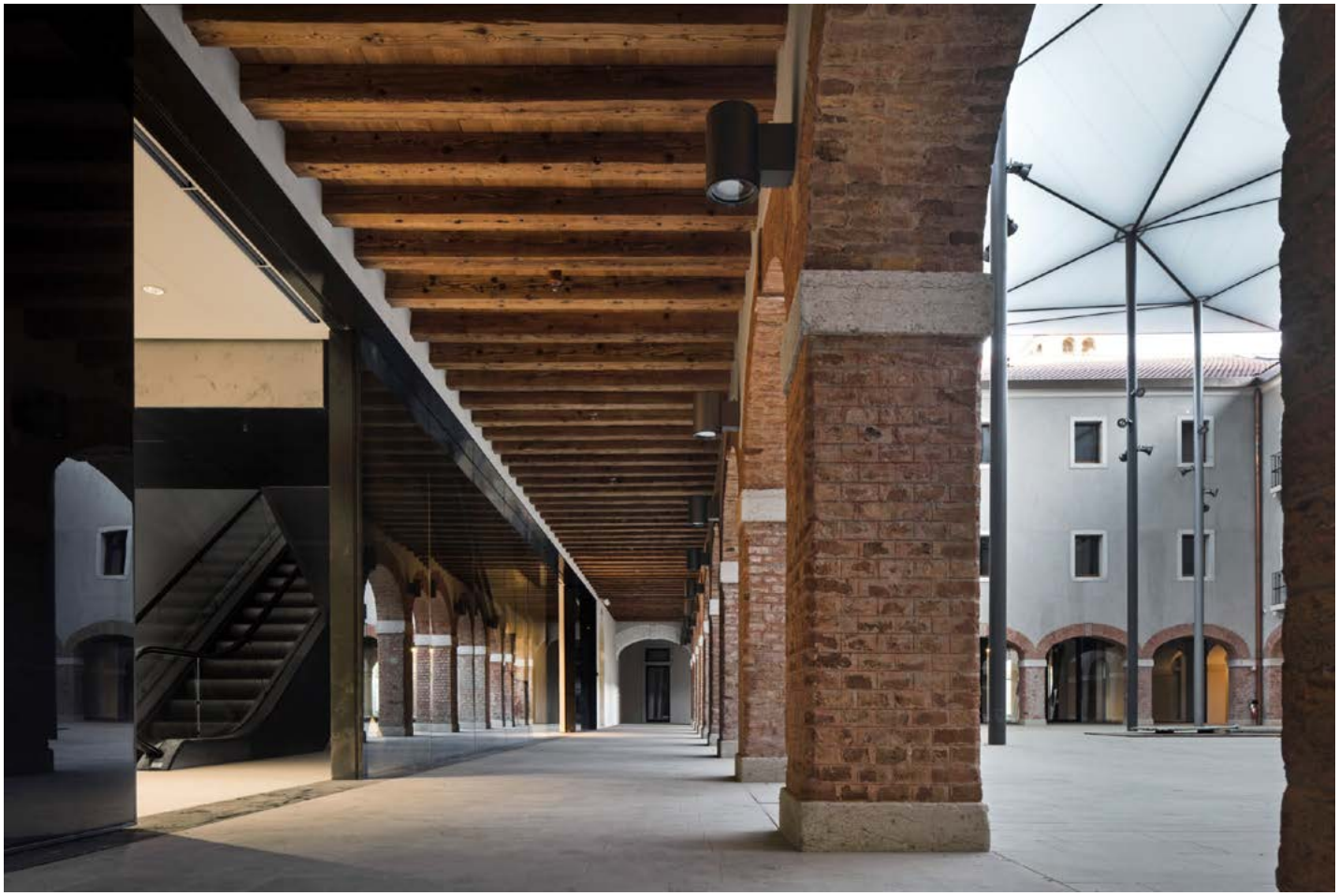


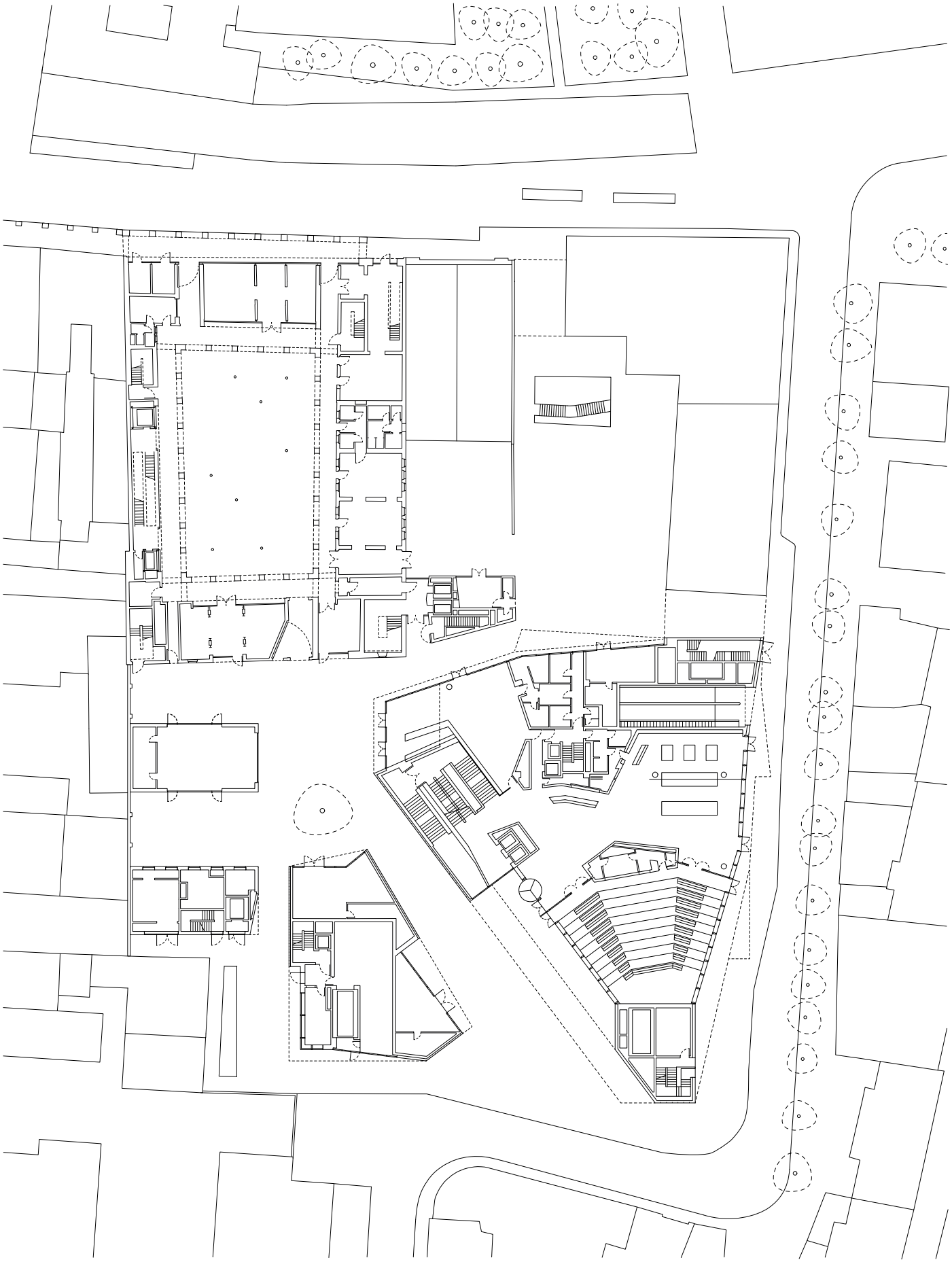




CORTES

0 10

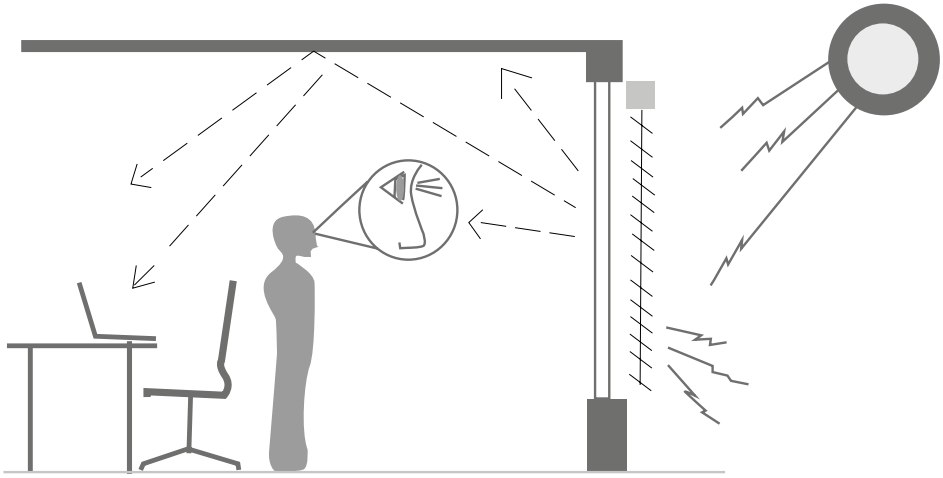




PLANTA 1° PISO

PERSIANA EXTERIOR DE ALUMINIO 80 MM

CORTINAS INTELIGENTES



Las persianas de exterior aluminio 80 mm de Hunter Douglas han demostrado ser la forma más eficiente y flexible de control lumínico y solar. Su principal atributo es su mínima transferencia de calor hacia el interior, otorgando así el más bajo factor de sombra en cubreventanas y controlando además la difusión de luz y brillo. Desde el punto de vista del usuario, ofrecen completa flexibilidad ya que pueden ser plegadas o desplegadas dependiendo de las condiciones climáticas y las necesidades de cada espacio. Su ángulo de giro puede ser regulado para permitir o evitar el ingreso directo de luz natural, según se requiera.

CARACTERÍSTICAS

Entrada de luz. **La protección del calor solar implica inevitablemente la obstrucción de la entrada de luz. Sin embargo, estas persianas son ajustables de tal forma que el nivel de luz que ingresa a la habitación puede adaptarse a los requerimientos de cada usuario y espacio.**

Distribución de luz. **Al ajustar el ángulo de sus láminas, se reduce el alto nivel de intensidad de la luz que ingresa a través de la ventana, mejorando la luminosidad en las partes más oscuras de la habitación.**

Control solar: **la persiana de exterior aluminio 80 mm entrega una efectiva protección solar. Sus láminas abiertas en un ángulo de 40° (sin considerar el vidrio), permiten la transmisión del 10% de la radiación solar al interior, brindando agradables condiciones de trabajo y permitiendo una importante disminución en los requerimientos de aire acondicionado.**

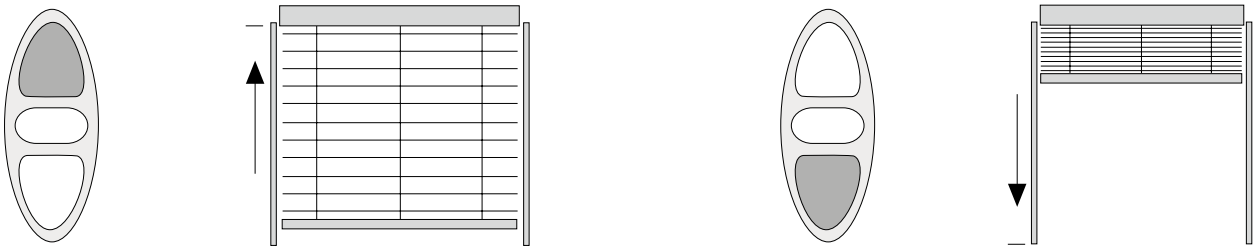
As persianas externas de alumínio Hunter Douglas de 80mm demonstraram ser a maneira mais eficiente e flexível de controle de iluminação e solar. Sua principal característica é a transferência mínima de calor para o interior, garantindo o menor fator de sombra nas coberturas das janelas e controlando a difusão da luz e do brilho. Do ponto de vista do usuário, elas oferecem total flexibilidade, pois podem ser elevadas e abaixadas dependendo das condições climáticas e das necessidades de cada espaço. Seu ângulo de giro pode ser regulado para permitir ou impedir a entrada direta de luz natural, conforme necessário.

CARACTERÍSTICAS

Entrada de luz: a proteção do calor solar implica inevitavelmente a obstrução da entrada de luz. No entanto, essas persianas são ajustáveis para que o nível de luz que entra no recinto possa ser adaptado aos requisitos de cada usuário e espaço.

Distribuição de luz: ao ajustar o ângulo de suas lâminas, o alto nível de intensidade da luz que entra pela janela é reduzido, melhorando a luminosidade nas partes mais escuras do recinto.

Controle solar: a persiana externa de alumínio de 80 mm oferece uma proteção solar eficaz. Suas lâminas abertas em um ângulo de 40° (sem considerar o vidro), permitem a transmissão de 10% da radiação solar para o interior, oferecendo condições de trabalho agradáveis e permitindo uma diminuição significativa nos requisitos de climatização.



ACCIONAMIENTO

Este producto está siempre motorizado y puede ser operado de forma individual, o en conjunto para cubrir fachadas por completo. Su motor posee protección térmica al sobrecalentamiento, por lo que están diseñados para ser utilizados durante un corto periodo de tiempo. Cuando se excede este tiempo, el motor se calienta y se desactiva como medida de seguridad. Sin embargo, después de una pequeña pausa puede ser nuevamente utilizado.

Accionamiento por interruptor: el interruptor se utiliza tanto para orientar láminas como para subir y bajar las persianas.

COMPONENTES

Láminas: fabricadas con una aleación especial de aluminio en espesor de 0,4 mm y cubiertas con pintura de poliéster esmaltado en caliente.

Cabezal: canal de 57 x 51 mm fabricado en aluzinc formado.

Mecanismo de giro y subida/bajada: fabricado en plástico durable y libre de mantención. Su mecanismo de giro positivo previene el movimiento de las láminas provocado por el viento.

Cinta de subida: confeccionada de poliéster preencogido (6 x 0,33 mm) resistente a la acción del clima y a los rayos UV.

Perfil base: perfil de aluminio extruido, pintado y ajustado a la forma de las láminas, con tapas de término plásticas provistas con pasadores guía o remaches con cable guía.

Guías laterales: posee un cable guía de acero inoxidable entre el cabezal y el soporte del cable guía. Esto evita el bamboleo que puede producir el viento.

Suspensión de láminas: escalera trenzada de poliéster tejido con paso de 70 mm, resistente a los rayos UV y a la acción del clima.

Cordón de conexión: cuerda de poliéster tejida que une la escalerilla con el mecanismo. Permite una liberación y ajuste rápido de las láminas recogidas.

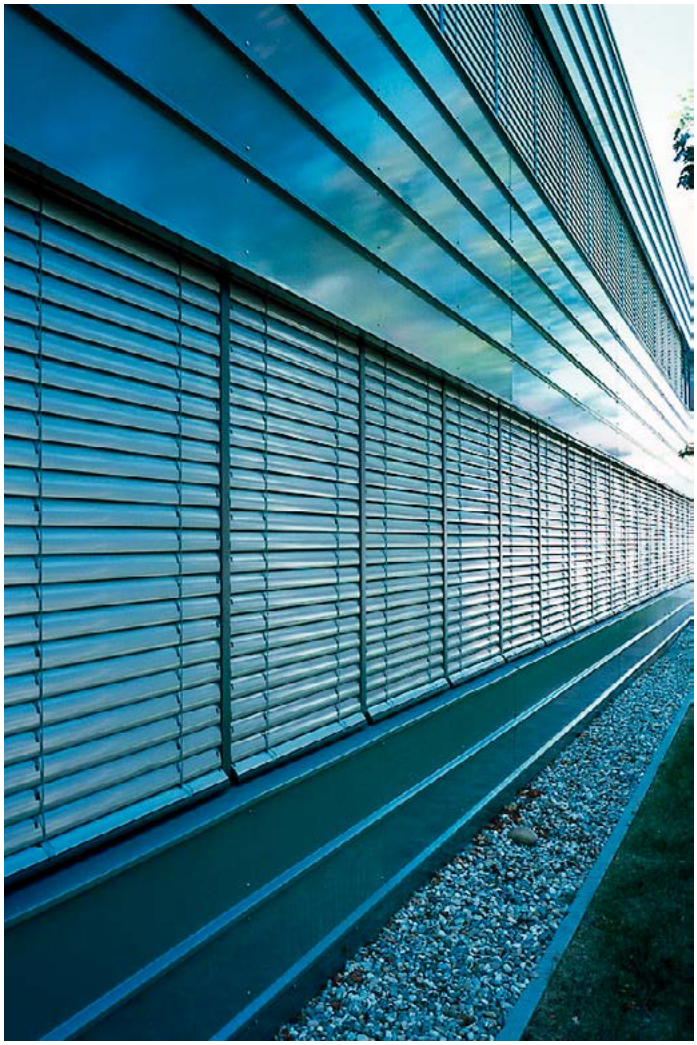
OPERACIÓN

Operación eléctrica con un motor de 220 V 50 Hz o 110 V 60 Hz (según sea el voltaje requerido del país) dentro del cabezal. El motor posee protección térmica al sobrecalentamiento y tiene grado de protección IP54 contra agua y elementos sólidos. Adicionalmente, las persianas pueden ser operadas a través de un control remoto de forma individual o en grupo. Para esto se debe agregar un receptor de señal radiofrecuencia por cada motor.

Es posible controlar grupos de persianas que pueden cubrir completamente fachadas, usando elementos de control como sensores de viento, temporizadores o sistemas automatizados.

COLORES DISPONIBLES

Blanco
Plata
Cobre gastado
Grafito
Raulí
Cataño



ACIONAMIENTO

Este produto é sempre motorizado e pode ser operado individualmente ou em conjunto, para cobrir completamente as fachadas. Seu motor tem proteção térmica contra o superaquecimento. Portanto, ele é projeto para ser usado por um curto período de tempo. Quando esse tempo é excedido, o motor aquece e desliga como medida de segurança. No entanto, após uma breve pausa, ele pode ser usado novamente.

Acionamento por interruptor: o interruptor é usado para orientar as lâminas e para elevar e abaixar as Persianas.

COMPONENTES

LLâminas: são fabricadas em liga de alumínio especial com 0,4 mm de espessura e cobertas com tinta de poliéster esmaltada a quente.

Cabeça: canal de 57 x 51 mm em aluzinc formado.

Mecanismo de giro e elevação/abaixamento: fabricado em plástico durável e isento de manutenção. Seu mecanismo de giro positivo evita o movimento das lâminas provocado pelo vento.

Fita de elevação: fabricada em poliéster pré-encolhido (6 x 0,33 mm), resistente às intempéries e aos raios UV.

Perfil base: perfil de alumínio extrudado, pintado e ajustado ao formato das lâminas, com tampas termoplásticas fornecidas com pinos-guia ou rebites com cabo-guia.

Guias laterais: contam com um cabo-guia de aço inoxidável entre a cabeça e o suporte do cabo-guia. Isso evita o balançar provocado pelo vento.

Suspensão das lâminas: escada trançada de poliéster com abertura de 70 mm, resistente aos raios UV e à ação do clima.

Cabo de conexão: corda de poliéster, que une a escada ao mecanismo. Permite uma liberação e ajuste rápido das lâminas recolhidas.

OPERAÇÃO

Operação elétrica com um motor de 220 V 50 Hz ou 110 V 60 Hz (dependendo da tensão necessária no país) dentro da cabeça. O motor oferece proteção térmica contra superaquecimento e grau de proteção IP54 contra água e elementos sólidos. Além disso, as Persianas podem ser operadas utilizando um controle remoto, de forma individual ou em grupo. Para isso, é necessário adicionar um receptor de sinal de radiofrequência a cada motor.

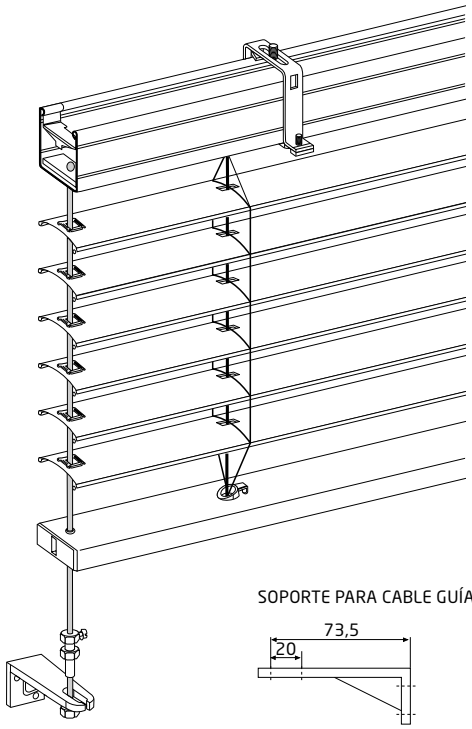
É possível controlar grupos de Persianas que podem cobrir completamente as fachadas, usando elementos de controle como: sensores de vento, temporizadores ou sistemas automatizados.

CORES DISPONIVEIS

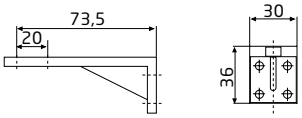
Branco
Prata
CobreGrafite
Raulí
Cataño

MODELO A: CABLE GUÍA

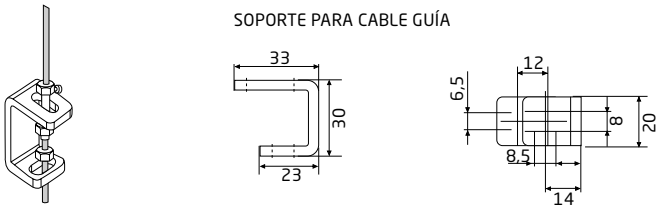
USO EN INSTALACIONES FUERA Y DENTRO DE VANO



SOPORTE PARA CABLE GUÍA



SOPORTE PARA CABLE GUÍA



Tipos de sistema | Tipos de sistema

TIPO	ANCHO DE LÁMINA (mm)	TIPO DE OPERACIÓN (lift/tilt)	GUÍA LATERAL	LÍMITES DE FABRICACIÓN			
				ANCHO MÍN (mm)	ANCHO MÁX (mm)	ALTURA MÁX (mm)	SUPERFICIE MÁX (mm)
EL 80 A	80	MOTOR	CABLE	800	5000	4500	12

Listado valores de reflexión (norma EN410 | Lista de valores de reflexão (norma EN410)

NOMBRE	CÓDIGO COLOR	SOL (300 - 2500 Nm)		LUZ VISIBLE (380 - 780 Nm)	
		VALLOR TOTAL DE REFLEXIÓN	VALLOR TOTAL DE ABSORCIÓN	VALLOR TOTAL DE REFLEXIÓN	VALLOR TOTAL DE ABSORCIÓN
GRAFITO	L80843	0,1540	0,8460	0,1540	0,8460
COBRE GASTADO	L80841	0,2354	0,7646	0,2309	0,7691
PLATA	L80842	0,4857	0,5143	0,4882	0,5118
BLANCO	L80840	0,7553	0,2447	0,8225	0,1775
CASTAÑO	L80844	0,1540	0,8460	0,1540	0,8460
RAULÍ	L80845	0,4857	0,5143	0,4882	0,5118

USO APROPIADO

Las persianas de exterior aluminio 80 mm se mueven hacia arriba o hacia abajo, en función del movimiento que se le haya indicado al mando. Estas se montan delante de ventanas o de puertas para proporcionar protección solar, control de entrada de luz y control de la visibilidad.

Todo ello se consigue mediante el movimiento de sus láminas. Se debe tener cuidado en caso de vientos fuertes o condiciones atmosféricas muy frías. La persiana debe estar recogida cuando se detectan vientos fuertes (61 km/h) y no debe ser utilizada cuando esté congelada.

GARANTÍA

Este producto posee una garantía de 5 años contados desde la fecha de compra, cuyo objetivo es cubrir daños por materiales defectuosos que no cumplan con los estándares de calidad Hunter Douglas y errores de fabricación, tanto de la cortina como de sus componentes.

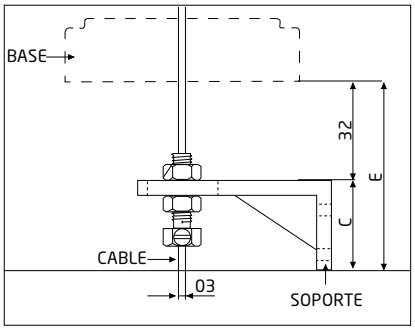
USO ADEQUADO

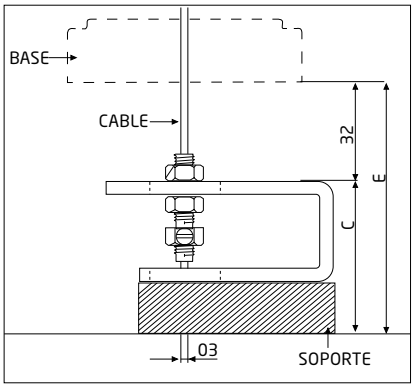
As Persianas Externas de Alumínio de 80 mm se movem para cima ou para baixo, dependendo do movimento indicado no controle. Elas são montadas na frente de janelas ou portas para oferecer e proporcionar: proteção solar, controle da entrada de luz e controle de visibilidade.

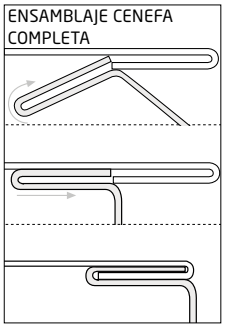
Tudo isso é obtido por meio do movimento das suas lâminas. É preciso tomar cuidado em caso de ventos fortes ou condições atmosféricas muito frias. A Persiana deve ser recolhida quando ventos fortes forem detectados (61 km/h) e não deve ser usada quando estiver congelada.

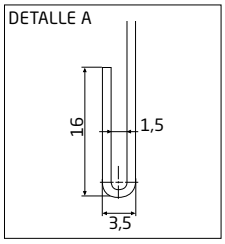
GARANTIA

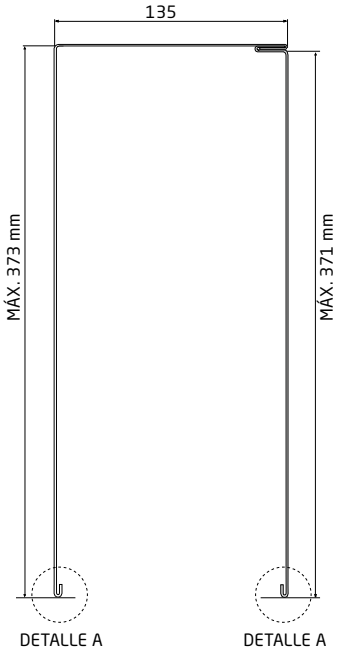
Este produto tem uma garantia de 5 anos contados a partir da data da compra, cujo objetivo é cobrir danos causados por materiais defeituosos que não atendem aos padrões de qualidade da HunterDouglas® e erros de fabricação, tanto da cortina quanto de seus componentes, que serão consertados sem nenhum custo.


BASE
32
E
C
CABLE
03
SOPORTE


BASE
CABLE
32
E
C
03
SOPORTE


ENSAMBLAJE CENEFA
COMPLETA


DETALLE A
16
1,5
3,5


135
MÁX. 373 mm
MÁX. 371 mm
DETALLE A
DETALLE A

ADAMO FAIDEN

ENTREVISTA

JEANNETTE PLAUT + MARCELO SAROVIC

El trabajo desarrollado por la oficina argentina Adamo Faiden, encabezada por Sebastián Adamo y Marcelo Faiden, representa la evolución positiva de una arquitectura que ha transitado desde sus inicios con encargos menores al modo de un taller, hacia un mayor desarrollo y capacidad actual para abordar escalas mayores. Destaca su capacidad para desarrollar principios arquitectónicos que permiten generar una lectura continua de diversos aspectos que se conectan en sus proyectos, asegurando en todo momento la calidad en la ejecución. Esto sobrepasa una idea de lenguaje formal y apunta hacia una manera de comprender la arquitectura. Establecemos un diálogo profundizando este y otros aspectos que destacamos de su trabajo.

O trabalho desenvolvido pelo escritório argentino de arquitetos Adamo Faiden, liderado por Sebastián Adamo e Marcelo Faiden, representa a evolução positiva de uma arquitetura que evoluiu desde o seu início com trabalhos menores, de maneira similar a um estúdio, rumo a um maior desenvolvimento e capacidade atual de abordar escalas maiores. Ele destaca sua capacidade de desenvolver princípios arquitetônicos que permitam gerar uma leitura contínua de vários aspectos que estão conectados nos seus projetos, garantindo sempre a qualidade na execução. Isso ultrapassa uma ideia de linguagem formal e aponta para uma maneira de entender a arquitetura. Nessa conversa com Sebastián e Marcelo, estabelecemos um diálogo aprofundando sobre esse e outros aspectos que destacamos do seu trabalho.

(1) @Leonardo Finotti

Jennette Plaut_Marcelo Sarovic (JP_MS)
El 2015 el MoMA montó la exposición Latin America in Construction; Architecture 1955_1980 (1). La muestra abarcó un destacado período productivo de la arquitectura latinoamericana moderna y se pudo observar temas en común en cuanto por ejemplo a las posibilidades del hormigón armado como sistema constructivo, y también el acero. En ese sentido Argentina destaca con obras y arquitectos que hacían del acero el material predominante donde la idea de carpintería o tectónica se distinguen. Consideramos que es posible leer en sus obras una exploración de ese camino "tectónico", ¿cuáles son los principios que animan esa aproximación material?

Adamo Faiden (AF)
Es muy interesante su observación. De hecho, hemos estudiado con bastante atención la producción de escala de aquel período y hemos llegado a un punto similar al que plantean. Si bien la estructura portante continuó materializándose con hormigón armado, existió en Buenos Aires un particular interés en el desarrollo de cerramientos ligeros. El Teatro San Martín (2) es un caso emblemático y seguramente por ello fue incluido en la exposición del MoMA. Pero es imposible no referirnos a este tema sin poner sobre la mesa la Torre Olivetti, o la Torre Mirafiori (3)... Nos referimos a tres casos

Jeannette Plaut_Marcelo Sarovic (JP_MS)
Em 2015, o MoMA montou a exposição Latin America in Construction; Architecture 1955_1980 (1). A exposição cobriu um período produtivo de destaque da arquitetura moderna da América Latina e foi possível observar temas comuns relacionados. Por exemplo, as possibilidades do concreto armado como sistema de construção, e também do aço. Nesse sentido, a Argentina destaca-se por obras e arquitetos que fizeram do aço o material predominante, onde as ideias de carpintaria ou tectônicas se destacam. Acreditamos que é possível ler em suas obras uma exploração desse caminho "tectônico": quais são os princípios que incentivam essa aproximação material?

Adamo Faiden (AF)
Sua observação é muito interessante. De fato, estudamos cuidadosamente a produção em escala daquele período e chegamos a um ponto similar ao que eles defendiam. Embora a estrutura de suporte continuasse a se materializar com concreto armado, havia um interesse particular no desenvolvimento de estruturas leves em Buenos Aires. O Teatro San Martín (2) é um caso emblemático e certamente por esse motivo foi incluído na exposição do MoMA. No entanto, é impossível não se referir a esse tema sem mencionar a Torre Olivetti, ou a Torre Mirafiori (3)... Nós nos referimos a três casos capazes de exemplificar uma sensibilidade muito ampliada que

(2)

(3)

capaces de ejemplificar una sensibilidad bastante expandida que entendía la aparición del cerramiento ligero como una oportunidad de actualización técnica y expresiva.

JP_MS
Como oficina han desarrollado, a nuestro modo de ver, un conjunto de obras conectado a un lenguaje que les permite operar con lógicas e identidades formales. ¿Cómo funciona internamente su proceso de trabajo creativo? ¿Es posible hablar de una suerte de sistematización al abordar diferentes escalas proyectuales?

AF
Algunos de nuestros trabajos permiten hablar de cierta continuidad con la producción arquitectónica de aquel período...

A propósito de esto, hasta hace muy poco tiempo dirigimos un curso de posgrado en la UBA titulado "Taller de actualización de técnicas de proyecto". Allí partimos por entender el proyecto como una forma de conocimiento transmisible y por tanto portador de técnicas y métodos asociados. Los ejercicios pretendían reorganizar el conocimiento disciplinar superponiéndolo a una realidad que en todos los casos forzaba una actualización o una "puesta a punto" de las técnicas de proyecto disponibles. Este enfoque nos situaba en un lugar privilegiado, equidistante entre las demandas del día a día y la historia de la arquitectura.

Creemos que es posible describir algunas de nuestras obras a partir de la agenda de este curso con relación a los cerramientos que conversábamos... En nuestro caso, el desdoblamiento de responsabilidades produce un desplazamiento clave. La envolvente exterior se ocupará de mediar la privacidad y el control solar mientras que la estanqueidad se resolverá uno o dos metros hacia atrás. Esta "puesta a punto" del cerramiento moderno activa una agenda estética híbrida: produce artefactos dotados de "historicidad" pero que al mismo tiempo pretenden vibrar con las contingencias del presente.

JP_MS
Ambos pertenecen a lo que se podría definir como una generación de recambio en la arquitectura argentina que tiene estudios de arquitectura terminando el siglo XX, con un trabajo que abre el XXI. ¿Cómo ven ese proceso local en el país? ¿Se podría vincular también a procesos de cambio en las escuelas de arquitectura? ¿Cuáles son los cursos futuros que divisan o cómo proyectan el panorama local en el contexto internacional?

AF
Es probable que nuestra generación haya sido la primera en ser capaz de mirar la modernidad con cierta distancia crítica. Aquí no hay mérito alguno, el tiempo juega un rol clave sobre nuestro punto de vista. El tiempo es capaz de erosionar los esfuerzos innecesarios y las posturas forzadas, dejándonos frente a un material que invita a ser redescubierto sin reverencias ni "tributos a los grandes maestros". Paradójicamente, solo a partir de esta distancia es posible tener una mirada crítica y propositiva de manera simultánea.

JP_MS
Con relación a los programas que comúnmente trabajan es recurrente la vivienda colectiva y la unifamiliar, y también es posible ver espacios públicos y pabellones. ¿Cómo abordan las variaciones en torno a lo colectivo y lo singular? ¿Cómo se da lo colectivo actualmente en la sociedad argentina? ¿Afecta la noción de barrio?

AF
Ahora mismo estamos construyendo un proyecto que puede servir para hablar de algunos de los temas que plantean. Se trata de la primera manzana de usos mixtos de Puertos, un nuevo barrio ubicado en Escobar, 50 kilómetros al norte de Buenos Aires. Este emprendimiento tiene la particularidad de haber comenzado a materializar una porción de ciudad lo suficientemente densa y mixta como para instalar un modelo alternativo al de la casa unifamiliar separada de la autopista por un control de seguridad.

Si hasta ahora nuestros esfuerzos en el centro de Buenos Aires buscaron "naturalizar" un entorno urbano por momentos asfixiante, en Puertos nos concentramos en instalar cierto pulso urbano dentro de un entorno agreste, caracterizado por lagos y humedales. Sin duda el principal desafío de este proyecto es insertar la noción de espacio colectivo dentro de un modelo de ciudad que lleva al menos tres décadas profundizando una dirección opuesta. Esta manzana tendrá oficinas, departamentos, casas en hilera y distintos sectores destinados al comercio. Su formalización busca consolidar los sectores públicos que delimita –plaza cívica, rambla y boulevard principal– al mismo tiempo que genera un pulmón que compartirán cada uno de los tres edificios que la componen.

JP_MS
¿Cómo orientan el diseño de programas de mayor escala? ¿Mantienen los mismos parámetros o se permiten experimentar en otras direcciones?

AF
Otro de los proyectos en desarrollo es la Torre Huergo. Se trata de un edificio de 50.000 metros cuadrados y 120 de altura, que dará lugar a más de quinientas unidades de vivienda que compartirán una gran variedad de espacios colectivos distribuidos verticalmente por toda la sección de la torre. Se ubicará entre el barrio más antiguo y el más nuevo de Buenos Aires y contará con una plaza pública ubicada a sus pies. La torre cuenta con un perfil escalonado que reacciona a las distintas alturas de cornisa del tejido circundante, aprovechando cada articulación para ubicar los espacios colectivos en doble altura. Con el objetivo de contar con un espacio interior completamente diáfano construimos un cerramiento portante. Una celosía estructural absorbe los esfuerzos de vuelco obligándonos a inventar nuevas técnicas de proyecto para completar la envolvente y mediar con el espacio exterior. Nos gusta pensar que las investigaciones que atraviesan los distintos proyectos solo se producen cuando son capaces de ampliar los objetivos de cada proyecto. Cuando esto no es posible –y somos capaces de detectar cierta incompatibilidad– preferimos inaugurar otra línea de trabajo.

JP_MS
Con relación a la representación proyectual percibimos un trabajo de investigación que está en cierta forma a contracorriente de lo que podría llamarse hiperrealismo y se inserta en una búsqueda gráfica. ¿Cómo lo abordan? ¿Es algo que operan con el cliente, los medios de difusión u otros?

AF
Nuestra oficina ha cambiado a partir de la aparición de proyectos de mayor escala. Los interlocutores se multiplicaron tanto dentro como fuera del estudio. En este escenario la representación cumple un rol clave. En este sentido, los documentos gráficos que se desprenden de cada proyecto dependen estrictamente del tipo de conversación que se pretende establecer... Al ser tan grande la diversidad de interlocutores, cambian constantemente los parámetros de percepción de cada uno de ellos. Por eso casi siempre vemos la representación arquitectónica como un medio y no como un fin en sí mismo. Las excepciones se concentran en aquellas oportunidades donde se pretende construir un diálogo disciplinar, como en este caso. En estos casos, la representación que producen las imágenes o las palabras deben presentar los proyectos mediante una sensibilidad que los anticipe, lo cual transforma esta acción en una tarea casi proyectual...

JP_MS
¿Cuál ha sido el encargo que ha traído mayores desafíos arquitectónicos a la hora de diseñar? ¿Bajo que parámetros se podrían medir estos esfuerzos?

AF
Una parte importante de nuestro trabajo consiste en sintetizar todo tipo de variables.

Torre Huergo. Buenos Aires, 2019

entendia o surgimento de uma estrutura leve como uma oportunidade para atualização técnica e expressiva.

JP_MS
Como escritório, vocês desenvolveram, na nossa opinião, um conjunto de trabalhos conectados a uma linguagem que lhes permite operar com lógicas e identidades formais. Como o seu processo de trabalho criativo funciona internamente? É possível falar sobre um tipo de sistematização ao abordar as diferentes escalas de projeto?

AF
Alguns dos nossos trabalhos nos permitem falar sobre uma certa continuidade com a produção arquitetônica daquele período...

Com relação a isso, até muito recentemente, realizamos um curso de pós-graduação na UBA intitulado "Workshop de atualização de técnicas de projeto". Começamos a entender o projeto como uma forma de conhecimento transmissível e, portanto, portador de técnicas e métodos associados. Os exercícios pretendiam reorganizar o conhecimento disciplinar, sobrepondo-o a uma realidade que em todos os casos forçava uma atualização ou "um aprimoramento" das técnicas de projeto disponíveis. Essa abordagem nos colocou em um lugar privilegiado, equidistante entre as demandas do dia a dia e a história da arquitetura.

Acreditamos que é possível descrever alguns dos nossos trabalhos a partir da agenda deste curso em relação às estruturas sobre as quais conversávamos... No nosso caso, o desdobramento de responsabilidades gera uma mudança fundamental. O invólucro externo cuidará de mediar a privacidade e o controle solar, enquanto a estanqueidade será resolvida um ou dois metros atrás. Essa "sintonia" do recinto moderno ativa uma agenda estética híbrida: ela produz artefatos dotados de "historicidade", mas ao mesmo tempo pretende vibrar com as contingências do presente.

JP_MS
Ambos pertencem ao que poderia ser definido como uma geração de substituição na arquitetura argentina, com estudos arquitetônicos que terminam no século XX, com um trabalho que abre o século XXI. Como você vê esse processo local no país? Isso também poderia estar ligado a processos de mudança nas escolas de arquitetura?

AF
É provável que a nossa geração tenha sido a primeira a conseguir enxergar a modernidade com alguma distância crítica. Aqui não há mérito algum, o tempo desempenha um papel fundamental sobre o nosso ponto de vista. O tempo é capaz de corroer os esforços desnecessários e as posturas forçadas, deixando-nos diante de um material que nos convida a ser redescobertos sem reverências ou "homenagens aos grandes mestres". Paradoxalmente, somente a partir dessa distância é possível ter umo olhar crítica e propositivo simultaneamente.

JP_MS
Em relação aos programas com os quais vocês geralmente trabalham, a residência coletiva e unifamiliar é recorrente e também é possível ver espaços públicos e pavilhões. Como vocês lidam com as variações em torno do coletivo e do singular? Como o coletivo se materializa atualmente na sociedade argentina? Isso afeta a noção de bairro?

AF
No momento, estamos construindo um projeto que pode ser usado para falar sobre alguns dos temos que são levantados. Este é o primeiro bloco de uso misto de Puertos, um novo bairro localizado em Escobar, 50 quilômetros ao norte de Buenos Aires. Esse empreendimento tem a particularidade de ter começado a materializar uma parte da cidade suficientemente densa e misturada para instalar um modelo alternativo ao da casa unifamiliar separada da rodovia por um controle de segurança.

Se até agora nossos esforços no centro de Buenos Aires procuraram "naturalizar" um ambiente urbano às vezes sufocante, em Puertos nos concentramos em implementar um determinado certo pulso urbano em um ambiente selvagem, caracterizado por lagos e pântanos. Sem dúvida, o principal desafio deste projeto é inserir a noção de espaço coletivo em um modelo de cidade que vem se aprofundando em uma direção oposta há pelo menos três décadas. Este bloco terá escritórios, apartamentos, casas geminadas e diferentes áreas para o comércio. Sua formalização busca consolidar os setores públicos que ele delimita define – praça cívica, avenida e boulevard principal – enquanto gera um pulmão que será compartilhado por cada um dos três edifícios que a compõem.

JP_MS
Como vocês orientam o desenho de programas de escala maior? Vocês mantêm os mesmos parâmetros ou podem experimentar em outras direções?

AF
Outro dos projetos em desenvolvimento é a Torre Huergo. É um edifício de 50.000 metros quadrados e com 120 de altura, o que resultará em mais de quinhentas unidades habitacionais que compartilharão uma grande variedade de espaços coletivos distribuídos verticalmente por toda a seção da torre. Ele estará localizado entre o bairro mais antigo e o mais novo de Buenos Aires e terá uma praça pública aos seus pés. A torre tem um perfil escalonado que reage às diferentes alturas da estrutura do tecido circundante, aproveitando cada articulação para localizar os espaços coletivos em um pé-direito duplo. Com o objetivo de ter um espaço interno completamente diáfano, construímos uma estrutura de apoio. Uma treliça estrutural absorve os esforços de inclinação, forçando-nos a inventar novas técnicas de projeto para completar a estrutura e mediá-la com o espaço externo. Gostamos de pensar que as pesquisas que cruzam os diferentes projetos só ocorrem quando são capazes de ampliar os objetivos de cada projeto. Quando isso não é possível, e conseguimos detectar uma certa incompatibilidade, preferimos abrir outra linha de trabalho.

JP_MS
Em relação à representação do projeto, percebemos um trabalho de pesquisa que, de alguma forma, está contra a corrente do que poderia ser chamado de hiperrealismo e é inserido em uma busca gráfica. Como vocês abordam isso? É algo que realizam com o cliente, a mídia ou outras partes?

AF
Nosso escritório mudou desde o surgimento de projetos de maior escala. Os interlocutores se multiplicaram dentro e fora do estúdio. Nesse cenário, a representação desempenha um papel fundamental. Nesse sentido, os documentos gráficos que surgem de cada projeto dependem estritamente do tipo de conversa que se pretende estabelecer... Como a diversidade de interlocutores é muito grande, os parâmetros de percepção de cada um deles mudam constantemente. É por isso que quase sempre vemos a representação arquitetônica como um meio e não como um fim em si mesmo. As exceções ocorrem naquelas oportunidades onde se pretende construir um diálogo disciplinar, como neste caso. Nesses casos, a representação produzida pelas imagens ou palavras deve apresentar os projetos por meio de uma sensibilidade que os antecipe, o que transforma essa ação em uma tarefa quase projetiva...

JP_MS
Qual foi o trabalho que trouxe os maiores desafios arquitetônicos ao ser projetado? Sob quais parâmetros esses esforços poderiam ser medidos?

AF
Uma parte importante do nosso trabalho é sintetizar todos os tipos de variáveis. Variáveis materiais, climáticas, variáveis de percepção, de uso, variáveis econômicas... Talvez o desafio seja oferecer projetos que, com sua própria existência, consigam construir uma realidade em que todo esse conjunto de interesses sobrepostos tenha um novo significado, uma nova naturalidade... Visto dessa maneira, a complexidade de cada trabalho deixa de estar relacionada ao seu tamanho ou uso, mas sim à sua capacidade

Edificio 33 Torre Oriental _ B. Aires. Imagen @Javier Agustín Rosas

Manzana de usos mixtos: Puertos, Escomar, B. Aires

Club Puertos, Escobar, B. Aires

Variables materiales, climáticas, variables de percepción, de uso, variables económicas... Tal vez el desafío consista en ofrecer proyectos que con su sola existencia logren construir una realidad en la que todo este conjunto de intereses superpuestos tenga un nuevo sentido, una nueva naturalidad... Visto de esta forma la complejidad de cada encargo deja de estar relacionada con su tamaño o su uso, sino más bien en su capacidad para producir efectos deseables en su entorno sin que esto implique su reorganización física.

JP_MS
Entrado en una dimensión más especulativa, sus trabajos tienen una serie de investigaciones proyectuales que han circulado en Liga o en la Bienal de Chicago, por poner algunos nombres. ¿Cuáles son los lineamientos que dan un orden o sentido a este grupo de trabajos? ¿Es posible generar mapas que unan estas experiencias que se mueven en un margen fuera de lo estrictamente profesional?

AF
Para nosotros los proyectos son un argumento para hacer circular ciertos ensayos, para que algunas de las ideas con las

de produzir efeitos desejáveis no seu entorno sem que isso implique sua reorganização física.

JP_MS
Entrando em uma dimensão mais especulativa, seus trabalhos têm uma série de pesquisas de projetos que circularam na Liga ou na Bienal de Chicago, para citar alguns exemplos. Quais são as diretrizes que dão ordem ou significado a esse grupo de obras? É possível gerar mapas que vinculam essas experiências que seguem uma margem fora do estritamente profissional?

AF
Para nós, os projetos são um argumento para circular certos ensaios, para que algumas das ideias com as quais trabalhamos tenham alguma itinerância. Vemos os projetos como oportunidades para depurar técnicas de projeto. Até para medir sua ductilidade e inventar novas abordagens quando nosso ponto de vista parece não oferecer mais nada... Projetar é assumir uma posição.

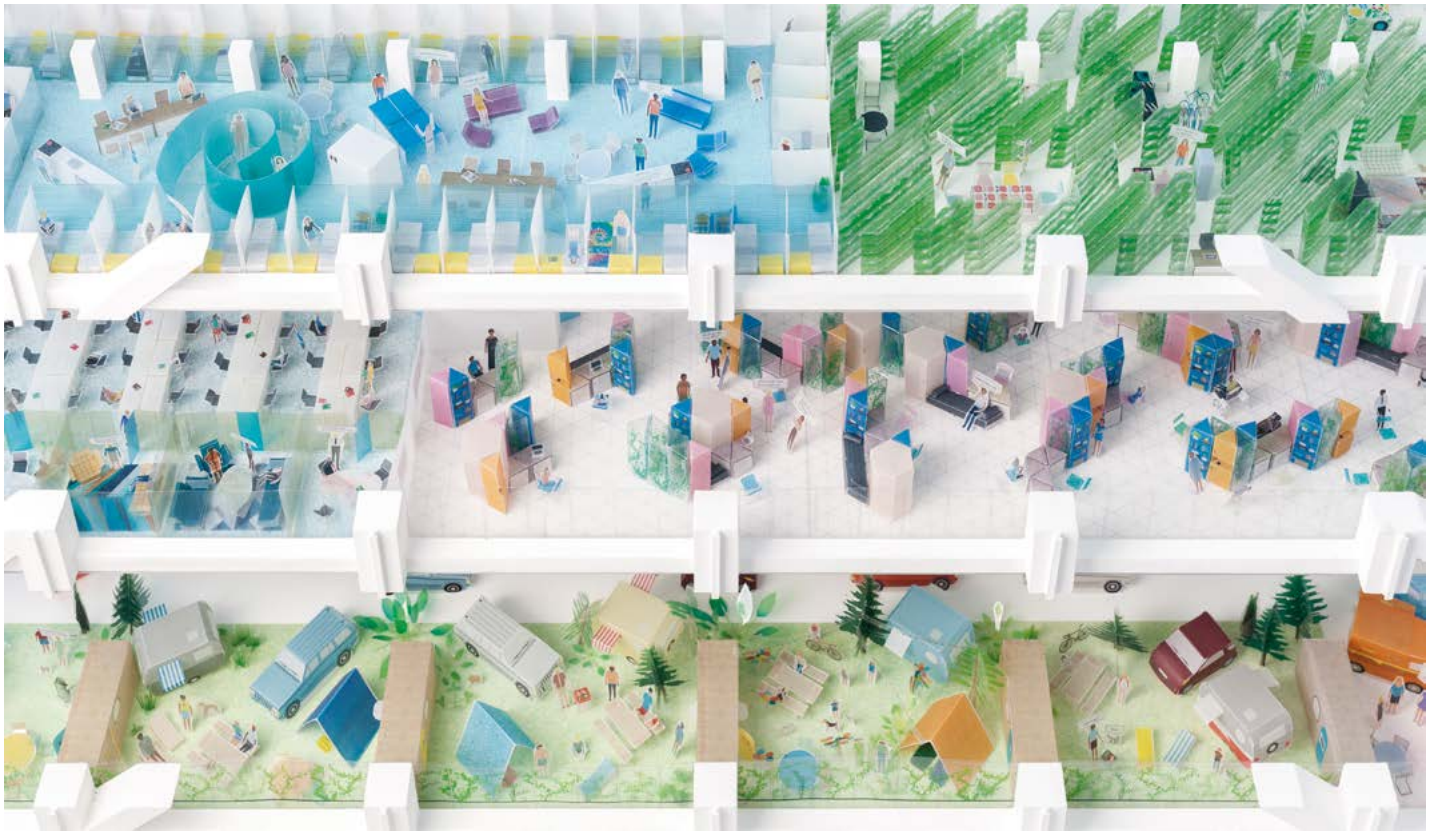
Em teoria, os projetos mencionados deveriam trazer momentos de sensibilidade expressiva ou de maior intensidade reflexiva associados, mas para nós os projetos, todos e cada

Manzana de usos mixtos, Puertos, Escomar, B. Aires

que trabajamos tengan cierta itinerancia. Vemos los proyectos como oportunidades para depurar técnicas de proyecto. Incluso para medir su ductilidad e inventar nuevas aproximaciones cuando nuestro punto de vista parece no ofrecer nada más... Proyectar es tomar posición.

En teoría, los proyectos que mencionan deberían traer asociados momentos de sensibilidad expresiva o mayor intensidad reflexiva, pero para nosotros los proyectos, todos y cada uno de ellos, son medios para la evolución, extinción y nacimiento de nuevas formas de ver un mundo. Son un ejercicio para intentar vernos proyectados en un mundo que también resulte deseable para los demás. No existe programa de necesidades más ambicioso que este.

um deles, são meios para a evolução, extinção e nascimento de novas formas de ver um mundo. Eles são um exercício para tentar nos ver projetados em um mundo que também é desejável para os outros. Não existe um programa de necessidades mais ambicioso do que esse.



From mixed-use to diff-use. Chicago II Architectural Biennal 2017

Edificio Bonpland 2169, B. Aires. Imagen @Javier Agustín Rosas

SCREENPANEL PARAMÉTRICO

MOCK UP

Este mock up se diseñó para desarrollar fachadas paramétricas, siguiendo la tendencia arquitectónica de fachadas con relieves impulsadas por las nuevas tecnologías (Parametric and algorithmic design) con un alto nivel de especificidad técnica en su fabricación.

Para tal desafío, el equipo de I&D de Hunter Douglas Chile estudió las variables digitales, fabriles y de instalación para configurar un panel de geometría compleja mediante softwares de diseño paramétrico y detallamiento ingenieril, creando un producto de alta gama basado en el ScreenPanel XL, de gran valor estético y fácil instalación.

La validación del sistema se elaboró mediante un mock up de 11 m² en color blanco electropintado en polvo, que selecciona 9 paneles entre los más de 20 tipos distintos que requiere el proyecto, variables en sus ángulos y volumetría manteniendo un formato estándar de 1700 x 700 mm.

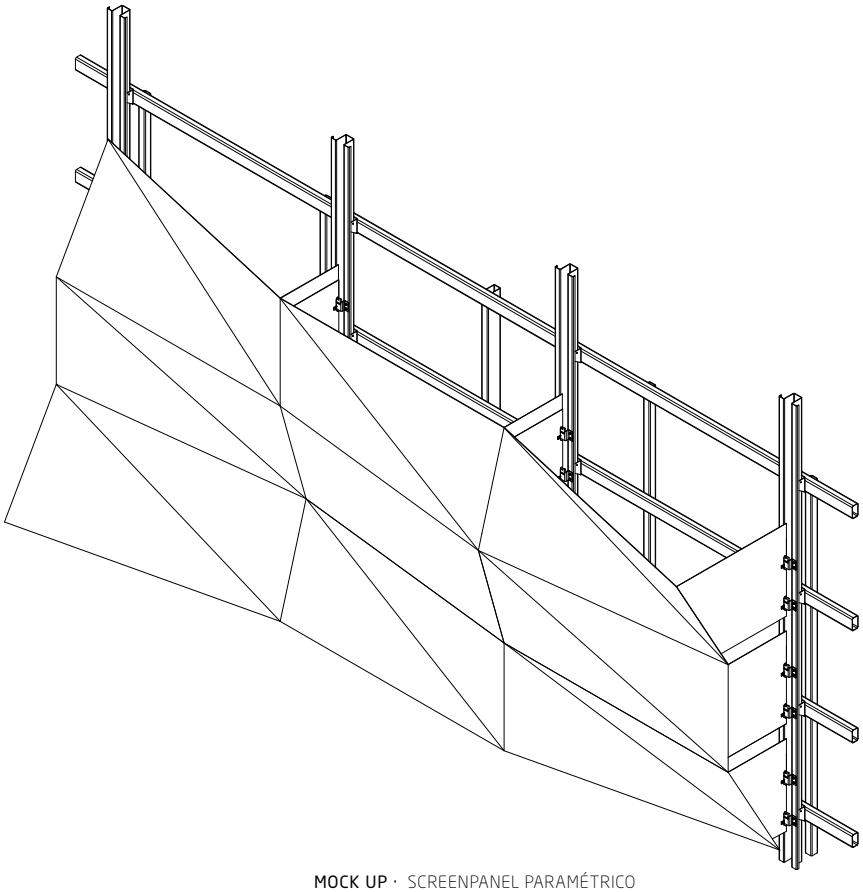
En el conjunto, el sistema genera un efecto volumétrico de luces y sombras que añaden múltiples tonalidades a la fachada, sin la necesidad de perforados u otros tratamientos superficiales, obteniendo una envolvente contemporánea que no pasa desapercibida a la vista.

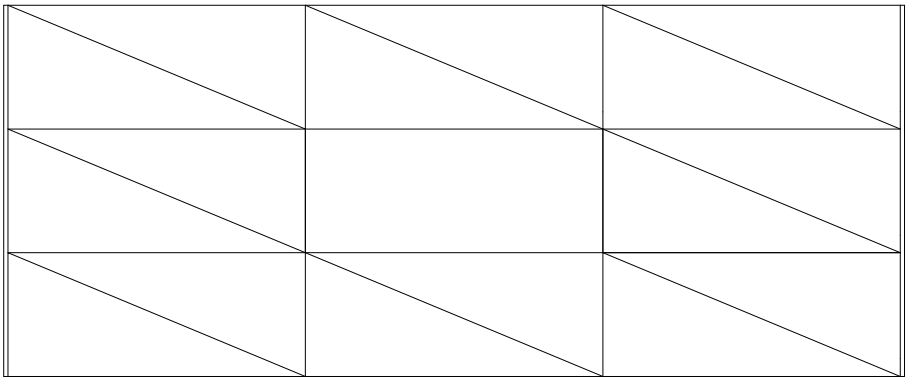
Esta maquete foi projetada para desenvolver fachadas paramétricas, seguindo a tendência arquitetônica de fachadas com relevos impulsionados por novas tecnologias (design paramétrico e algorítmico) com alto nível de especificidade técnica em sua fabricação.

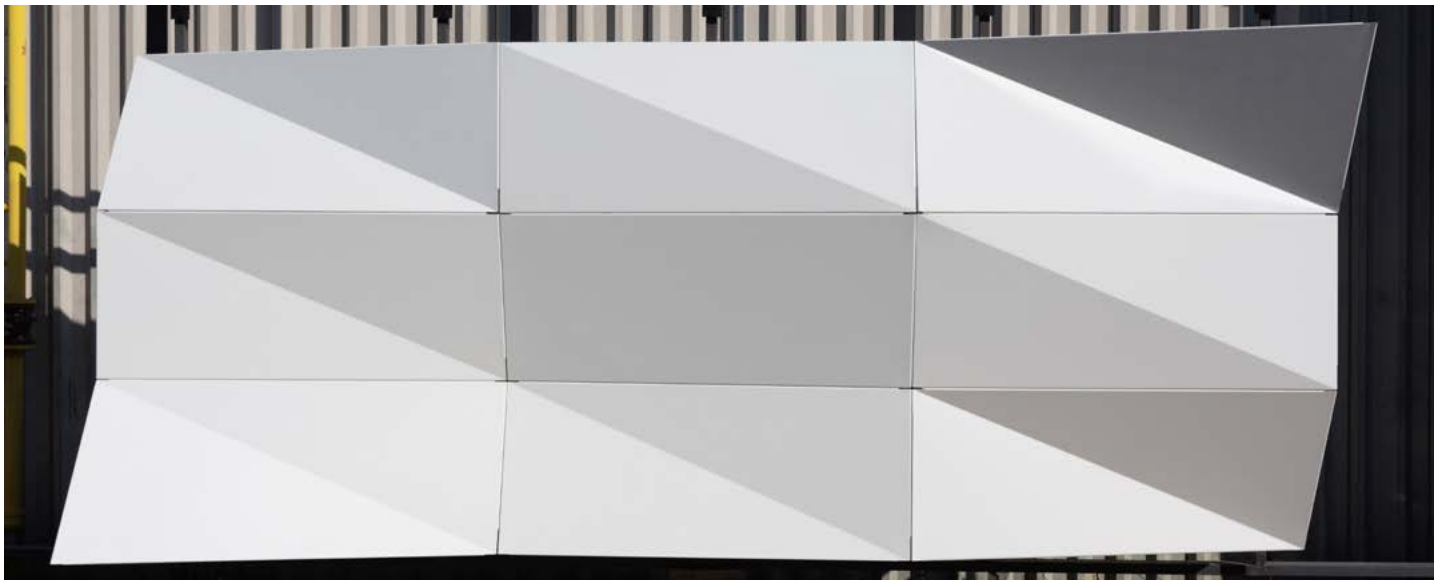
Para esse desafio, a equipe de P&D da Hunter Douglas Chile estudou as variáveis digitais, de fabricação e instalação para elaborar um painel de geometria complexa usando softwares de design paramétrico e detalhamento de engenharia, criando um produto de alta qualidade com base no ScreenPanel XL, de grande valor estético e fácil instalação.

A validação do sistema foi feita por meio de um Mock-Up de 11m2 na cor branca eletropintada a pó, que seleciona 9 painéis entre os mais de 20 tipos diferentes que o projeto exige, com ângulos e volumetria variáveis e mantendo um formato padrão de 1700x700.

No conjunto, o sistema gera um efeito volumétrico de luzes e sombras que adicionam diversas sombras à fachada, sem a necessidade de perfurações ou outros tratamentos de superfície, obtendo uma estrutura contemporânea que não passa despercebida.







NBK

FICHA TÉCNICA | ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

HUNTER DOUGLAS

A la vanguardia de la tecnología y la arquitectura, NBK es una empresa Hunter Douglas líder en revestimientos de terracota para fachadas ventiladas. NBK ha sido pionera en la fabricación y diseño de fachadas ventiladas de cerámica de gran formato. La arcilla, con la cual se fabrican los paneles, es un material natural que provee calidez y durabilidad, y ha sido requerido durante siglos en las edificaciones de todo el mundo.

Un aporte a la arquitectura de vanguardia: flexibilidad, riqueza en su gama de colores y la inherente sustentabilidad de este material.

El Baguette es un elemento hueco de cerámica con una sección cuadrada o rectangular. Este producto versátil se utiliza principalmente en ventanas o para el diseño de fachadas ventiladas. En el ámbito de la protección solar, el baguette ofrece protección ideal en combinación con el revestimiento Terrart.

Es fácil de instalar, con soportes laterales o sujetadores traseros.

El sistema de instalación está compuesto por una sub estructura de aluminio, la cual permite absorver los desaplomes del muro, aparte de una instalación seca y rápida. Materialidad de aluminio y EPDM, permiten que el revestimiento sea instalado en cualquier tipo de clima, sin sufrir alteraciones en su composición. NBK ha logrado, con la mezcla de los pigmentos, una gran variedad de colores. Básicamente, se puede realizar cualquier tonalidad según los deseos del cliente. De esta forma, en coordinación con los arquitectos, es posible realizar series con carácter de exclusividad que convierten un edificio en algo único.

Superficie: El acabado de este producto puede ser de tres tipos: natural, pulido o esmaltado.

Na vanguarda da tecnologia e da arquitetura, a NBK é uma empresa líder da Hunter Douglas em revestimentos de terracota para fachadas ventiladas. A NBK foi pioneira na fabricação e projeto de fachadas ventiladas em cerâmica de grande formato. A argila, com a qual os painéis são fabricados, é um material natural que fornece aconchego e durabilidade, sendo exigido há séculos em edifícios em todo o mundo.

Uma contribuição para a arquitetura de vanguarda: flexibilidade, riqueza na sua gama de cores e a sustentabilidade inerente a esse material.

O Baguette é um elemento cerâmico oco com uma seção quadrada ou retangular. Este produto versátil é usado principalmente em janelas ou no projeto de fachadas ventiladas. Na área da proteção solar, o baguete oferece proteção ideal em combinação com o revestimento Terrart.

Ele é fácil de instalar, com suportes laterais ou fixadores traseiros.

O sistema de instalação é composto por uma subestrutura de alumínio, que permite absorver as irregularidades da parede, além de uma instalação rápida e seca. Os materiais de alumínio e EPDM permite que o revestimento seja instalado em qualquer tipo de clima, sem sofrer alterações na sua composição.
A NBK conseguiu, com a mistura de pigmentos, uma grande variedade de cores. Basicamente, qualquer tonalidade pode ser obtida de acordo com os desejos do cliente. Dessa forma, em coordenação com os arquitetos, é possível criar séries exclusivas que tornam um edifício único.

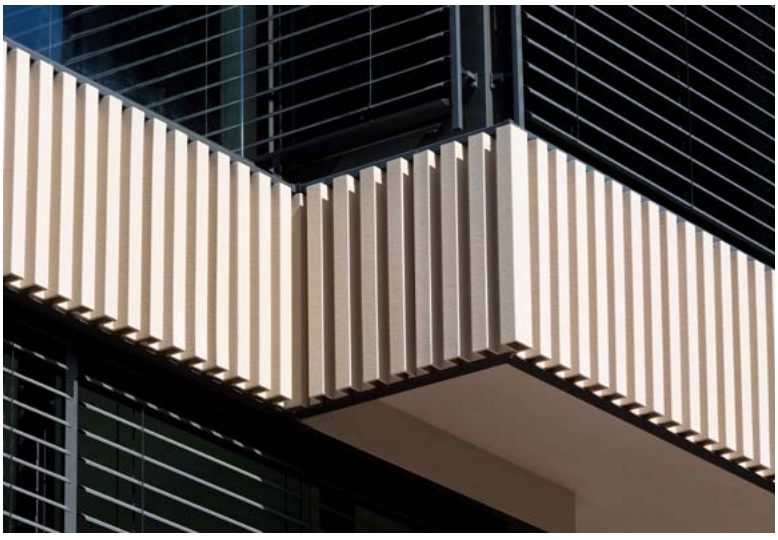
Superfície: O acabamento desse produto pode ser de três tipos: natural, polido e esmaltado.

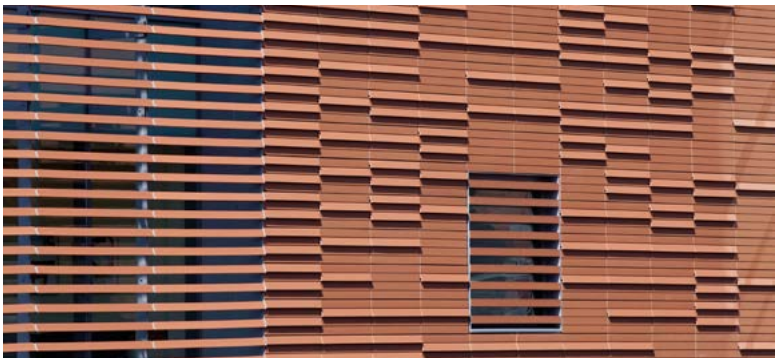
1. Descripción técnica | Descrição técnica

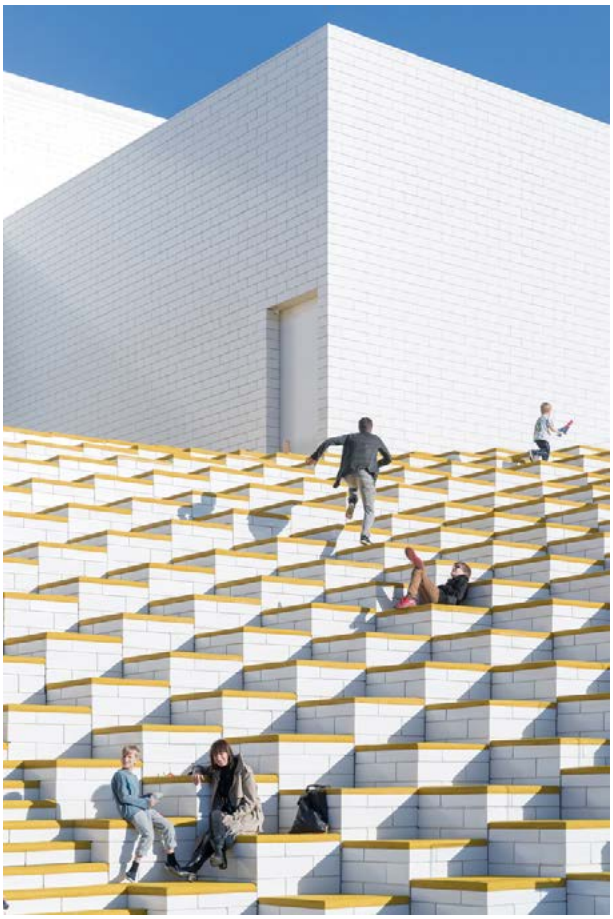
PRODUCTO	MATERIAL	PESO PIEZA (kg/ml)	ESPESOR (mm)	LARGO MÁXIMO (mm)
BAGUETTE 50 x 50 cm	TERRACOTA	3.75	11	1800

- **Material: revestimiento cerámico de terracota**
- **Formatos: 7 tipos**
- **Colores: más de 20 colores estándar y especiales a pedido**
- **Largo: se recomienda no sobrepasar los 6000 mm**
- **Usos: revestimiento, quiebravista**
- **Largo máximo: 1,80 m**

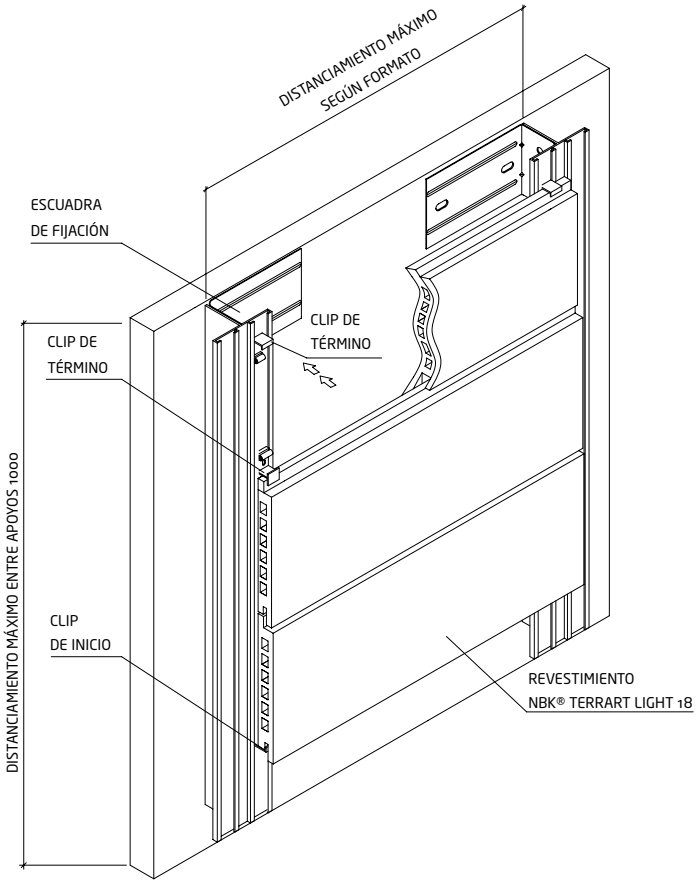
- Material: revestimento cerâmico de terracota
- Formatos: 7 tipos
- Cores: mais de 20 cores padrão e especiais mediante solicitação
- Comprimento: recomenda-se não exceder 6000 mm
- Usos: revestimento, quebravista
- Comprimento máximo: 1,80 m



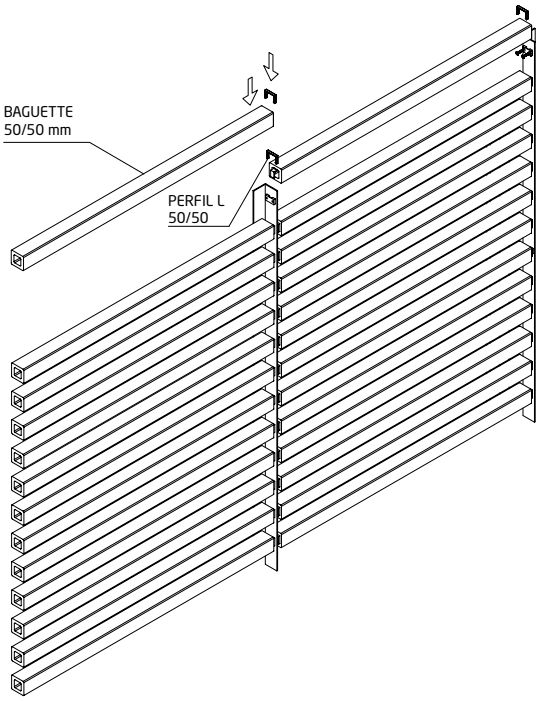




2. **Instalación |** Instalação

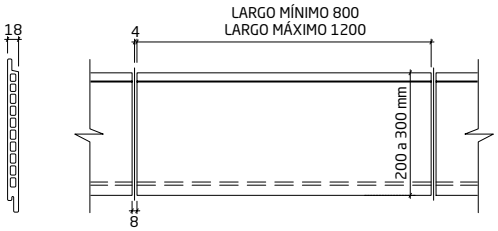


ISOMÉTRICA CONJUNTO

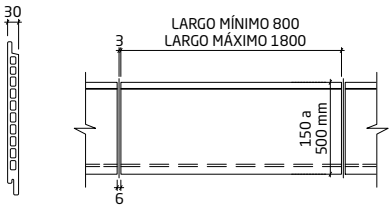


3. **Formatos NBK |** Formatos NBK

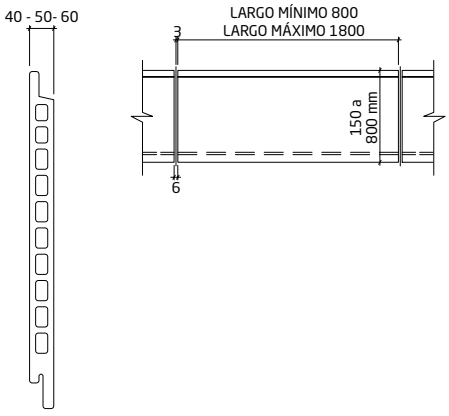
FORMATOS NBK
SECCIÓN NBK LIGHT 18



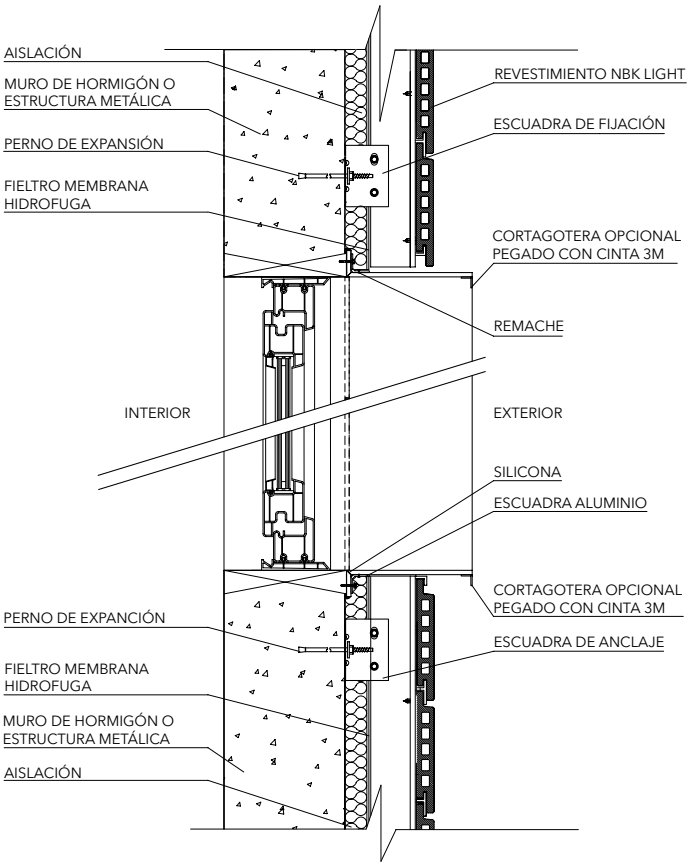
SECCIÓN NBK MID



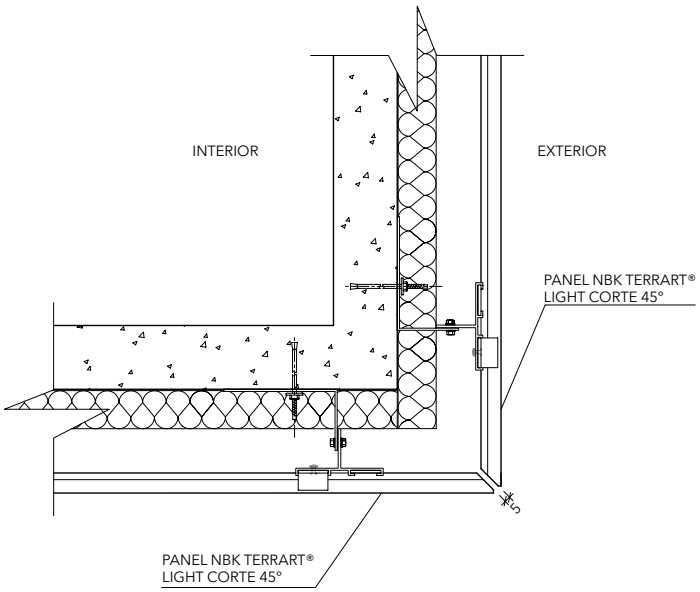
SECCIÓN NBK LARGE



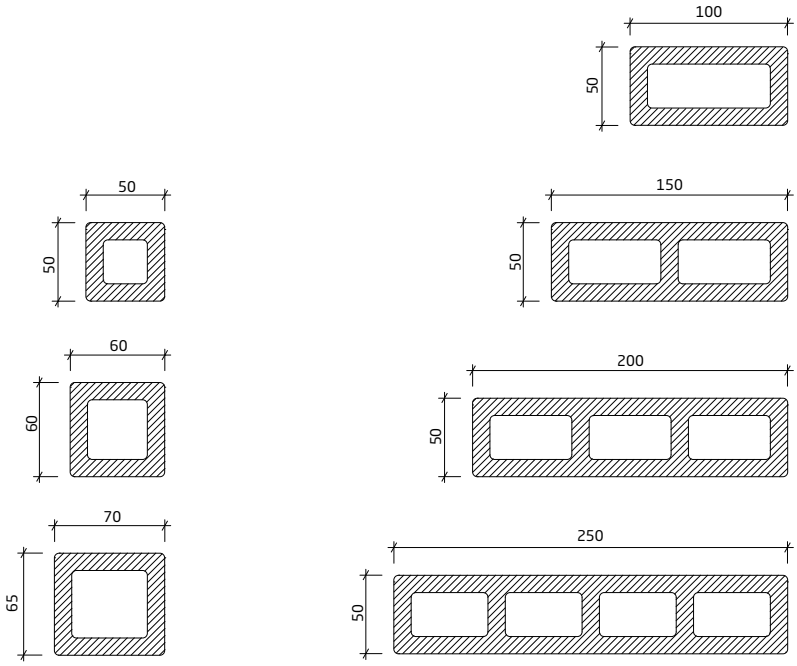
DETALLE VENTANA



DETALLE ESQUINA



4. **Formatos disponibles secciones cuadradas |** Formatos disponíveis seções quadradas



PABELLÓN ROJO

INNOVACIÓN I INOVAÇÃO

SAROVIC _ PLAUT ARQUITECTOS

Al modo de un *folie*, la obra se propone como un referente temporal en el Parque Bicentenario en Santiago de Chile.

El proyecto es un pabellón temporal, el acceso a una feria ubicada en uno de los parques más destacados de Santiago que se extiende a lo largo del río Mapocho. A la manera de una gran carpa de tela, el pabellón consiste en una nave abovedada cubierta por un MetalScreen rojo, una piel de malla metálica desarrollada por Hunter Douglas. Se propone como una experiencia espacial para los visitantes a la feria.

La idea del pabellón es marcar un momento de cambio antes de ingresar a la feria y luego en el regreso despedirse. El espacio está cargado de una atmósfera impregnada de luces y sombras, visión borrosa y color rojo que genera una activación con el verde predominante del parque. Es una propuesta arquitectónica que apela a la ligereza, el paso del aire y la frescura de una sombra tamizada frente a un clima caluroso de verano en Santiago.

Como um *folie*, o trabalho é proposto como referência temporária no Parque Bicentenário em Santiago do Chile.

O projeto é um pavilhão temporário, com acesso a uma feira localizada em um dos parques mais importantes de Santiago, que se estende ao longo do rio Mapocho. Similar a uma grande tenda de pano, o pavilhão consiste em uma nave abobadada coberta por um MetalScreen vermelho, um revestimento de malha metálica desenvolvido pela Hunter Douglas. Ele é proposto como uma experiência espacial para os visitantes da feira. A ideia do pavilhão é marcar um momento de mudança antes de entrar na feira e se despedir ao sair. O espaço é carregado de uma atmosfera impregnada de luzes e sombras, uma visão embaçada e a cor vermelhal, gerando uma ativação com o verde predominante do parque. É uma proposta arquitetônica que apela para a leveza, para a passagem do ar e para o frescor de uma sombra treliçada diante do clima quente de verão em Santiago.

Imagen @Constructo

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO
Parque Bicentenario, Vitacura, Santiago, Chile

ARQUITECTOS / ARQUITETOS
Jeannette Plaut, Marcelo Sarovic

ARQUITECTO COLABORADOR / ARQUITETO COLABORADOR
Vladimir Arredondo

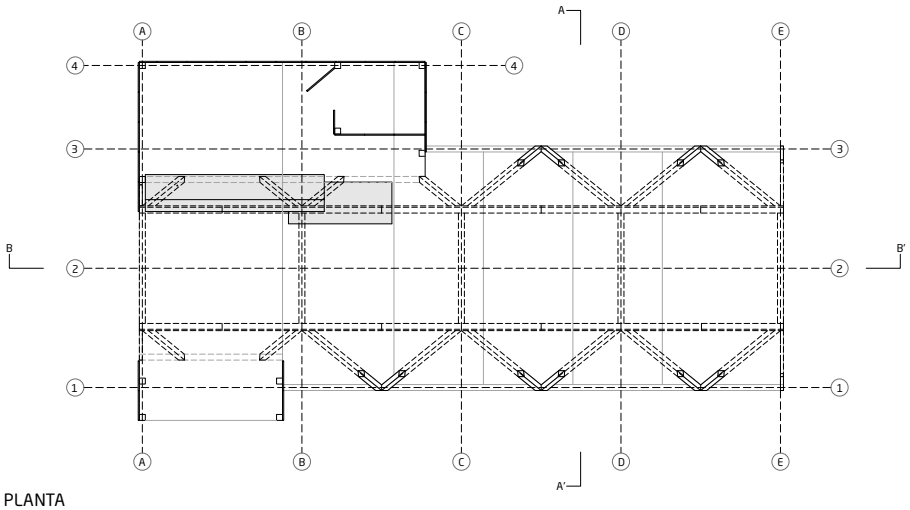
SUPERFICIE CONSTRUIDA / ÁREA CONSTRUÍDA
100 m²

FOTOGRAFÍA / FOTOGRAFIA
Leonardo Finotti, Constructo

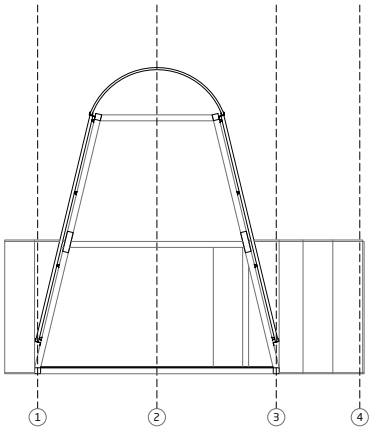
PRODUCTOS HUNTER DOUGLAS /
PRODUTOS HUNTER DOUGLAS
MetalScreen, panel Tile, panel 460

Imagen @Leonardo Finotti

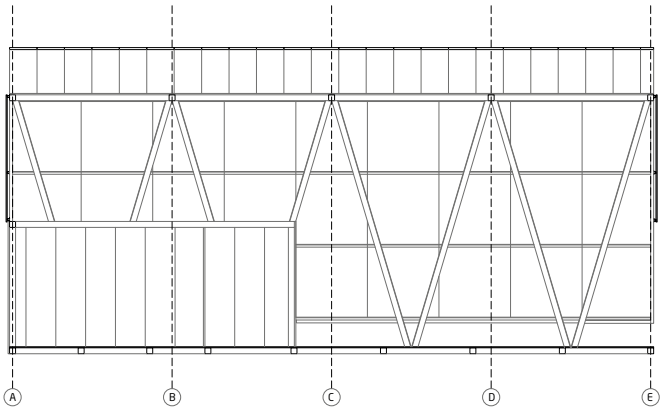
Imagen @Leonardo Finotti



PLANTA

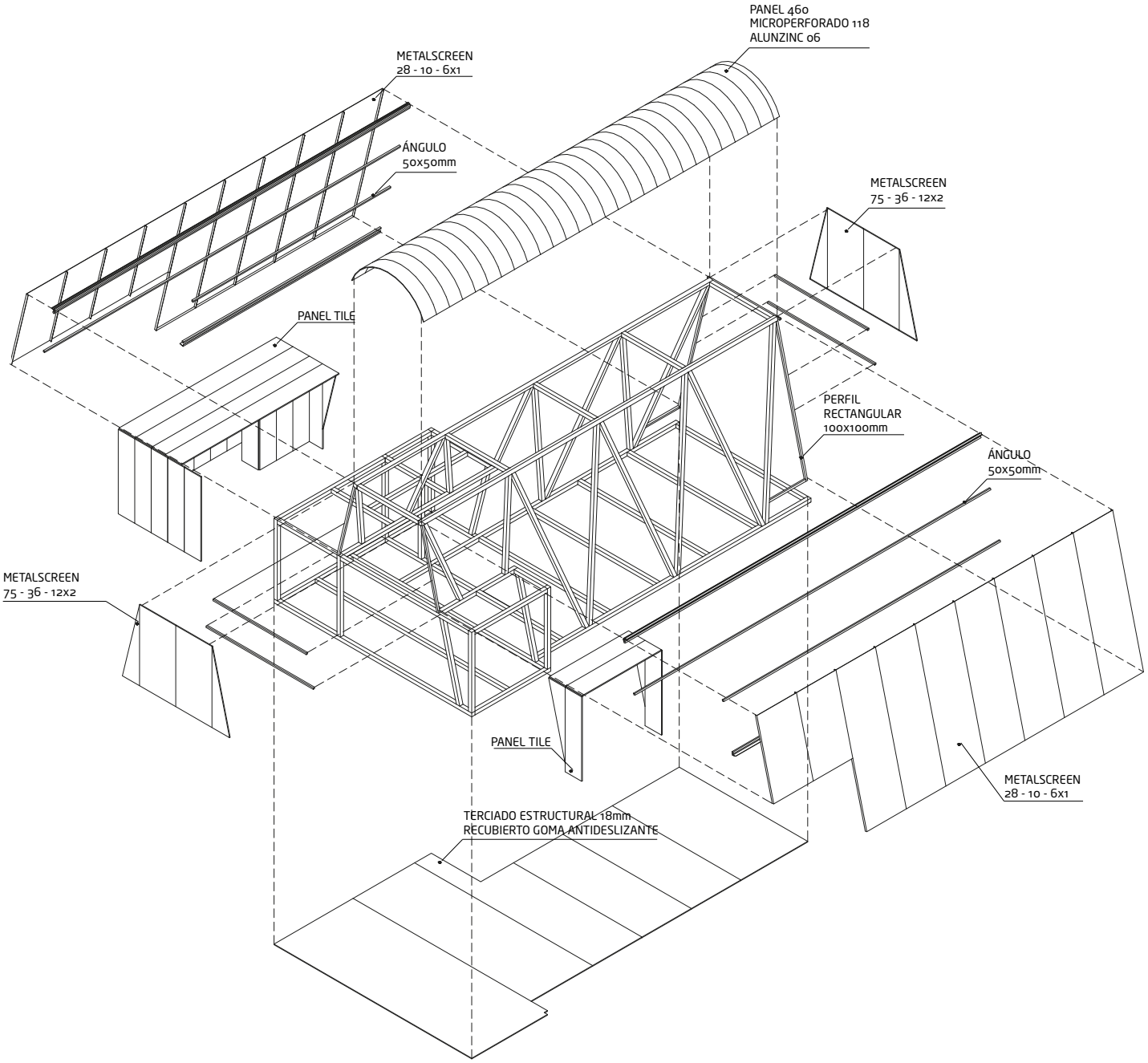


CORTE AA'



CORTE BB'

0 2


PANEL 460
MICROPERFORADO 118
ALUNZINC 06
METALSCREEN
28 - 10 - 6x1
ÁNGULO
50x50mm
METALSCREEN
75 - 36 - 12x2
PANEL TILE
PERFIL
RECTANGULAR
100x100mm
ÁNGULO
50x50mm
METALSCREEN
75 - 36 - 12x2
PANEL TILE
METALSCREEN
28 - 10 - 6x1
TERCIADO ESTRUCTURAL 18mm
RECUBIERTO GOMA ANTIDESLIZANTE

PABELLONES TEMÁTICOS PARA LA EXPO 2023 ARGENTINA

CONCURSO INTERNACIONAL | 1º LUGAR

GUSTAVO ROBINSOHN

La Expo 2023 a desarrollarse en Buenos Aires pone el foco en la idea de industrias creativas. Este concurso se focaliza en desarrollar dos pabellones temáticos como espacios para explorar y abordar nuevas y creativas maneras de producción y creación con una mirada puesta en el futuro.

O concurso de ideias para desenvolver o Pavilhão faz parte da Expo 2023, a ser realizada em Buenos Aires. A Expo centra-se na ideia de INDÚSTRIAS CRIATIVAS. O concurso centra-se no desenvolvimento de dois pavilhões, como espaços para explorar e abordar formas novas e criativas de produção e criação com um olhar para o futuro.

El proyecto que obtiene el primer lugar en el concurso propone dos pabellones temáticos que se extreman hacia los límites este y oeste del predio, maximizando el espacio entre los edificios. Este espacio se transforma en un área pública sobre la cual, bajo una cubierta vidriada y apergolada, se expanden las cafeterías. Desde el estacionamiento general de autos se abre una conexión directa que, pasando entre los pabellones, se vincula al boulevard central. Una extensa galería se desarrolla a lo largo de dichos espacios semicubiertos en los accesos, funcionando como una prolongación de las plazas laterales hacia los interiores del edificio.

Os dois pavilhões temáticos encontram-se nos lados leste e oeste da propriedade, maximizando o espaço "entre edifícios". Isso se transforma em uma área pública na qual, sob um telhado envidraçado e pergolado, as cafeterias proliferam. Do estacionamento geral de veículos há uma conexão direta que, passando entre os pavilhões, está ligada ao Boulevard central. Uma ampla galeria desenvolve-se ao longo do Boulevard, ampliando esses espaços semicobertos nos acessos e funcionando como uma extensão das praças laterais em direção ao interior do edifício.

A nova construção soluciona a forte diferença de níveis existente com seu "corte". Natural-

UBICACIÓN / LOCALIZAÇÃO

Buenos Aires, Argentina

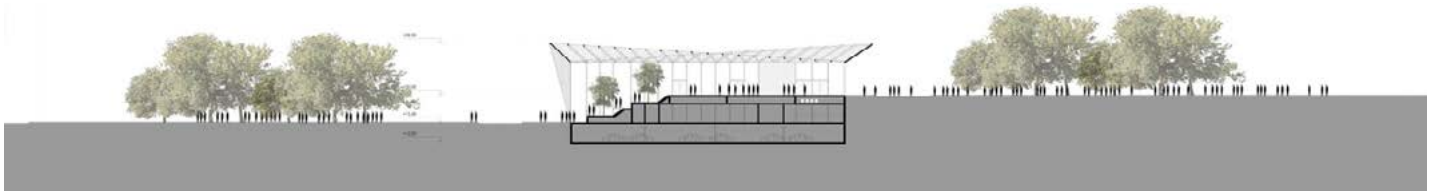
ARQUITECTO / ARQUITETO

Gustavo Robinsohn

COLABORADORES / COLABORAÇÃO

Martina Carballo, Francisco Legassa, Matias Galluzzi, Leandro Parietti

CORTE LONGITUDINAL



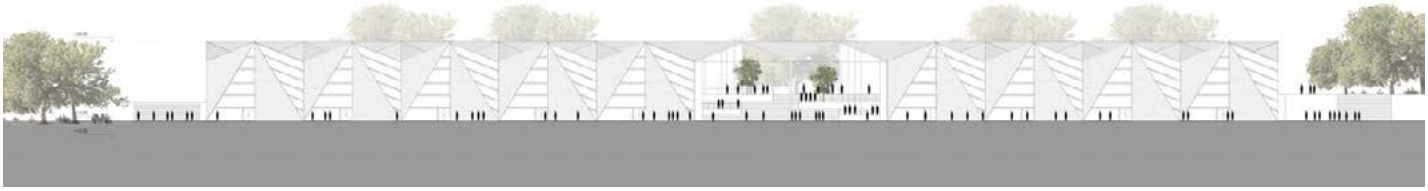
CORTE TRANSVERSAL

PLANTA NIVEL +20,00 M

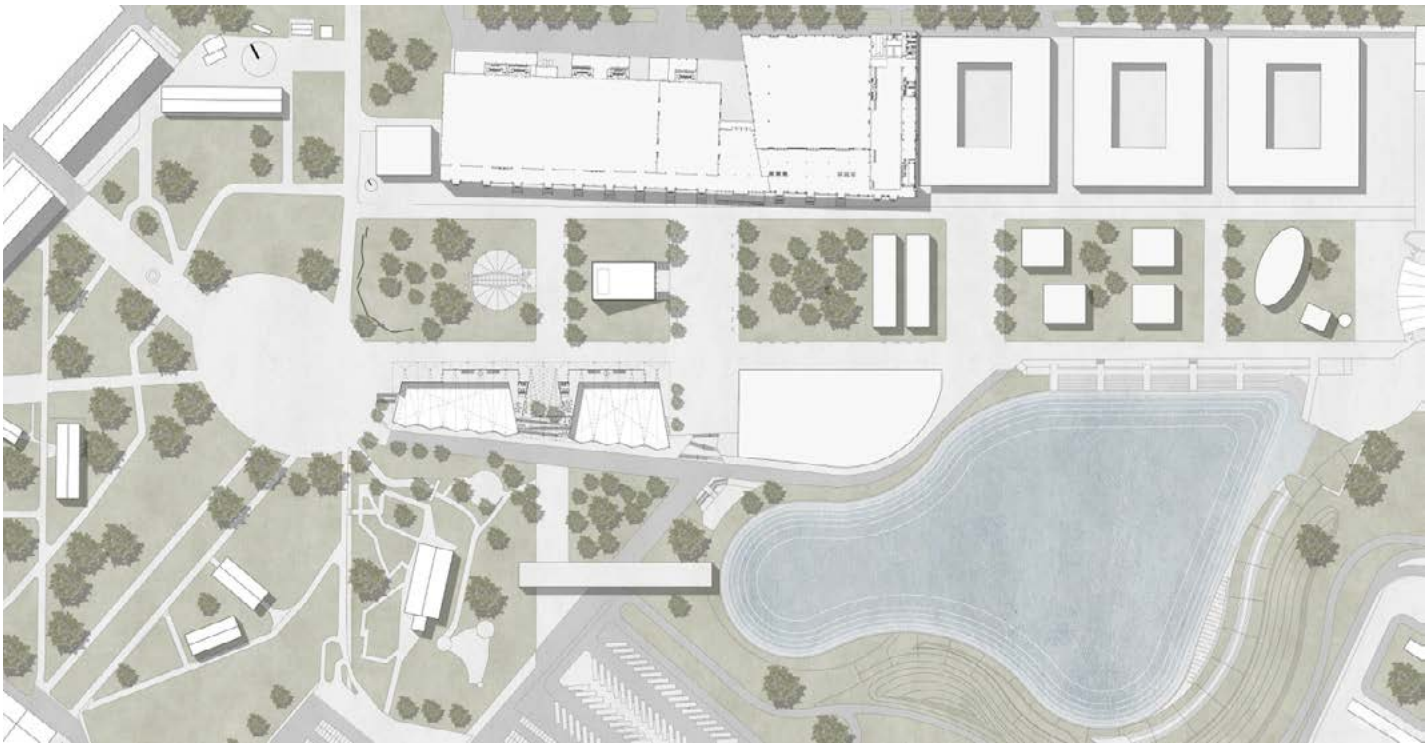
La nueva construcción resuelve la fuerte diferencia existente entre los niveles. Se producen de manera natural balconeos y vistas cruzadas desde el hall hacia las salas y viceversa, integrando las áreas en un solo ámbito espacial. Bajo una cubierta que unifica ambos pabellones como si se tratara de un solo edificio, el movimiento del piso va calibrando las alturas a escala de cada programa.

mente, varandas e visões cruzadas do salão para as salas e vice-versa ocorrem, integrando ambas as áreas em um único escopo espacial. Sob um teto que unifica os dois pavilhões como se fosse um único edifício, o movimento do piso está calibra as alturas da escala de cada programa.

Uma cobertura leve se retrai como um leque de papel, uma espécie de origami metálico.



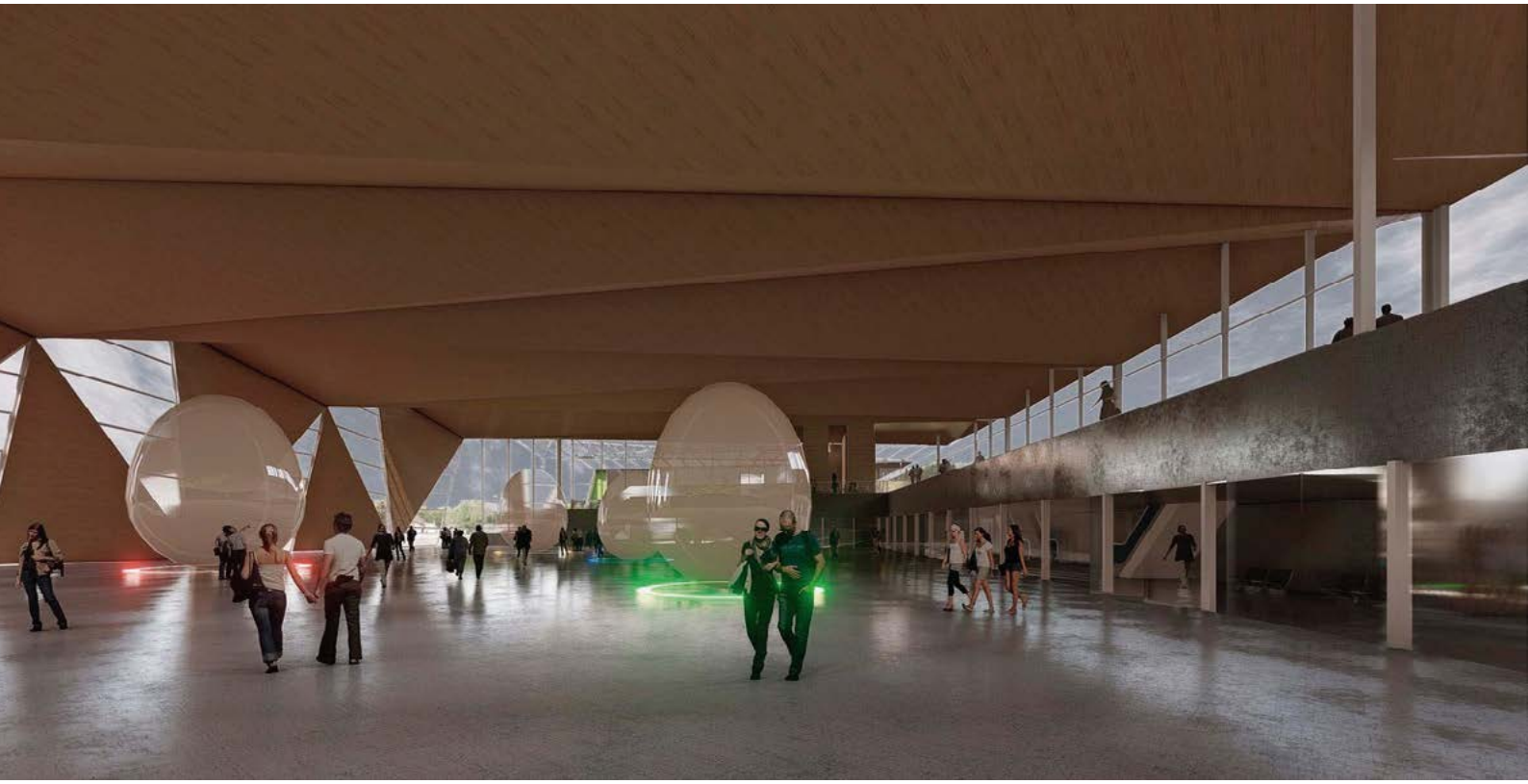
ELEVACIÓN PRINCIPAL



PLANTA NIVEL +20,00 M

Una ligera cubierta se pliega sobre sí misma a modo de abanico de papel como una suerte de origami metálico. Este define al sistema estructural, que se comporta como una pieza tectónica posada delicadamente sobre un basamento macizo de hormigón que, por debajo de los niveles de vereda, absorbe los estacionamientos de autos y un sinnúmero de programas de apoyo. Una serie de galerías ubicadas al noreste

Isso define o sistema estrutural, que se comporta como uma peça tectônica delicadamente repousada sobre uma base maciça de concreto que, abaixo dos níveis da calçada, absorve os estacionamentos e inúmeros programas de apoio. Uma série de galerias localizadas a nordeste e noroeste protege os espaços internos da incidência direta de raios solares com grande eficiência, funcionando como beirais de várias profundidades.



y noroeste protegen los espacios interiores de la incidencia directa de los rayos solares con gran eficiencia, operando como aleros de diversas profundidades.

Las dos grandes salas de exposición admiten diversos armados al subdividirse fácilmente en 2, 3, y hasta 4 salas medianas gracias a la condición móvil de sus tabiques divisorios. Por otra parte, es factible su funcionamiento como un solo edificio, pasando de la sala de un pabellón a la otra sin necesidad de salir gracias a la posible y franca conexión de sus foyeres. El cielorraso sobre el foyer de las salas funciona como pleno horizontal de distribución de todas las instalaciones a lo largo del edificio, siendo la de los conductos de aire acondicionado las de mayor volumen. Los equipos exteriores tipo roof top se ubican a cielo abierto sobre los núcleos de baños, ascensores y escaleras de incendio.

As duas grandes salas de exposições permitem que várias montagens sejam subdivididas facilmente em 2, 3 e até 4 salas médias, graças à condição móvel de suas paredes divisórias. Por outro lado, seu funcionamento como um único edifício é viável, movendo-se do corredor de um pavilhão para o outro sem sair dele, graças à ligação possível e franca de seus foyers. O teto no saguão das salas funciona como uma distribuição horizontal de todas as instalações em todo o edifício, sendo os dutos de ar condicionado os de maior volume. Os equipamentos externos tipo Rof Top estão localizados ao ar livre, sobre os núcleos dos toilettes, elevadores e escadas de incêndio.

SISTEMA TECTÓNICO

SISTEMA ESTEREOTÓMICO

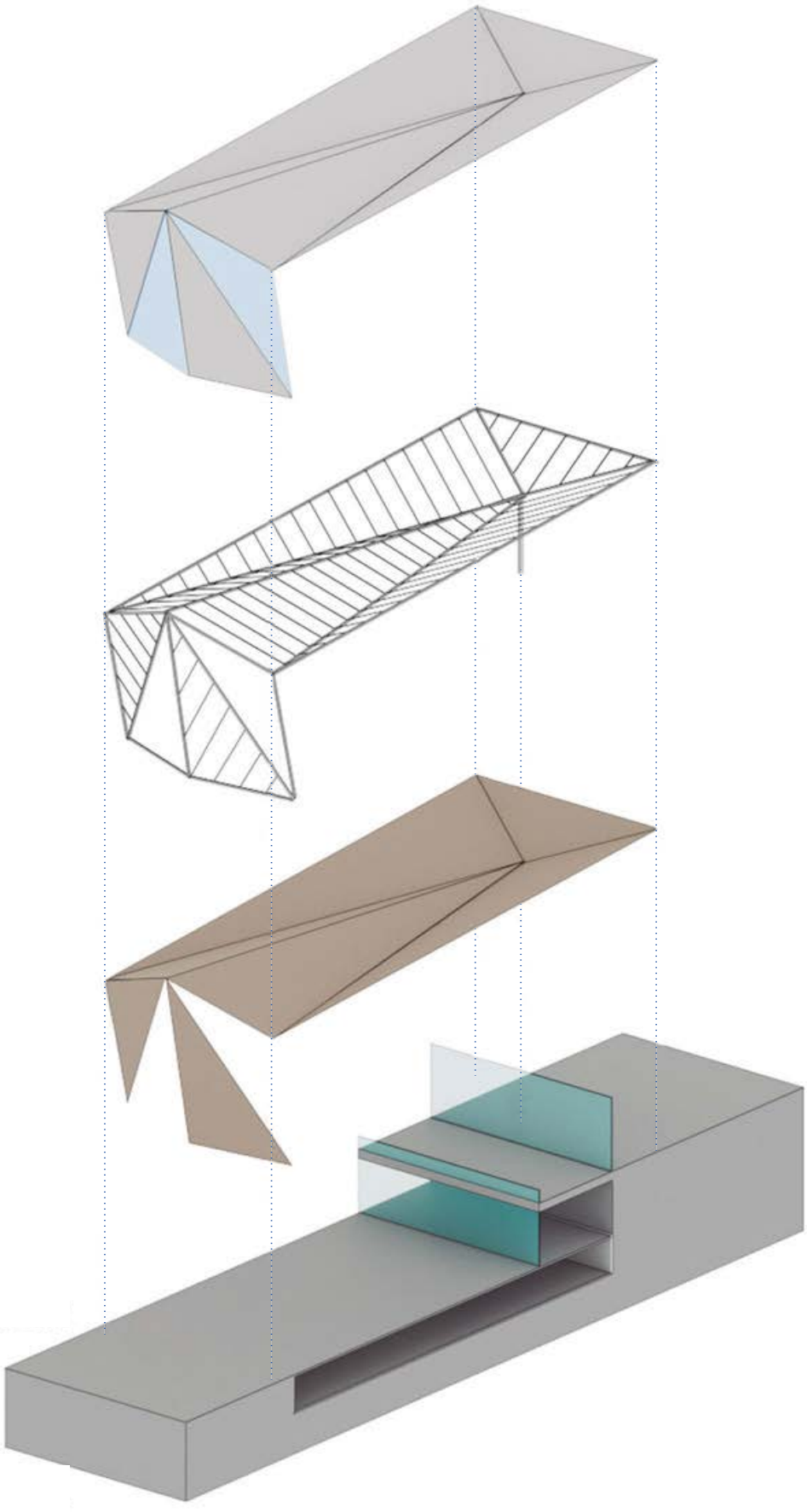
PIEL EXTERIOR
CUBIERTA DE ALUMINIO VIDRIO

ESQUELETO
ESTRUCTURA Y SUBESTRUCTURA

PIEL INTERIOR
REVESTIMIENTO MADERA

SUELO
ESTRUCTURA HORMIGÓN

SUBSUELO
ESTRUCTURA HORMIGÓN



LA TRAMA Y LA MASA

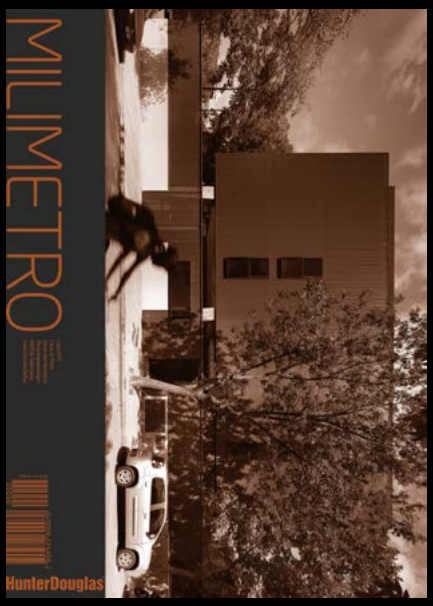
COLECCIÓN | COLEÇÃO

REVISTA MILIMETRO

1

EDUCACIÓN _ EDUCAÇÃO

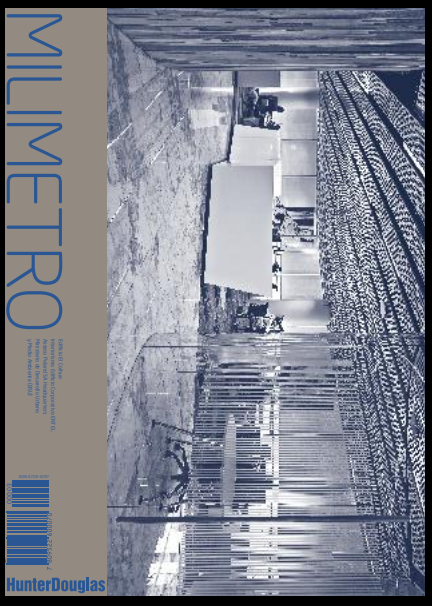
- Aula y espacialidad, lugares para la interrelación contemporánea: Apuntes a partir de los casos seleccionados por la OCDE / Sala de aula e espacialidade, lugares para o inter-relacionamento contemporâneo: Anotações a partir dos casos selecionados como exemplos pela OCDE / Jeannette Plaut _ Marcelo Sarovic
- Ambientes de aprendizaje para el siglo XXI / Ambientes de aprendizado para o século XXI / Christian Kühn
- Faculta de Medicina Veterinaria y Zootecnia, UNAM / Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNAM / Taller Cinco, Isaac Broid
- Edificio de Aulas Universidad EAN, Sede El Nogal / Prédio de salas de aula da Universidade EAN, Campus El Nogal / Daniel Bonilla
- Colegio Alianza Francesa Jean Mermoz / Escola Aliança Francesa Jean Mermoz / Guillermo Hevia y Nicolás Urzúa
- Universidad Adolfo Ibáñez, Campus Viña del Mar / Universidade Adolfo Ibáñez, Campus Viña del Mar / José Cruz Ovalle
- Universidad de Ciencia y Tecnología Rey Abdullah, KAUST / Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah, KAUST / HOK
- Roller Quantum: Potencia interior y belleza a la vista / Rolô Quantum: Poder interior e beleza à vista
- Ficha Técnica StripScreen / Especificações Técnicas StripScreen



2

RESIDENCIAL

- Pasos hacia una socio-plástica: tipo, programa y expresión en la Unité d' Habitation de Le Corbusier / Etapas rumo a uma plástica social: Tipo, programa e expressão na Unité d' Habitation de Le Corbusier / Julián Varas
- Stuttgart 1927, Exposición de Arquitectura Moderna / Stuttgart 1927, Exposição de Arquitetura Moderna
- Casa MTY / bgp arquitectura
- Casa un Patio / Casa um Patio / Polidura + Talhouk Arquitectos
- Casas del Horizonte / Casas do Horizonte / Undurraga Devés Arquitectos
- Casas Periscópicas en Rotterdam / Casas periscópicas em Rotterdam / Joke Vos Architecten
- Edificio Soda Haus / Mathias Klotz + Edgardo Minond
- Casa Urrutia-Delfau / Eduardo Delfau
- Ficha Técnica Woodscreen / Especificações Técnicas Woodscreen



3

OFICINA _ ESCRITÓRIO

- Arquitectura de oficinas: Modernidad y programa, Mies y el edificio acristalado / Arquitetura de escritórios: Modernidade e programa, Mies e o edifício de vidro / Jeannette Plaut _ Marcelo Sarovic
- Edificio El Coihue / Estudio Larraín
- Interiorismo edificio corporativo ENTEL / Sabbagh Arquitectos
- Asseco Poland SA Headquarters / Hermanowicz Rewski Architekci Design Team
- Ministerio de Desarrollo Urbano y Medio Ambiente (BSU) / Sauerbruch Hutton
- Arquitectos jóvenes latinoamericanos. En conversación con G Ateliers / Jovens arquitetos latino-americanos. Em conversa com G Ateliers
- Persiana Precious Metals de Hunter Douglas / Persiana Metais Preciosos da Hunter Douglas
- Mock_Up: Arena Palestra (Allianz Parque), Sao Paulo - Brasil / Arena Palestra (Allianz Parque), São Paulo - Brasil / Eduardo Rocha - Fernando Urizar
- Ficha técnica Cielo Plank XL: Productos Interiores | Cielos Metálicos / Especificações técnicas Forro Plank XL: Produtos Internos | Forros Metálicos

4

INFRAESTRUCTURA DEPORTIVA _ INFRAESTRUTURA DESPORTIVA

- Múnich x 2 / Jeannette Plaut _ Marcelo Sarovic
- Estadio Allianz Parque / Estádio Allianz Parque / Edo Rocha
- Estadio Chinquihue / Estádio Chinquihue / Cristián Fernández Arquitectos
- Estadio Cluj Arena / Estádio Cluj Arena / Dico si Tiganas
- Estadio Central Olímpico de Tianjin / Estádio Central Olímpico de Tianjin / TADI
- Entrevista: Bunker Arquitectura / Esteban Suarez - Marcell Ibarrola (México)
- Vitrina: Tess 140, sistema interno con tensión y guía cable - Tess 200, Sistema de tensión extra grande / Vitrine: Tess 140, sistema interno com tensão e cabo guia - Tess 200, sistema de tensão extra grande.
- Mock_Up Screen Panel 3D: Proyecto Clínica Oftalmológica / Projeto Clínica de Oftomologia / Claro + Westendarp Arquitectos
- Ficha técnica: Stripweave / Especificações técnicas: Stripweave
- Arte-facto: Trustics, Bienal Venecia 2016 / Trustics, Bienal de Veneza 2016 / Equipo Mazzanti
- En fabricación: YAP_CONSTRUCTO: Tu Reflexión / Guillermo Hevia - Nicolás Urzúa

5

ESPACIOS CULTURALES_ESPAÇOS CULTURAIS

- Explotando la caja, museos para el siglo XXI / Explorando a caixa, museus para o século XXI / Jeannette Plaut _ Marcelo Sarovic
- Museo de Arte Moderno de Medellín / Museu de Arte Moderna de w / Ctrl G + 51-1 Arquitectos
- Museo Amparo / Museu Amparo / TEN Arquitectos
- Museo de Arte Aspen / Museu de Arte de Aspen / Shigeru Ban Architects
- Grimmwelt / Kadawittfeldarchitektur
- Museo Chileno de Arte Precolombino / Museu Chileno de Arte Pré-Colombiana / Smiljan Radic
- Producto: Toldo vertical DROPPY
- Entrevista: Metro Arquitectos / Martin Corullon (Brasil)
- Mock_Up: Revestimiento Chroma de 3Form / Revestimento Chroma 3Form
- Ficha técnica: ScreenPanel XL / Especificações técnicas: ScreenPanel XL
- En Construcción: GAM_II Etapa / Em construção: GAM_II Etapa / Cristián Fernández + Lateral Arquitecto
- Concursos: Museo de Arte de Lima (MALI) / Concursos: Museu de Arte de Lima (MALI) / Burgos & Garrido
- Concursos: Museo de Histórico Nacional de Chile / Concursos: Museu Histórico Nacional do Chile / Aguiló + Pedraza Arquitectos

6

LATINOAMÉRICA JOVEN_ AMÉRICA LATINA JOVEM

- Seis propuestas para el próximo milenio / Seis propostas para o próximo milênio / Jeannette Plaut _ Marcelo Sarovic
- Centro Ecuestre MSporthorses / Centro Equestre MSporthorses / Matías Zegers Arquitectos
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) / Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) / Metro Arquitectos
- UVA de la imaginación / UVA da imaginação / Colectivo 720
- Córdoba 188 / Córdoba 188 / FRB Arquitectura
- Nueva sede INACAP Talca / Nova sede INACAP Talca / A2P Arquitectos
- Producto: Powerview
- Entrevista: Emilio Marín
- Mock_Up: MetalScreen
- Ficha técnica: Geoclad
- Innovación: The Grater. Pabellón temporal / The Grater. Pavilhão temporário / Sarovic_Plaut Arquitectos
- Innovación: Especies de Espacios. Intervención temporal / Tipos de Espaços. intervenção temporária / Guillermo Hevia García
- Concursos: Centro Antártico Internacional / Centro Antártico Internacional / Moletto - Tirado - Hernández - Lagos

LATAM 03
NUEVA PUBLICACIÓN

LATAM 03 2020

HunterDouglas
Architectural

Este tercer libro de la serie Latam: Arquitectura Contemporánea Latinoamericana grafica obras de destacados arquitectos de la región, seleccionados en virtud de su calidad arquitectónica e innovación en técnicas constructivas a lo largo de América Latina. El libro despliega el constante e importante aporte que ha realizado Hunter Douglas al desarrollo de la disciplina arquitectónica contemporánea, mostrando sus principales desafíos y desarrollo regional, incluyendo diferentes realidades arquitectónicas, programáticas, constructivas y espaciales, poniendo en evidencia un mapa local de la arquitectura en el Cono Sur. Este libro es editado por los arquitectos Jeannette Plaut y Marcelo Sarovic y producido por Constructo.

Este terceiro livro da série Latam: Contemporary Latin American Architecture apresenta trabalhos de arquitetos líderes da região, selecionados em virtude de sua qualidade arquitetônica e inovação em técnicas de construção em toda a América Latina. O livro mostra a contribuição constante e importante feita pela Hunter Douglas para o desenvolvimento da disciplina de arquitetura contemporânea, mostrando seus principais desafios e desenvolvimento regional, incluindo diferentes realidades arquitetônicas, programáticas, construtivas e espaciais, destacando um mapa local da arquitetura em o Cone Sul. Este livro é editado pelos arquitetos Jeannette Plaut e Marcelo Sarovic e produzido pela Constructo.

00007
ISSN 0719-3297
7 809522 600070

HunterDouglas
Architectural